

N. 1

JANEIRO

JUNHO

2019

V. 18

Anais do 2º Congresso Mineiro de Odontologia

CTO MG

integração
para avançar



Publicação

do Conselho regional
e Odontologia de
Minas Gerais.



**RESUMOS DOS TRABALHOS
APRESENTADOS- 2º CONGRESSO
MINEIRO DE ODONTOLOGIA**

**13 e 14 de abril de 2018
UBERLÂNDIA-MG**



PA1- Elevação de seio maxilar com instalação imediata de implantes sem o uso de material de enxerto.

Alberth Souza Amorim, Lina Eliza Lages de Pádua Amorim, Ravel Miranda de Souza, Roberto Sales e Pessoa- Centro Universitário do Triângulo-UNITRI.

A reabilitação com implantes dentários osseointegráveis pode ser frequentemente limitada em situações de quantidade óssea insuficiente, principalmente em áreas de seio maxilar pneumatizado. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a técnica de elevação do seio maxilar paneumatizado, com a instalação imediata de implantes e diminuição do tempo de reabilitação. Paciente com seio maxilar pneumatizado bilateral necessitava de reabilitação da área com 4 meses. Foi indicada elevação do seio maxilar bilateral com instalação de implantes com nanotratamento de superfície. Os implantes foram reabertos com 2 meses e reabilitados com provisórios implanto suportados em 3 meses. O processo de pneumatização da membrana sinusal em direção ao rebordo ósseo, após a perda dos dentes posteriores superiores, pode limitar significativamente a disponibilidade óssea em altura destas áreas. Diferentes técnicas foram descritas com o intuito de restabelecer altura óssea adequada na região posterior maxilar. A utilização do coágulo sanguíneo como material preenchedor e condutor da formação óssea no seio maxilar tem sido sugerida. Além disto, recentes estudos demonstraram que as superfícies de tratamento dos implantes podem proporcionar uma melhor adesão do coágulo sanguíneo aos implantes, o que estimularia a migração de células osteogênicas, acelerando o processo de osseointegração. Levantamento da membrana do seio maxilar com instalação imediata de implantes, sem o uso de nenhum material de enxerto, proporcionou menor morbidade e custo do tratamento. Além disto, utilização de implantes com nanotratamento de superfície favorece a diminuição do tempo total da reabilitação de áreas com seio maxilar pneumatizado.

Descritores: Implante; Osseointegração; Seio Maxilar.

PA2- Atendimento Domiciliar em Odontogeriatría: uma prática de atenção integral e humanização em saúde.

Alcione Rodrigues Ferreira, Juliana Bisinotto Gomes Lima, Andréa Gomes de Oliveira, Isadora Moraes Mundim Prado, Kamilla França, Damilys Joelly Souza Santos- Universidade Federal de Uberlândia-FOUFU.

A expectativa e qualidade de vida aumentadas da população brasileira contribuem para o surgimento de doenças e agravos específicos da velhice, muito relacionados ao aparelho estomatognático, havendo a necessidade de incentivos para que esse grupo populacional tenha acesso ao tratamento odontológico. A realidade atual nos mostra uma grande quantidade de pacientes domiciliados edentados total ou parcial. Apresentar as ações desenvolvidas pelo Serviço de Assistência Domiciliar do Hospital de Clínicas da UFU (SAD/HC/UFU) aos pacientes desospitalizados. As necessidades identificadas pelas residentes do Programa de Residência Multiprofissional da UFU, são anotadas em fichas de anamnese que contém desde informações gerais, como história médica, medicamentos em uso, composição familiar, bem como informações específicas, como odontograma, periodontograma, alterações em face e tecidos moles, necessidade ou não de prótese dentária, entre outros. Uma vez identificadas as necessidades, é definido um plano terapêutico e de tratamento reabilitador e esses serviços são executados por profissionais Cirurgiãs-Dentistas da Residência da UFU, docentes e discentes do curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFU. Atuam também no programa médicos, enfermeiros, nutricionistas e fisioterapeutas; realizando visitas e atendimentos semanais em domicílio. Resultados: São realizados tratamentos odontológicos como periodontia básica, dentística restauradora, exodontias e confecção de próteses removíveis parciais e totais. O Cirurgião-Dentista, juntamente com a equipe multiprofissional, nas visitas domiciliares assume um papel importante de facilitador para o bem-estar físico e social dos pacientes do SAD/HC/UFU, que são impossibilitados de ir até uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, inclusive no Hospital Odontológico da UFU.

Descritores: atendimento domiciliar, saúde bucal, odontogeriatría.

PA3- Diagnóstico e tratamento do carcinoma de células escamosas: Relato de caso clínico.

Aline Teodoro Oliveira, Cizelene do Carmo Faleiros Veloso Guedes, Sérgio Vitorino Cardoso, João César Guimarães Henriques- Faculdade Patos de Minas- FPM.

O carcinoma de células escamosas é uma das neoplasias mais comum que acomete a cavidade bucal e o cirurgião dentista tem um importante papel no diagnóstico do mesmo. Paciente LMB, 71 anos, gênero masculino, etilista e ex tabagista, apresentou-se à clínica de Estomatologia com queixa de lesão na boca, com evolução de 2 meses e crescimento rápido. Durante a anamnese relatou ser hipertenso, ter enfisema pulmonar e angina. Ao exame extrabucal apresentava à palpação nódulo submandibular esquerdo de 2,5 cm e no exame intrabucal lesão exofítica, eritematosa com áreas esbranquiçadas em palato duro e mole à esquerda, com 4 cm de diâmetro. Diante dos achados clínicos a hipótese diagnóstica foi de carcinoma de células escamosas sendo realizada biópsia incisional e o material encaminhado para análise histopatológica. O laudo veio de carcinoma de células escamosas e o paciente foi encaminhado para tratamento no Hospital do Câncer de Uberlândia. O estadiamento clínico foi T4N1Mx e o tratamento proposto foi radioterapia, concomitante à quimioterapia e o paciente passou por acompanhamento odontológico no pré, trans e pós tratamento radioterápico para prevenir ou amenizar os efeitos decorrentes do tratamento antineoplásico e no diagnóstico e tratamento de lesões devido ao tratamento, mostrando assim, a importância do cirurgião dentista no atendimento dos pacientes oncológicos. Paciente após 3 meses do término do tratamento apresentou regressão total da lesão sem sinais de recidiva mantendo em acompanhamento médico e odontológico.

Descritores: squamous cell carcinoma, oral cavity, dentist.

PA4- Técnica de despigmentação melânica gengival utilizando instrumentação rotatória com o uso da ponta diamantada 3118 - Relato de caso clínico.

Amanda de Menezes Souza, Darah Cristina de Souza Morais, Thaís Lima Cherulli- Centro Universitário do Triângulo-UNITRI.

A gengiva é uma mucosa responsável por proteger estruturas de suporte e separar o meio orgânico do meio bucal. Na normalidade, apresenta coloração rósea, textura firme e superfície opaca, porém, a cor varia entre as pessoas. Os melanócitos

são células produtoras de melanina que estão presentes na camada basal do epitélio e dispõem da capacidade de pigmentação gengival, de forma que, quando exacerbada, pode ocasionar em desconforto estético ao paciente. Este trabalho relata um caso clínico de despigmentação melânica gengival pela técnica de abrasão com instrumentação rotatória, bem como, apresenta a vantagem da técnica utilizada. Paciente de 32 anos, sexo feminino, melanoderma, buscou atendimento odontológico com insatisfação estética em consequência da intensa coloração gengival. A abrasão epitelial foi realizada com a ponta diamantada 3118 em alta rotação sob irrigação abundante com solução salina a 0,9%. Após 30 dias, foi possível observar harmonia na coloração tecidual. Portanto, esta técnica é relativamente simples e responde às expectativas dos pacientes que buscam uma melhora estética gengival.

Descritores: Estética, gengiva, melanócitos, pigmentação.

PA5- Implementação tecnológica computacional para escolha de cor e mapeamento em restaurações com resina composta.

Ana Carolina Rezende Afonso, Andressa Reis Costa, Gabriel Santiago, Ludmila Cavalcanti de Mendonça, Bruno Rodrigues Reis, Samara dos Santos Rodrigues Gomes- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

Um dos maiores desafios dos dentistas na rotina clínica é escolha de cor para restaurações de resina composta porquanto, o comportamento óptico das resinas de cada fabricante é diferente e há dificuldade de determinação da espessura ideal das camadas de resina. Os sistemas digitais para seleção de cor das resinas compostas são indicados para eliminar a subjetividade da seleção de cor e suprir a inexatidão dos guias de cores comerciais. Este trabalho objetivou desenvolver e aprimorar novos instrumentos tecnológicos para escolha de cor digital, produzindo uma ferramenta que permitirá testar aspectos cromáticos de uma restauração com previsibilidade de escolha de cor para dentes anteriores. Este estudo realizou-se em duas etapas, a primeira objetivou delinear um protocolo de mapeamento cromático da morfologia das nuances de cores presentes no elemento dental, a segunda etapa define as cores que seriam utilizadas por meio de protocolo fotográfico de discos de resinas em diferentes espessuras e sistema numérico RGB. Foram confeccionadas 24 amostras de resina ESTELITE OMEGA (Tokuyama – Japão) em forma de discos de todas as cores dentina, esmalte e de efeitos tendo estes discos 3mm de diâmetro e espessuras de 0,5mm/1mm/2mm. Após teste da técnica em paciente que necessitava de restauração, o resultado foi eficiente com o desenvolvimento do mapeamento cromático para delimitar as regiões do dente, facilitando assim definir através de um sistema de quantificação de cor RGB a cor final da resina a ser utilizada. Este sistema permitirá uma comunicação e verificação de cor mais efetiva e com menor chances de erros.

Descritores: Cor; Resinas Compostas; Software.

PA6- Análise crítica da associação de técnicas de clareamento dental e controle da sensibilidade dentinárias.

Ana Flávia de Matos Nunes, Camilla Clara Pires de Oliveira, Marília Cherulli Dutra- Centro Universitário do Triângulo-UNITRI.

A estética tem sido um fator muito considerado na vida de inúmeros pacientes e a oportunidade de ter um sorriso mais bonito, com dentes mais brancos aumenta a procura por clareamento dentário, o tratamento mais conservador e menos invasivo para resolver o manchamento dentário quando comparado a outros procedimentos. Sendo assim, o objetivo deste estudo, foi realizar uma revisão de literatura em base de dados (LILACS, MEDLINE E PUBMED) de artigos nacionais e internacionais sobre a associação de técnicas de clareamento dental e controle da sensibilidade dentinária. A sensibilidade dentinária pós tratamento e a longevidade do clareamento dos dentes são as principais preocupações de pacientes e dentistas. Os géis mais utilizados para esse processo são peróxido de carbamida para o método caseiro e peróxido de hidrogênio para procedimento em consultório, ambos supervisionados pelo cirurgião-dentista. Segundo a literatura o clareamento de consultório proporciona resultados mais rápidos, porém com uma menor longevidade e um maior relato de sensibilidade durante e após o tratamento. Já o clareamento caseiro propicia uma maior longevidade, menor sensibilidade, em um maior tempo de aplicação do material clareador. A sensibilidade é o principal efeito colateral, sendo assim, é importante ter conhecimento das diferentes técnicas para prevenir e tratar a mesma. Visto isso, a associação das duas técnicas tem proporcionado resultados mais rápidos, duradouros e satisfatórios, onde após uma sessão em consultório há um estímulo ao paciente frente a uma primeira impressão e com as sessões seguintes do clareamento caseiro proporciona uma redução da sensibilidade e uma maior longevidade.

Descritores: Estética, Clareamento dental, Sensibilidade da Dentina.

PA7- Impactos da cárie precoce da infância na clínica odontopediátrica: revisão de literatura.

Ana Laura Zago Cassiano, Fabrício Campos Machado, Lorena Terra Telles Peres, Dayane Silvério Borges, Marília Rodrigues Moreira, Thiago de Amorim Carvalho- Centro Universitário do Triângulo-UNITRI.

Cabe ao odontopediatra acompanhar a criança desde o nascimento, podendo por vezes se deparar com condições estomatológicas graves como, a cárie precoce da infância. A cárie precoce da infância acomete crianças de 0 a 71 meses, fase de difícil gerenciamento comportamental e de importante desenvolvimento físico-psíquico da criança. Neste contexto, foi realizada uma revisão da literatura no intuito de analisar a etiologia da cárie precoce da infância, bem como o tratamento, a prevenção e a abordagem multidisciplinar nesta doença. Algumas variantes são possíveis de serem encontradas como a cárie precoce severa da infância e as modalidades terapêuticas vão desde a motivação para higiene oral, passando pela terapia com fluoretos, até procedimentos restauradores. O cirurgião-dentista deve se atentar aos sinais iniciais desta doença, para que possa tornar o tratamento o mais simplificado possível, melhorando a aceitação da criança e por vezes lançar mão da colaboração de outros profissionais de saúde com o objetivo de propiciar tratamento integral ao público infantil.

Descritores: Cárie dental, cárie precoce da infância, cárie precoce severa da infância, odontopediatria.

PA8- Tratamento restaurador direto com resina composta para recobrimento de manchas hipoplásicas: relato de caso clínico.

Ana Vitória Carvalho Pinto, Edmar Medeiros de Bezerra Filho, Valquiria Luiza Nascimento Resende, Laura Machado Martins Quagliatto, Guilherme Faria Moura, Paulo Sérgio Quagliatto- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

Presença de manchas brancas hipoplásicas nos dentes 11 e 21 e uma pequena fratura de borda incisal do elemento 11. Paciente do sexo feminino, 22 anos. Após anamnese, exame clínico e exame radiográfico, optou-se por um planejamento minimamente invasivo, clareamento dental em consultório associado ao clareamento caseiro, microabrasão do esmalte e posteriormente restauração em resina composta nos elementos 11 e 21. O clareamento dental em consultório em sessão única foi executado com peróxido de hidrogênio a 35%. Durante 10 dias subsequentes ao clareamento de consultório, a paciente realizou o clareamento caseiro em ambas as arcadas com moldeira individual, utilizando peróxido de hidrogênio a 7,5% uma hora / dia, passando de uma cor inicial na escala Vita A3 para cor A1. Sete dias após, foi realizada a técnica de microabrasão para minimizar o aspecto das lesões de manchas brancas ou tentar removê-las das áreas incisais dos elementos 11 e 21. Logo após, percebe-se um resultado bastante satisfatório, mas ainda com discreta presença das manchas brancas. Assim foi necessário após sete dias a realização das restaurações nas áreas de manchas brancas e borda incisal com resina composta. O sistema restaurador direto é uma excelente opção para a restauração de dentes anteriores, devolvendo ao paciente um sorriso harmônico, e ainda apresentando excelentes resultados funcionais e de longevidade.

Descritores: Clareamento dentário, Manchas Brancas, Microabrasão, Resina composta.

PA9- Análise do Perfil de Expressão de H3K9ac e H4K12ac no Adenocarcinoma Polimorfo e Carcinoma Adenoide Cístico.

Anaira Ribeiro Guedes Fonseca Costa, Aline Carla Alves Silva, Adriano Mota Loyola, Sérgio Vitorino Cardoso, Paulo Rogério de Faria- Universidade Federal de Uberlândia-FOUFU.

Alterações epigenéticas têm sido amplamente estudadas em neoplasias devido ao seu envolvimento no controle de expressão gênica. Modificações pós-traducionais de histonas (MPTH) controlam o acesso da cromatina aos fatores de transcrição, modulando a expressão e o silenciamento gênicos, cujas alterações contribuem para a tumorigênese. O objetivo deste trabalho foi verificar MPTH em dois tumores malignos de glândula salivar com similaridades morfo-histogenéticas e comportamentos distintos: adenocarcinoma polimorfo (ACP) e carcinoma adenoide cístico (CAC). Foram realizados ensaios imunohistoquímicos para detecção da expressão de H3K9ac e H4K12ac em 29 casos de ACP e 38 de CAC, tendo como referência sua expressão em tecidos normais. A análise da imunomarcagem foi realizada no software ImageJ através do índice de absorvância (IOD), traduzindo a intensidade de marcação por área nuclear do parênquima. Observou-se diferenças significativas nos valores de IOD para H3K9ac entre os grupos ACP (média: 0,144; DP: \pm 0,08), controle e CAC (média: 0,27; DP: \pm 0,07) ($p < 0,05$). Os valores obtidos para H4K12ac foram significativamente diferentes tanto para o ACP (média: 0,114; DP: \pm 0,06) quanto para o CAC (média: 0,115; DP: \pm 0,06) comparado aos controles ($p < 0,05$). Os valores para H3K9ac e H4K12ac, analisados comparativamente às variáveis clinicopatológicas, apresentaram diferenças significativas entre casos recidivantes e não-recidivantes ($p = 0,02$). Para H4K12ac em CAC, pacientes metastáticos apresentaram valores maiores em relação aos não-metastáticos ($p = 0,04$). Concluiu-se que variações de expressão nessas modificações podem contribuir para o surgimento desses tumores, com uma possível influência dos fenômenos de acetilação no seu comportamento.

Descritores: adenocarcinomas, carcinoma adenoide cístico, histonas, imuno-histoquímica.

PA10- Previsibilidades de correções estéticas em resina composta através do enceramento diagnóstico e mock-up.

Andressa Rodrigues, Fernanda Castelo Branco Santos Betero, Renata Borges Rodrigues, Valesa Florindo Carvalho- Faculdade Pitágoras/Uberlândia.

A busca por sorriso mais harmônico tem aumentado nos últimos anos, assim como a exigência do paciente e a busca por previsibilidade do resultado do seu tratamento estético. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é mostrar, através de relato de caso, a importância da etapa de enceramento diagnóstico na resolução de problemas estéticos. Paciente BSA, gênero feminino procurou atendimento odontológico relatando estar insatisfeita com a cor e o formato dos seus dentes ântero superiores apresentando diastemas dos dentes 12 ao 22. Para a resolução deste caso foi feito tratamento periodontal básico, clareamento dental externo em consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, em única sessão, e enceramento diagnóstico para aumentar a previsibilidade do caso. Após a confecção do enceramento diagnóstico, realizou-se a transferência do planejamento para a boca da paciente com a técnica de mock-up, obtendo a moldagem desse enceramento com silicone por condensação e a matriz obtida foi preenchida com a resina bisacrilica e inserida em boca. Dessa forma, a paciente pôde analisar o resultado prévio antes da confecção de restaurações definitivas em resina composta para a solução do seu caso. A utilização desta técnica é de grande importância pois, além de diminuir o tempo clínico de trabalho, também garante previsibilidade, é ferramenta guia segura para determinar formato anatômico e a quantidade de desgaste necessário no preparo dentário para futura restauração, e segurança tanto para o paciente quanto para o profissional.

Descritores: enceramento diagnóstico; diastema; resina composta; clareamento dental.

PA11- Reconstrução maxilar com enxerto ósseo de calota craniana: relato de caso

Angélica Aparecida de Faria Machado, Flaviana Soares Rocha, Felipe Gomes Gonçalves Peres Lima, Lair Mambrini Furtado- Universidade Federal de Uberlândia-FOUFU.

A reconstrução de defeitos ósseos extensos com enxerto ósseo autógeno para posterior reabilitação com implantes osseointegrados vem sendo muito utilizada. Entre os sítios doadores frequentemente indicados nessas situações estão o osso da crista ilíaca, costelas, tibia e calota craniana. Neste trabalho apresentamos um caso clínico de reconstrução de maxila atrofica com enxerto autógeno de calota craniana. Paciente E.P.G., com idade de 55 anos, do sexo feminino, apresentou, ao

exame clínico atrofia maxilar severa e perda de estabilidade de prótese total removível superior. Através da radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, constatou-se perda óssea horizontal com pneumatização importante de ambos os seios maxilares. Foi feito planejamento para reconstrução maxilar com enxerto ósseo autógeno de calota craniana e levantamento bilateral de seios maxilares, para a posterior reabilitação com implantes osseointegráveis. Foram realizados exames laboratoriais pré-operatórios de rotina sem alterações. O procedimento cirúrgico foi feito sob anestesia geral, com remoção de fragmento ósseos da cortical externa do osso parietal. Esses fragmentos foram fixados como enxerto em bloco na maxila e, também particulados para a área do seio maxilar. O procedimento transcorreu sem intercorrências, e não foram observadas complicações pós-operatórias. A paciente permanece em acompanhamento, com bom volume ósseo, aguardando instalação dos implantes. Os enxertos ósseos autógenos possuem como característica principal sua capacidade osteogênica, osseointegradora e osteocondutora sendo considerado padrão-ouro para grandes reconstruções ósseas. A escolha pelo enxerto ósseo da calota craniana permite obtenção de grande quantidade de osso cortical e pequena de medular, com menor reabsorção óssea, sem grandes complicações ao paciente.

Descritores: Calota craniana. Enxerto ósseo. Reconstrução maxilar.

PA12- Restauração indireta em incisivo lateral, planejamento e execução.

Anna Luiza Piau, André Rodrigues Ferreira, Lia Dietrich, Edson Domingues Pereira Netto, Paulo César Freitas Santos-Filho, Victor da Mota Martins- Faculdade Patos de Minas – FPM.

Realizar procedimentos indiretos em dentes anteriores tem sido desafiador devido algumas propriedades ópticas apresentadas pelo substrato dental. Paciente V.M, sexo masculino, 25 anos, possuía restauração em resina composta no dente 22, a qual após 5 de acompanhamento, apresentou alguns sinais insatisfatórios, como escurecimento do material restaurador e manchamento da margem da restauração. Durante o diagnóstico, foi identificado que o dente era conóide. Foi realizada uma moldagem para a confecção do enceramento e mock-up, acompanhado de fotografias para posterior aprovação do paciente. Foi realizada a seleção de cor, preparo do substrato, removendo toda resina composta, moldagem do preparo, provisório com resina bisacril e o paciente permaneceu com o provisório por 24horas. O provisório foi removido, a faceta confeccionada foi posicionada na forma 'seca', sem nenhum material intermediário e 'molhada' utilizando o 'try-in', uma forma de conferir se a cor foi selecionada corretamente. A peça foi condicionada com ácido fluorídrico por 20s, lavada por 60s, seca com jato de ar, silanizada por 60s, foi aplicado o sistema adesivo convencional de 3 passos, sem fotoativar, e manipulado o cimento resinoso fotoativado, a peça foi posicionada e fotoativada por 40s em cada face. Após cimentada foram realizados movimentos excursivos, protrusivos e laterais, seguidos de ajuste oclusal e polimento. A técnica de facetas laminadas em porcelanas, realizadas dentro das corretas indicações, torna - se uma alternativa viável na correção estética de dentes anteriores.

Descritores: laminaos cerâmicos, estética, dentística, prótese

PA13- Periodontite avançada X Implantes: Relato de caso.

Antônio Pires da Silva Neto, Itamar Lopes Junior- Centro Universitário do Triângulo-UNITRI.

A saúde bucal da população brasileira está em crescente melhoria, no entanto, a doença periodontal ainda é responsável por grande percentual das perdas dentárias em adultos. Com a elevada perda óssea em casos com periodontite avançada, a instalação de implantes se torna, muitas vezes, um procedimento tecnicamente difícil e a estética das próteses reabilitadoras, menos previsíveis. Esse trabalho visa relatar caso clínico de paciente adulto com periodontite avançada associada à reabilitação total com próteses fixas e implantes osseointegráveis. Paciente portava 5 implantes osseointegrados e 20 elementos dentários naturais. Devido ao quadro avançado de periodontite foram planejadas exodontias múltiplas (total) e instalação de 8 implantes para a confecção de prótese fixa metalocerâmica de 14 elementos no arco superior e prótese tipo protocolo no arco inferior. Devido à complexidade do caso, foi optado por realizar o tratamento em 3 tempos cirúrgicos. Foram realizadas primeiramente as exodontias superiores, instalação de 3 implantes e instalação de prótese total removível imediata. No segundo tempo cirúrgico foram realizadas exodontias inferiores, instalação de dois implantes e carregamento imediato com prótese tipo protocolo. No terceiro tempo cirúrgico foram realizados 3 implantes em maxila, levantamento de seio maxilar direito, carregamento imediato de 2 desses implantes e confecção de prótese fixa provisória de 12 elementos. Após período de osseointegração de todos implantes, foram confeccionadas prótese fixa metalocerâmica de 12 elementos e prótese fixa tipo protocolo. Paciente relatou grande satisfação estética e funcional com a reabilitação desenvolvida, e a presença de secreção e odor desagradável na cavidade bucal foi totalmente solucionada.

Descritores: Exodontia, Implantodontia, Periodontite, Prótese.

PA14- Tratamento Endodôntico em molar inferior em C: relato de caso.

Artur Henrique Cabral, Alexia da Mata Galvão, Danielly Davi Correia Lima, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira, Gisele Rodrigues de Oliveira, Luciana Arantes Porto Carvalho- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

A anatomia pulpar embora obedeça um determinado padrão entre os distintos grupos dentários, pode sofrer algumas alterações. Uma das modificações comumente encontradas no grupo dos molares, especialmente nos molares inferiores é o canal em forma de "C" (c- shaped). Sua morfologia é uma conformação anatômica em forma de fenda, o que dificulta o seu reconhecimento radiográfico além do seu tratamento, seja na descontaminação, no preparo ou na obturação dos canais radiculares. Diante disso, esse modelo anatômico anormal exige cuidados e técnicas endodônticas adequadas que promovam a redução das dificuldades terapêuticas, a fim de obter sucesso no tratamento. O objetivo desse trabalho é relatar caso clínico de tratamento endodôntico em um molar inferior apresentando configuração de canal radicular em formato de "C". Paciente E.C.L, sexo masculino, 39 anos, compareceu no Projeto de Extensão "Tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares" (SIEX:15106) da Universidade Federal de Uberlândia/UFU para realização de tratamento endodôntico no dente 46. Clinicamente o dente apresentava cariado, com restauração insatisfatória e ausência de sintomatologia, radiograficamente espessamento do ligamento periodontal. O preparo biomecânico foi realizado em 4 sessões utilizando limas manuais Kerr e

sistema Protaper Next, com irrigação ativada manualmente de hipoclorito de sódio a 1%, medicação intracanal entre sessões com medicação biocerâmica (BIO-C TEMP, Angelus) e obturação pela técnica híbrida de Tagger com cimento a base MTA (MTA Fillapex, Angelus) e cones de guta-percha calibrados da Protaper Universal. Portanto, a condição anatômica conhecida como formato em “C”, ainda que apresente dificuldades para a terapia endodôntica, não impede o adequado tratamento.
 Descritores: anatomia, endodontia, molares em c, tratamento de canal radicular.

PA15- Avaliação morfométrica das rugosidades palatinas em humanos.

Bárbara Bellocchio Bertoldo, Gisele de Araújo Alvarenga Rosa, Márcia Fernandes Araújo, Marcela Beghini, Thiago Lima Pereira, Sanívia Aparecida de Lima Pereira- UFTM.

A técnica de identificação humana pelas rugosidades palatinas compreende a análise da forma, do tamanho e da posição dessas rugosidades para estabelecer a identidade de uma pessoa. O objetivo foi comparar a área e a densidade das rugosidades palatinas entre faixas etárias e gêneros através da análise de modelos de gesso de palato humano. Material e Métodos – Foram selecionados 200 modelos de gesso obtidos pela moldagem dos palatos de pacientes atendidos na clínica de Ortodontia da Universidade de Uberaba no período de 2000 a 2014. Os pacientes foram divididos em quatro grupos: grupo 1: entre 10 e 15 anos; grupo 2: entre 16 e 30 anos; grupo 3: entre 31 e 50 anos; grupo 4: entre 51 e 70 anos. As rugosidades palatinas e o palato duro foram contornados e fotografados para avaliação da área e da densidade das rugosidades. Foi observada maior área das rugosidades palatinas no gênero masculino quando comparado ao gênero feminino, em todos os grupos etários, porém sem diferença significativa. A área das rugosidades palatinas e do palato duro foram significativamente menores no grupo de pacientes entre 51 e 70 anos quando comparado aos demais grupos. Foi encontrada correlação negativa e significativa entre a idade e a área das rugosidades, e entre idade e área do palato duro. Os pacientes entre 51 e 70 anos apresentam menor área das rugosidades e do palato quando comparados aos indivíduos dos demais grupos. Como não existe na literatura padronização quanto ao método de identificação pela morfologia das rugosidades palatinas, a avaliação morfométrica da densidade e da área dessas rugosidades, forneceria dados adicionais mais precisos e menos subjetivos na identificação humana.

Descritores: Antropologia Forense. Odontologia Legal. Rugoscopia.

PA16- Tratamento de perfuração radicular e retratamento endodôntico com cimentos biocerâmico à base de MTA.

Bárbara de Assis Marra, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares, Alexia da Mata Galvão, Luís Henrique Araújo Raposo, Paulo Vinícius Soares, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

A perfuração radicular é uma comunicação artificial entre o sistema do canal radicular e os tecidos de suporte dos dentes, prejudicando o prognóstico se não for devidamente tratada. Pode ocorrer patologicamente, por reabsorções e cáries, ou iatrogenicamente, durante alguma etapa do tratamento do canal radicular. Devido à capacidade de vedação e biocompatibilidade do Agregado de Trióxido Mineral (MTA), ele foi usado para reparar perfurações com resultados previsíveis e favoráveis. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de retratamento e presença de perfuração, com cimento biocerâmico a base de MTA (Angelus®, Londrina, Brasil). Paciente, sexo feminino, 42 anos, compareceu ao consultório particular com queixa de dor espontânea e à mastigação no elemento 46, com tratamento endodôntico prévio. Radiograficamente, apresentava lesão na região de furca. O tratamento foi, portanto, retratamento endodôntico e tratamento de perfuração, confirmada após remoção do material obturador, ambos com cimento biocerâmicos (obturador e reparador) (Angelus®, Londrina, Brasil). Além disso, utilizou-se medicação intracanal de Hidróxido de Cálcio por dois intervalos de tempo, de 20 e 15 dias. Com a interrupção da sintomatologia, o dente foi restaurado. Após 6 meses, paciente retornou com ausência de dor e sem alterações radiográficas. O tratamento endodôntico, quando bem conduzido pela utilização de técnicas e materiais apropriados, leva a um resultado satisfatório e permite a manutenção do elemento dentário. No presente caso, os cimentos endodônticos biocerâmicos reparadores e obturadores permitiram o reparo dos tecidos periapicais, com ausência de alterações clínicas e radiográficas.

Descritores: Doença Iatrogênica, Endodontia, Materiais Biocompatíveis, Materiais Restauradores do Canal Radicular, Obturação do Canal Radicular.

PA17- Conhecimento dos pacientes com HCV sobre a transmissão viral e as atitudes frente aos cuidados com as escovas de dente.

Bárbara Rodrigues Caldeira Portugal, Lívia Melo Villar, Artênio José Ísper Garbin, Cléa Adas Saliba, Neila Paula de Souza- Centro Universitário do Triângulo-UNITRI.

O HCV (vírus da hepatite C) é transmitido, principalmente, por via parenteral, entretanto estudos têm apontado o potencial de transmissão através do compartilhamento de objetos contaminados, como as escovas de dente. O objetivo deste estudo foi investigar o conhecimento sobre a transmissão viral entre os indivíduos infectados com HCV e as atitudes em relação aos cuidados com as suas devidas escovas de dente. Trata-se de um estudo transversal realizado com 112 indivíduos infectados com HCV de Uberlândia, Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de um questionário composto por perguntas sobre os dados demográficos, conhecimento da transmissão do HCV e atitudes em relação aos cuidados com as escovas de dente. A análise estatística incluiu os testes: Qui-quadrado, exato de Fisher e estimação de máxima verossimilhança ($p < 0,05$ foi considerado significativo). Dos 112 questionários distribuídos, 85 foram incluídos. Um nível de conhecimento ruim sobre a transmissão do HCV foi apresentado por 46% por indivíduos. A transmissão do HCV, por meio de escovas de dente, não foi identificada por 43,5% dos indivíduos e 80% não acreditavam na transmissão do HCV pela saliva. Os indivíduos infectados com HCV mostraram um nível de conhecimento insatisfatório sobre as principais características da infecção pelo vírus, assim como foram verificadas atitudes inadequadas em relação aos cuidados com as escovas de dente.

Descritores: Hepacivírus. Escovação dentária. Saúde Bucal.

PA18- Avaliação do estilo parental: Influência sobre a saúde bucal e o comportamento infantil frente ao tratamento odontológico.

Bianca Silva Costa, Alessandra Maia de Castro Prado, Marciana Gonçalves Farinha, Camila Raíssa Oliveira Gontijo, Eduarda Rodrigues Gomes- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

Estilo parental é o conjunto das práticas educacionais utilizadas pelos cuidadores a fim de educar, socializar e controlar o comportamento dos filhos, podendo ser dividida em três modelos: o autoritário, o permissivo e o autoritativo. Assim sendo, a adoção de hábitos comportamentais coerentes na infância pode refletir diretamente na saúde bucal dos filhos, sendo o objetivo deste estudo avaliar a influência do estilo parental sobre a saúde bucal e o comportamento infantil frente ao tratamento odontológico. Inicialmente o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, participaram 20 pares de pais e filhos, estes com idade entre 5 e 8 anos de idade, atendidos na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Uberlândia. As crianças do sexo masculino foram predominantes na pesquisa. Os pais responderam ao Inventário de Estilos Parentais (IEP), o qual apresentou resultados entre -6 e 17. Para a avaliação do comportamento das crianças durante o atendimento odontológico utilizou-se a Escala de Frankl, a qual classificou o comportamento em positivo (35,0%) e definitivamente positivo (65,0%). A condição de saúde bucal foi avaliada por meio do índice ceo-d/CPO-D, que variou de 0 a 13. Os dados obtidos foram submetidos ao Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman. Portanto, ao final de tal estudo foi possível concluir que os valores obtidos através do IEP não tiveram correlações estatisticamente significantes com os índices ceo-d/CPO-D e com a Escala de Comportamento de Frankl.

Descritores: Relação parental; saúde bucal; comportamento infantil.

PA19- O uso de cimento reparador biocerâmico no tratamento de perfuração radicular.

Brenda de Oliveira Ponce, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares, Jéssica Monteiro Mendes, Alexia da Mata Galvão, Gisele Rodrigues da Silva, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

A perfuração na região de furca, dentre todos os tipos, é a que apresenta o pior prognóstico e o cimento reparador biocerâmico se apresenta como material com melhor resposta, pois possui características essenciais para o reparo tecidual, não é tóxico, tem ação antimicrobiana e não reabsorvível. O objetivo deste trabalho é descrever o relato de caso de perfuração e lesão extensa na região de furca com cimento reparador biocerâmico (Angelus®, Londrina, Brasil). Paciente, sexo masculino, 28 anos, compareceu ao consultório odontológico para confecção de coroa total do elemento 46. Através de exames radiográficos, foi possível verificar a presença de lesão extensa na região de furca. Na primeira sessão, foi feita a localização da perfuração, e colocação de medicação intracanal e restauração provisória na abertura de acesso e com 15 dias foi iniciado o retratamento endodôntico. Após 30 dias, a medicação intracanal foi removida e a perfuração foi vedada com cimento reparador biocerâmico. Foi verificado a adaptação do cimento reparador, e os canais obturados com cimento endodôntico biocerâmico (Angelus®, Londrina, Brasil) e cones de guta. Radiograficamente, observou-se obturação satisfatória e extravasamento do cimento reparador, o que não seria um problema já que o cimento é biocompatível e será reabsorvido na região. Devido as propriedades apresentadas, os biocerâmicos hoje são materiais de excelente escolha para casos com complicações anatômicas ou de intercorrência do tratamento. O correto tratamento endodôntico e conduta de reparo de perfurações com cimento adequado permite um resultado satisfatório, com reparo dos tecidos periradiculares, e manutenção do elemento dentário.

Descritores: Doença Iatrogênica, Endodontia, Materiais Biocompatíveis, Materiais Restauradores do Canal Radicular, Obtenção do Canal Radicular.

PA20- Obesidade e efeitos diretos e pós bariátricos na cavidade oral.

Bruna Dornela de Paiva, Maria Júlia Gouveia, Fabrício Campos Machado, Kelly Camargos dos Reis, Lorena Terra Telles Peres, Thiago de Amorim Carvalho- Centro Universitário do Triângulo-UNITRI.

A relação entre alterações sistêmicas e doenças orais têm sido estudadas amplamente desde 2006, quando o termo Medicina Periodontal foi proposto na literatura. Neste contexto, a obesidade que atualmente se configura como um problema de saúde pública mundial, necessita ser incluída no hall das prováveis relações periodonto-sistêmicas, já que sua patogenia assim como a doença periodontal tem fundo inflamatório. Para tal fim foi realizada uma revisão da literatura, com o objetivo de buscar possíveis associações entre obesidade e doença periodontal bem como a influência da cirurgia bariátrica neste processo. A relação entre as duas alterações patológicas ainda não é bem clara, porém é imperioso ressaltar a importância do cirurgião dentista no controle da infecção oral, para manutenção de qualidade adequada de saúde sistêmica e contribuição na melhora de quadros inflamatórios como a obesidade. MOURA-GRE et al. Consequências sistêmicas da cirurgia bariátrica e suas repercussões na saúde bucal.

Descritores: odontologia, obesidade, doença periodontal.

PA21- Colagem de fragmento em dentes com fratura de esmalte-dentina e polpa a nível subgingival - Relato de Caso.

Calebe de Melo, Priscilla Barbosa Ferreira Soares, Luís Gustavo Gonzalez Osuna, Gabriel Felipe de Bragança, Andomar Bruno Fernandes Vilela, Carlos José Soares- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

A restauração de dentes anteriores fraturados é um grande desafio na odontologia restauradora, principalmente em situações onde há exposição pulpar e invasão de espaço biológico. O objetivo deste trabalho é relatar caso clínico de traumatismo dentoalveolar abordando a colagem de fragmento. Paciente vítima de queda da própria altura foi atendido no Pronto Socorro Odontológico (UFU), foi verificada fratura coronária complexa no dente 21 com invasão do espaço biológico e exposição pulpar e fratura de esmalte-dentina no dente 11. Como conduta emergencial foi realizada proteção pulpar direta no 21 e restauração provisória no 11. Os fragmentos foram armazenados em soro fisiológico e o paciente encaminhado à Clínica de Traumatismo Dentoalveolar (FOUFU). Ao exame clínico foi verificada sensibilidade pulpar positiva nos dois dentes. Realizou-se cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica concomitante à colagem dos fragmentos com resina composta sob isolamento absoluto, acabamento e polimento. Conclui-se que a colagem de fragmentos é um tratamento viável, podendo ser realizada em casos com exposição pulpar, e apresenta prognóstico estético-funcional favorável com boa longevidade.

Descritores: Aumento da Coroa Clínica, Capeamento da Polpa Dentária, Odontologia, Restauração Dentária Permanente, Traumatismos Dentários.

PA22- Controle do tempo clínico e longevidade da restauração no protocolo de Acabamento e Polimento em Resina Composta.

Camilla Clara Pires de Oliveira, Ana Flávia de Matos Nunes, Marília Cherulli Dutra- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

Os procedimentos de acabamento e polimento de restaurações são extremamente importantes para garantir a longevidade e estética. Assim, o objetivo deste estudo, foi realizar uma revisão de literatura em base de dados (lilacs, medline e pubmed) de artigos nacionais e internacionais sobre controle do tempo clínico e longevidade da restauração no protocolo de acabamento e polimento em resina composta. Os procedimentos de acabamento e polimento das restaurações de resina composta propiciam estética devido a lisura da superfície, que deve estar mais próxima possível do esmalte dental. A rugosidade está relacionada com a deposição de bactérias e a perda o brilho, contribuindo para uma descoloração e desgaste indesejado, causando consequências biológicas negativas para a saúde periodontal e prejudicando o sucesso clínico do procedimento restaurador. Com base nos inúmeros sistemas disponíveis, há uma busca contínua para definir o melhor protocolo de acabamento e polimento, visando melhores resultados em um menor tempo de trabalho. Estudos demonstram que um efeito positivo é percebido na superfície de restaurações quando da utilização de brocas multilaminadas de tungstênio para remoção de grandes volumes e pontas de acabamento enhance para remoção de depósitos mais sutis, e o polimento dental com pasta de óxido de alumínio e disco de feltro, proporcionando menor rugosidade e diminuindo o tempo do procedimento. Todos os sistemas de acabamento e polimento são efetivos, o que vai diferenciar é qual deles ocasionará em menos passos, superfícies mais lisas e mínimo de rugosidade possível, para que possa aumentar a longevidade da restauração, brilho superficial e estética.

Descritores: Restauração dentária, Rugosidade de superfície, Polimento dentário.

PA23- Manifestações orais e condutas em pacientes oncológicos pediátricos: revisão da literatura.

Camilla Gama Queiroz, Marília Rodrigues Moreira, Mirna Scalon Cordeiro, Thiago de Amorim Carvalho, Fabrício Campos Machado- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

O câncer é a segunda causa de morte entre crianças e adolescentes, e as manifestações orais estão presentes tanto por decorrência da doença, quanto pelo tratamento antineoplásico. O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura, que aborda as principais manifestações orais, e possibilidades terapêuticas no âmbito odontológico, naqueles pacientes. Neste contexto foram revisados 20 artigos nacionais e internacionais, levantados a partir das bases de dados PUBMED, LILACS, BVS, SCIELO, BBO, com utilização das palavras chave: câncer, oncologia, oncologia pediátrica e a associação odontologia e oncologia pediátrica. A mucosite foi relatada como a manifestação oral mais frequente em crianças submetidas à terapia antineoplásica e outras alterações importantes descritas são a osteorradionecrose, a cárie de radiação e a doença periodontal. Terapias conservadoras como a adequação químico-mecânica do meio bucal previamente ao tratamento quimio/radioterápico, bem como terapias modernas como a laserterapia de baixa intensidade são possíveis para melhoria do quadro das principais alterações. O diagnóstico precoce e o manejo terapêutico com visão holística e baseado em evidências científicas das manifestações bucais associadas aos pacientes oncológicos pediátricos é essencial para a manutenção da qualidade de vida e consolidação de uma boa saúde bucal em crianças submetidas a tratamento antineoplásico.

Descritores: Odontopediatria, Odontologia, Oncologia.

PA24- Clareamento dental em dente com colagem de fragmento seguido de remoção de resina composta sem dano ao esmalte.

Charles Izidoro Locattelli, Ludmila Cavalcanti de Mendonça, Bruno Rodrigues Reis, Gabriel Santiago Giuglio Inocêncio, Samara dos Santos Rodrigues Gomes, Andressa Reis Costa- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

Traumatismos nos dentes anteriores permanentes são um desafio para os profissionais da área odontológica, que devem se aprimorar em técnicas que visam preservar ao máximo as características naturais, originais, do elemento dental. A técnica de colagem de fragmento, quando possível, deve ser indicada, pois oferece uma maior simplicidade no restabelecimento de função, lisura, contorno, alinhamento e estética originais do dente. No presente caso clínico, o paciente aos oito anos de idade sofreu traumatismo que levou a fratura de parte do elemento 11. De posse do fragmento procurou um cirurgião dentista que fez a colagem do mesmo. Passados nove anos, paciente voltou com uma insatisfação na cor dos dentes, foi proposto então, clareamento de consultório utilizando Peróxido de Hidrogênio 35% (Potenza Bianco) com o objetivo de chegar à cor desejada pelo paciente de maneira menos invasiva. Devido ao fato da fratura gerar a separação do fragmento da estrutura dentária remanescente, o prognóstico do clareamento do fragmento era uma incógnita, por isso, caso não fosse obtido o resultado satisfatório o dente seria restaurado com resina composta. No entanto, após três sessões de 25 minutos cada, remanescente e fragmento clarearam de forma homogênea. Posteriormente foi realizada a remoção do excesso da resina composta utilizada na colagem do fragmento contida na superfície vestibular do dente com broca multilaminada. O tratamento se mostrou eficaz quanto ao restabelecimento das funções e atingiu a satisfação do paciente.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Estética Dentária.

PA25- Restaurações diretas em resina composta transcirúrgicas em dentes traumatizados: acompanhamento de série de casos na Clínica de Traumatismo Dento-Alveolar da FOUFU.

Cláudia Oliveira Marquez, Andomar Bruno Fernandes Vilela, Gabriella Campos Mesquita, Carlos José Soares, Priscilla Barbosa Ferreira Soares- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

O traumatismo dento-alveolar (TDA) é um problema de saúde pública que acomete geralmente crianças e adolescentes, sendo o sexo masculino o mais comum. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração em resina composta transcirúrgica em dente com fratura dental, demonstrando desempenho clínico por preservação de até 2 anos de

procedimentos transcirúrgicos realizados na Clínica de Traumatismo Dentoalveolar/FOUFU. Foram avaliados 7 casos clínicos, do total de 21 casos de restauração transcirúrgica de fratura dento-alveolar realizados nos últimos 2 anos. Os acompanhamentos clínicos foram realizados 6 meses após os procedimentos transcirúrgicos descrevendo o uso de pinos de fibra de vidro, tracionamento ortodôntico, assim como presença de edema, profundidade de sondagem, sangramento gengival, lisura superficial e perfil de emergência da restauração, além da relação oclusal. Para ilustrar esta série de casos reavaliados, foi inserido relato de protocolo transcirúrgico restaurador direto, com restabelecimento de distância biológica, associada à cimentação de pino de fibra de vidro com acompanhamento de 4 anos. Apenas 42% dos pacientes retornaram para acompanhamento. Exceto em pacientes com higiene oral deficiente, não foram relatados edema e sangramento gengival à sondagem. O perfil de emergência das restaurações apresentou-se adequado, assim como o acabamento e polimento superficial. Restaurações diretas transcirúrgicas utilizando resinas compostas constituem opção confiável e economicamente viável para a restauração de dentes fraturados com invasão de espaço biológico, principalmente no ambiente do serviço público promove resultados eficazes.

Descritores: Traumatismo dentário, dente, restauração dentária permanente.

PA26- Odontologia na UTI: Laserterapia de baixa intensidade com penfigoide bolhoso- Relato de Caso.

Claudiane Santana Rezende- Habilitada em Odontologia Hospitalar.

A inclusão do cirurgião dentista em uma Equipe Multidisciplinar na Unidade de terapia Intensiva (UTI) vem favorecendo em alto grau a prevenção e o tratamento de infecções orais e sistêmicas no paciente internado sob este regime. Muitas doenças sistêmicas afetam a boca juntamente com outras partes do corpo. Dentre elas, o penfigoide bolhoso, uma doença crônica e autoimune, onde os anticorpos destroem os componentes de ligação de pele e mucosa, apresentando lesões bolhosas, extremamente dolorosas. Acomete com mais frequência homens acima de 60 anos. Este trabalho é um relato de caso de um paciente internado em uma UTI do Complexo Hospitalar Santa Geneveva, com manifestação do penfigoide bolhoso em cavidade oral, onde foi realizada a aplicação da terapia a laser de baixa intensidade (LLLT), Low Level Laser Therapy, usando um laser de Diodo, o Therapy EC (DMC), cuja potência fixa é de 100mW. Primeiro foi feita a aplicação do comprimento de onda laser vermelho: 660nm com 2 J/cm² (por ponto) para alívio da dor em toda a extensão da lesão. Em seguida foi aplicado o comprimento de onda laser infravermelho 808 nm, também na dose de 2J/cm², com a finalidade de reparação tecidual, estímulo a síntese de colágeno e cicatrização tecidual. Foram realizadas 3 sessões de laserterapia, em dias alternados. Após a terapia com laser houve uma melhora imediata na coloração e consistência do tecido, ativando a microcirculação, produzindo de novos capilares, efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. Em nosso caso clínico a aplicação do laser promoveu melhora imediata e prolongada a paciente. O paciente, mesmo não se comunicando bem, expressava mais conforto e melhora na fisionomia, resultado nítido do controle da dor. Estes dados demonstram a importância da inserção do dentista na Equipe Multidisciplinar da UTI devido à constante interação com os outros profissionais e dinâmica na prevenção e no tratamento de infecções da cavidade oral. E do uso da laserterapia no controle do penfigoide bolhoso, por tratar-se de um método não invasivo e capaz de promover melhora facilmente percebida pelo paciente.

Descritores: Laserterapia de baixa intensidade; penfigoide oral; tratamento.

PA27- Alteração da técnica de abertura coronária em dentes com câmara coronária calcificada: Relato de Caso.

Danielly Davi Correia Lima, Alexia da Mata Galvão, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira, Gisele, Luciana Arantes Porto Carvalho, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia-FOUFU.

A identificação e manipulação de canais calcificados são tidos como um grande desafio durante o tratamento endodôntico. Muitas vezes, na tentativa de localizar a entrada dos canais, erros na execução da técnica, como perfurações e desvios do trajeto original do canal, podem acontecer tornando o tratamento um dilema para o clínico. O objetivo do presente trabalho é relatar caso clínico de tratamento endodôntico realizado em um molar inferior com câmara pulpar calcificada. Paciente sexo masculino, 48 anos, compareceu no Projeto de Extensão "Tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares" (SIEX:15106) da Faculdade de Odontologia/ UFU com queixa de dor no dente 47, usado como pilar de prótese. Clinicamente o dente apresentava hígido, com sensibilidade exacerbada ao frio e dor a percussão vertical. Radiograficamente, existia apenas variados níveis de apagamento dos limites pulpares, na câmara e nos canais radiculares. Para localização dos condutos a técnica convencional não foi executada. Foi feito previamente o formato de um triângulo com a base maior voltada para mesial, sendo desgastado até os canais serem encontrados. O preparo biomecânico foi realizado em 3 sessões por meio de limas manuais Kerr e sistema rotatório Protaper Next com irrigação ativada manualmente de hipoclorito de sódio a 1% e medicação intracanal biocerâmica (BIO-C TEMP, Angelus) entre sessões. A obturação pela técnica de condensação lateral com cimento a base MTA (MTA Fillapex) e cones de guta-percha calibrado da Protaper Universal. Portanto, o sucesso desta abordagem terapêutica foi possível a partir do emprego de uma técnica modificada para localização dos canais.

Descritores: calcificação de polpa dentária, cavidade pulpar, irrigantes do canal radicular, doenças da polpa, endodontia.

PA28- Análise microestrutural de diferentes sistemas cerâmicos reforçados por dissilicatos de lítio para uso em CAD/CAM.

Danilo Cassiano Ferraz, Stephany Silva Bernardino, Lucas do Nascimento Tavares, Luís Henrique Araújo Raposo- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

A cerâmica como material restaurador, vem sendo muito utilizado devido ao aumento da demanda por procedimentos restauradores estéticos e nível de exigência do paciente no cotidiano clínico. Nesse sentido, as cerâmicas apresentam boas propriedades estruturais, morfológicas e mecânicas, além do elevado potencial para biomimetizar as características dentais. Além disso, têm-se no mercado os sistemas utilizados para CAD/CAM, que denota a facilidade de confecção de uma peça protética podendo em alguns casos ser realizada em uma sessão clínica. Atualmente, o dissilicato de lítio é o principal sistema

cerâmico utilizado para realizar as diversas reabilitações odontológicas, devido a sua excelente estabilidade térmica e física. O objetivo desse estudo é avaliar as propriedades estruturais dos blocos cerâmicos a base de dissilicato de lítio por meio da identificação de suas estruturas cristalinas e a determinação da porcentagem de cristalinidade por análise de difração de raios-x (DRX). Foram utilizadas cinco marcas comerciais de cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio para uso em CAD/CAM, sendo cinco amostras pré-cristalizadas, e cinco amostras cristalizadas por grupo. Cada um dos 4 grupos (n=10) foi representada por uma diferente marca comercial, que inclui: IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein), T-Lithium (Talmx, Curitiba, Paraná, Brasil), Rosetta SM (Rosetta SM, Hass, Gangneung, Coreia), AIDITE (Shenzhen, Hong Kong, Pequim). Os gráficos (difractogramas) obtidos pela análise estrutural realizada em DRX apresentaram picos correspondentes ao metassilicato de lítio e dissilicato de lítio em que se apresentam semelhantes para todos os grupos testados.

Descritores: Cerâmica, Próteses e Implantes, Odontologia

PA29- Aprofundamento de Vestíbulo associada com o uso de Enxerto Epitelizado.

Darah C. De S. Morais, Amanda De Menezes Souza, Thais Lima Cherulli- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

A técnica cirúrgica de aprofundamento de vestíbulo é empregada quando há perda do rebordo alveolar e pode ser procedida pela perda do elemento dentário gerando uma reabsorção óssea alveolar devido a falta de estímulo local, o que leva a perda óssea gradativa por desuso e consequente perda da mucosa queratinizada. Com rebordo ósseo insuficiente a estabilidade e retenção de uma prótese ficam comprometidas causando dificuldades na reabilitação oral. Paciente J.B.M, sexo feminino, 56 anos apresentava-se com rebordo insuficiente para reabilitação com prótese total. A técnica de aprofundamento de vestíbulo foi associada ao uso de enxerto epitelizado retirado do palato visando aumentar o rebordo alveolar para instalação de uma prótese mucosuportada bem como substituir a mucosa alveolar por uma mucosa queratinizada proporcionando um maior conforto na reabilitação da paciente. A reabilitação alcançou os objetivos desejados, proporcionando melhor estética, função e conforto e melhorando também a qualidade de vida da paciente.

Descritores: Aprofundamento de vestíbulo, enxerto epitelizado, periodontia.

PA30- Marketing odontológico e a era da informática à luz da ética.

Dayane Silvério Borges, Ana Laura Zago Cassiano, Franciara Francisca Leite, Renata Pereira Georjutti, Thiago de Amorim Carvalho- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

Com a concorrência do mercado odontológico associada à ampliação e popularização do acesso das pessoas a mídias sociais, este veículo se tornou fundamental para o marketing odontológico. Dada a importância deste tema para a formação odontológica, bem como para a manutenção dos profissionais de forma competitiva no mercado de trabalho, foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de abordar aspectos que colaboram com fortalecimento do vínculo entre paciente/profissional feita por meio da divulgação desses profissionais, produtos e prestações de serviços na área odontológica, partindo do pressuposto que é necessário ampliar o conhecimento relacionado a prática baseada em preceitos éticos do marketing odontológico. Aspectos éticos, principalmente relacionados ao sigilo tem se mostrado na literatura como nós críticos durante a elaboração de estratégias de propaganda e divulgação de serviços odontológicos. Neste contexto, o profissional da Odontologia deve sempre buscar o equilíbrio entre a propaganda que impacte o consumidor, e a conduta ética profissional inerente à profissão odontológica,

Descritores: Marketing odontológico; Ética profissional; Profissional de odontologia.

PA31- A importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de sífilis: relato de dois casos clínicos.

Diogo Henrique Rabelo, Antônio Pires da Silva Neto, Cléa Adas Saliba Garbin, Neila Paula de Souza, Patrícia Aparecida Borges Lima, Roberta Rezende Rosa- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível que tem como agente etiológico a espiroqueta *Treponema pallidum*. A transmissão pode ocorrer por meio de relação sexual desprotegida, via hematogênica e através de contato direto com mucosa, sangue ou saliva de pacientes infectados, ou ainda por transmissão vertical, de mãe para o feto. De acordo com as características clínicas, imunológicas e histopatológicas, a doença pode ser classificada como: primária, secundária, latente, terciária ou congênita. Em todas as fases pode haver manifestações orais, portanto, o conhecimento dessas alterações é de suma importância por parte do cirurgião-dentista, visto que os primeiros sinais clínicos da doença podem acometer a cavidade oral. Este trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos, nos quais ambos os pacientes apresentaram lesões orais compatíveis com a sífilis. Portanto, os relatos ressaltam a importância do conhecimento das manifestações orais da sífilis, bem como o papel do cirurgião-dentista em uma abordagem integral e multidisciplinar no intuito de se estabelecer o diagnóstico, tratamento e prognóstico adequados aos pacientes.

Descritores: Sífilis, odontologia, manifestações bucais.

PA32- Expressão diferencial de proteínas em pacientes portadores de carcinoma epidermóide de cavidade bucal metastático e não metastático.

Douglas Ferreira Silva, Daniella Cristina Borges, Adriano Mota Loyola, Sérgio Vitorino Cardoso, Jair Pereira da Cunha Junior, Paulo Rogério de Faria- Universidade Federal de Uberlândia- UFU.

O carcinoma epidermóide (CE) é o tipo mais comum de câncer oral e com taxa de sobrevida em cinco anos muito baixa. Estudos utilizando a tecnologia de proteômica para identificar biomarcadores de CE de diagnóstico e prognóstico tem sido empregado. Objetivo foi avaliar as diferenças entre o perfil proteico em amostras de CE que possa prever risco de metástases. Doze pacientes foram divididos em dois grupos: primários metastáticos (M; seis pacientes) e não metastáticos (NM; seis pacientes). Dados relativos às características clínico-patológicas dos pacientes foram coletados. A técnica de eletroforese bidimensional foi empregada para avaliar o perfil proteico dos grupos M e NM. A maioria dos pacientes era do sexo masculino, fumavam e bebiam, e tinham tumores em estágio avançado; sintomatologia foi observada em 83,3% deles;

tempo de evolução > 3 meses foi observado em 66,6% dos pacientes. A expressão proteica foi diferente entre M e NM. As análises revelaram 107 spots comuns em M e 130 em NM. Em comparação, revelou-se 173 spots comuns entre eles. Quarenta spots foram observados apenas no grupo NM, enquanto que nove spots no grupo M. Nas proteínas comuns apenas ao grupo M, observou-se valores de pI entre de 4,0 a 7,1 e massas moleculares de 2447 a 66305 Da. Embora o número de proteínas foi menor no grupo M do que no grupo NM, entre eles foi observado uma expressão diferencial de perfis proteicos, o que pode sugerir a presença de biomarcadores preditivos de metástases. (FAPEMIG: CDS/APQ-01746-13)

Descritores: cavidade bucal, carcinoma epidermóide, eletroforese bidimensional, metástase, proteômica.

PA33- Análise histopatológica do tecido epitelial e da musculatura da língua de ratos submetidos à inalação da fumaça do tabaco.

Eleonora de Paula Amaral, Rodrigo Cesar Rosa, Renata Margarida Etchebehere, Rucheledias Nogueira, Denise Bertulucci Rocha Rodrigues, Sanívia Aparecida de Lima Pereira- Universidade de Uberaba.

O tabagismo é um fator de risco para sérios problemas de saúde que podem acometer também os fumantes passivos. Além disso, está associado à várias alterações nos tecidos da cavidade oral, tendo como objetivo avaliar a presença de displasia epitelial, de inflamação, a porcentagem de colágeno, a densidade de mastócitos e a intensidade de células imunomarcadas por anti-HIF-1 α na musculatura lingual de ratos expostos à fumaça do cigarro. Vinte e sete ratos albinos fêmeas Wistar foram divididos em três grupos: ratos não expostos à inalação da fumaça do tabaco (Grupo controle) (n=7); ratos expostos à inalação da fumaça do tabaco durante 30 dias (TAB 30) (n=10); e ratos expostos à inalação da fumaça do tabaco durante 45 dias (TAB 45) (n=10). Com o auxílio de um equipamento, os animais foram expostos à fumaça de quatro cigarros por dia no interior de câmaras cilíndricas. Ao final do experimento os animais foram submetidos à eutanásia com dose excessiva de Tiopentato de sódio via intraperitoneal. Posteriormente as línguas dos animais foram coletadas, processadas histopatologicamente e coradas pelos corantes Hematoxilina e Eosina, Picrosíríus e Azul de Toluidina. Os cortes adicionais foram utilizados para processamento imunohistoquímico para HIF-1 α . Nos grupos expostos à fumaça do cigarro foi observada menor porcentagem de colágeno, maior densidade de mastócitos e maior intensidade de células imunomarcadas por anti-HIF-1 α . Não foi observada displasia epitelial. A inflamação foi observada em apenas dois casos. Houve também correlação positiva e significativa entre a porcentagem de colágeno e densidade de mastócitos. Sabendo da importância da musculatura lingual na deglutição, mastigação e fala o presente estudo chama a atenção para prevenção contra a exposição passiva ao tabaco.

Descritores: fumaça lateral, fumantes passivos, língua, ratos, tabaco.

PA34- Avaliação da porcentagem de colágeno em dentina coronária: uma comparação entre etnia, gênero e idade.

Fabiane Minin Andrade, Matheus Lima Pereira, Eleonora de Paula Amaral, Jessyka Cristina dos Santos, Nadiele Oliveira, Sanívia Aparecida de Lima Pereira- UNIUBE.

Na literatura são relatadas diferenças na quantidade geral de colágeno em seres humanos. O presente estudo teve como objetivo comparar a porcentagem de colágeno na dentina coronária de 39 dentes humanos recém-extraídos entre etnias, gêneros e idade. Inicialmente, foi realizada a seleção dos indivíduos com idade entre 10 a 80 anos que tiveram os dentes extraídos por razões periodontais ou ortodônticas. Os dentes extraídos não podiam apresentar qualquer anormalidade de tamanho, qualquer diferença na uniformidade do esmalte ou dentina, ou que apresentassem fraturas, desgaste, histórias de hábito parafuncionais ou abfração, cáries ou restaurações. Após a coleta, os dentes foram armazenados individualmente em frascos estéreis contendo 10% de solução de EDTA (pH 7,3) para desmineralização. Após a desmineralização, os dentes foram desidratados e seccionados separando coroa da raiz. Em seguida, as coroas foram processadas histologicamente e incluídas em parafina. Posteriormente, foram realizados cortes histológicos que foram aplicados em lâminas histológicas e corados por picrosíríus red para análise de colágeno utilizando a objetiva de 40X, um filtro polarizador e o software Axiovision. A análise estatística foi feita usando o software GraphPad Prism 5 (GraphPad, San Diego, Califórnia, EUA) e BioEstat 5.0 (BioEstat, Manaus, Brasil). Foi analisada morfometricamente a porcentagem de colágeno dos 39 dentes recém-extraídos, sendo todos eles pertencentes ao grupo dos terceiros molares. Os indivíduos brancos apresentaram porcentagem de colágeno significativamente menor na coroa quando comparados aos indivíduos não brancos e o gênero masculino apresentou porcentagem de colágeno significativamente menor na coroa quando comparado ao gênero feminino. Embora não existam estudos a respeito, acreditamos que as intervenções na Odontologia Restauradora devam ser realizadas com certa distinção nesses indivíduos, já que a quantidade de colágeno presente na dentina está diretamente relacionada ao sucesso da restauração. Entretanto, estudos adicionais devem ser realizados com o intuito de compreender melhor as diferenças individuais na adesão entre os materiais restauradores e a estrutura dentária.

Descritores: Colágeno, dentina, etnia e gênero.

PA35- Curetagem Periapical em Dente com Fístula Persistente: Relato de Caso.

Fabiola Bernardino da Silveira, Naiane Joice Ferreira, Heloísa Leão de Freitas, Thayse Mendes da Costa S. Vieira, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

O sucesso da cirurgia parodontal é mais garantido quando complementado pelo retratamento endodôntico. Ao curetar uma lesão periapical, porções de tecido inflamado ou epitélio deixado não comprometerão a cicatrização. Frente a tantas complicações, dentro da literatura, é de o senso comum realizar o tratamento endodôntico adequado durante o ato cirúrgico em caso de fístulas persistentes e lesões de grande porte. O uso de recursos tecnológicos, como ultrassom e microscópio operatório, durante a cirurgia parodontal torna-se um excelente recurso auxiliar. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de cirurgia parodontal, utilizando-se a técnica de curetagem apical e uma breve revisão de literatura sobre a curetagem periapical como indicação diante do insucesso endodôntico. Por meio deste caso clínico e radiográfico quando da associação do retratamento endodôntico com a curetagem periapical sem haver necessidade de odontosecção da porção

apical da raiz dentária. Os avanços tecnológicos, como o sistema ultrassônico, representam um excelente meio auxiliar para a cirurgia periodontal.

Descritores: Curetagem periapical, Endodontia, Insucesso Endodôntico.

PA36- Fibroma Ameloblástico: Relato de caso em criança.

Fabício Campos Machado, José Mariano Carvalho Costa, Sérgio Antônio Araújo Costa, Thiago de Amorim Carvalho, Marília Rodrigues Moreira- ABO Uberlândia.

Fibromas ameloblásticos são neoplasias do epitélio odontogênico e tecidos mesenquimais classificados como tumores odontogênicos mistos. A manifestação clínica mais comum é um edema de crescimento lento, em mandíbula posterior, assintomático, com predileção por pacientes jovens, correspondendo de 1,5 a 4,5 % de todos os tumores odontogênicos. O presente relato trata-se do caso de uma paciente de 4 anos de idade, com história clínica de edema em mandíbula após queda de bicicleta, que foi diagnosticada após exame radiográfico com um grande fibroma ameloblástico na mandíbula e foi submetida a enucleação total da lesão. A paciente continua em acompanhamento e se encontra sem sinais de recidiva há 4 anos. Evidências científicas recentes demonstram que o fibroma ameloblástico, apresenta alta taxa de recidiva e em alguns casos transformação maligna, o que torna o monitoramento constante dos pacientes acometidos por esta lesão indispensável. O tratamento varia desde enucleação total da lesão com curetagem até ressecção óssea parcial da região acometida.

Descritores: Fibroma ameloblástico; neoplasia; tumor odontogênico.

PA37- Mucocele: Relato de caso clínico.

Fernanda Pacheco Godinho, Cláudia Maria de Oliveira Andrade, Alexandre Costa Ferreira Vianna- Faculdade Patos De Minas – FPM.

A mucocele acomete a cavidade bucal, e ocorre pela ruptura de ductos das glândulas salivares menores, causando o extravasamento de muco nos tecidos circundantes. Também, ocorre devido à obstrução do ducto podendo ser esta parcial ou completa, provocando o acúmulo da secreção salivar e a dilatação do ducto. É mais relatada em crianças e jovens adultos. O lábio inferior é a região mais comum. Deve-se fazer uma anamnese detalhada, pois clinicamente pode ser semelhante a outras lesões. Existem várias opções de tratamento, mas entre elas a excisão cirúrgica é a mais utilizada. Objetiva-se apresentar a etiologia da mucocele, características clínicas e histológicas, diagnóstico diferenciado e as formas de tratamento da mucocele. Paciente P. I. M, gênero feminino, leucoderma, 16 anos, compareceu a clínica da Faculdade de Patos de Minas, queixando-se de lesão dolorosa no lábio inferior. Não possuía nenhuma anormalidade extra-oral, já intra-oral constatou-se 6 lesões na mucosa do lábio inferior. Foi realizada excisão cirúrgica, e exérese da lesão e de todas as glândulas salivares adjacentes. A lesão foi encaminhada ao Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia e o exame microscópico relatou alterações papilomatosas na mucosa, áreas contendo feixes-vásculo-nervosos e glândulas salivares menores, áreas com tecido conjuntivo frouxo e ductos dilatados. No caso clínico, o paciente era jovem adulto e devido ao local de acometimento, a anamnese e as características clínicas suspeitou-se que era mucocele. O pós-operatório foi tranquilo, sem nenhuma queixa de dor ou edema, e não houve recidivas.

Descritores: Glândulas salivares. Mucocele. Caso clínico.

PA38- Correção integrada da desarmonia dentogengival superior anterior: Revisão de literatura.

Franciara Francisca Leite, Fabício Campos Machado, Lorena Telles Terra, Dayane Silverio Borges, Valéria Bisinoto Gotti, Thiago de Amorim Carvalho- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

Quando se trata de sextante anterior superior, o planejamento integral e integrado se torna fundamental principalmente para fins estéticos. Este trabalho foi realizado no intuito de revisar a literatura sobre a inter-relação da dentística e da periodontia em casos de estética anterior, e demonstrar um caso da associação destas duas especialidades na devolução de harmonia dento gengival e principalmente qualidade de vida e auto estima para pacientes que necessitem de correções clínicas odontológicas. A importância do conhecimento de parâmetros estéticos gengivais e dentais, bem como dos materiais odontológicos são fatores fundamentais para o sucesso do procedimento, associados a um planejamento cauteloso e com documentação completa.

Descritores: Palavras-chave: Periodontia, Dentística, Estética.

PA39- Histiocitose das células de langerhans e sua correlação com a cavidade bucal.

Gabriel Cardim de Oliveira, Silvia Regina de Almeida dos Reis, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado- Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

A histiocitose das células de Langerhans faz parte de um grupo de doenças que até pouco tempo denominava-se de Histiocitose X. Esta síndrome possui sua etiologia desconhecida e apresenta predileção pelo sexo masculino e por crianças. O presente relato de caso descreve as características clínicas e imaginológicas de uma paciente portadora de Histiocitose de Células de Langerhans poliestótica. Paciente, 31 anos, gênero feminino, leucoderma, apresentava queixa de dor em membros inferiores há mais de dez anos. Ao procurar o médico, este solicitou exames imaginológicos os quais apresentaram rarefação óssea no fêmur e ilíaco. Foi realizada biópsia incisiva da lesão a qual revelou fragmento de tecido ósseo bem diferenciado e sem alterações histológicas significativas nas regiões cortical e medular. Em algumas áreas, entretanto, havia depósitos de células histiocitárias com citoplasmas eosinofílicos ou espumosos, que exibiam dobras ocasionais da membrana nuclear. Células gigantes multinucleadas e frequentes células linfoplasmocitárias entremeadas por grupos de polimorfonucleares foram vistos adicionalmente. O diagnóstico histopatológico final foi Histiocitose de Células de Langerhans. Embora a condição tenha se apresentado na forma poliestótica, este caso ilustra ausência de correlação com lesões bucais que quase sempre acompanham o quadro clínico desta doença e muitas vezes representam o primeiro sinal clínico desta afecção.

Descritores: Células de Langerhans; Granuloma; Histiocitose X.

PA40- Polimento pela técnica “one-step” no fechamento de diastema e restaurações em resina composta: Relato de caso clínico.

Gabriel Santiago Giuglio Inocêncio, Andressa Reis Costa, Samara dos Santos Rodrigues Gomes, Ludmila Cavalcante Mendonça, Aline Aredes Bicalho, Bruno Rodrigues Reis- Universidade Federal de Uberlândia.

Quando o paciente apresenta queixa com relação a estética dos dentes anteriores, seja por forma dos dentes, cor ou diastemas, restaurações de resina composta apresentam-se como uma opção que fornece boa estética com conservação de estrutura dentária. Para se conseguir naturalidade e longevidade com resinas, o protocolo de estratificação e as etapas de acabamento polimento são fundamentais. Este trabalho objetiva descrever um protocolo para reanatomização de dentes anteriores em resina composta com ênfase nas etapas de finalização do caso, utilizando borrachas de polimento de passo único “one step”. Foram confeccionadas restaurações diretas para reanatomizar e fechar diastema na região anterior com resina nanohíbrida nas cores: EA1 na palatina, DA1 na camada de dentina, XL2 na vestibular e LIGHT INCISAL na incisal. O condicionamento da estrutura foi realizado com ácido fosfórico 37% e adesivo convencional de único passo. Nas etapas de acabamento e texturização foi realizado a sequência de disco de lixa grosso-médio, ponta diamantada 2203 e disco extrafino, respectivamente, e, no polimento, borracha polidora de passo único e pasta polidora em baixa rotação. A técnica de polimento em único passo demonstrou excelente resultado clínico e, até o momento, desde a execução do caso (2 anos), continua mantendo o brilho inicial, mostrando-se uma técnica efetiva, desde que consiga se utilizar uma sequência de discos prévia à utilização da borracha. Conclui-se, então, que a técnica “one-step” pode ser realizada no polimento de restaurações em resina composta, proporcionando superfícies lisas e brilhantes, com excelente aspecto final.

Descritores: Resina Composta; Polimento; Rugosidade.

PA41- Lesões Endodôntico- Periodontais: do diagnóstico ao tratamento- Revisão de Literatura.

Gabriela Caetano Rodrigues, Thiago de Amorim Carvalho, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

A lesão endodôntico-periodontal pode ser caracterizada pela associação da doença pulpar e periodontal em um mesmo dente, fato que pode acontecer devido a fatores etiológicos como traumas, perfurações, microrganismos e reabsorções dentárias. Essa interação entre as doenças pode se dar por vias como forame apical, canais laterais, canais acessórios e/ou túbulos dentinários. A avaliação do prognóstico e tratamento tornam-se desafios para o cirurgião-dentista, uma vez que uma única doença pode apresentar sinais periodontais e endodônticos, o que muitas das vezes levam o cirurgião-dentista, por falta de conhecimento, à realização do tratamento inadequado e até mesmo a condenação do dente. Portanto, cabe ao mesmo revisar sobre a origem dos dois tecidos, as vias de comunicação entre eles e diagnóstico diferencial entre doenças de origens periodontais e pulpares, além de levar em consideração exames radiográficos, testes de vitalidade pulpar, sondagem periodontal e história clínica do paciente, para então se estabelecer um prognóstico e tratamento adequado. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as lesões endoperiodontais, com relação a sua classificação, etiologia, diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico. O diagnóstico das lesões endoperiodontais é uma etapa de suma importância para estabelecer o tipo de tratamento necessário, pois o diagnóstico correto, associado à terapêutica adequada são os fatores responsáveis pelo bom prognóstico do caso.

Descritores: Lesões Endoperiodontais; polpa; periodonto; tratamento, diagnóstico.

PA42- Variações na confecção de amostras em Ensaio Mecânico de Microcissalhamento e suas influências na Distribuição de Tensões e Resistência de União.

Graziely Borges Oliveira, Ana Laura Rezende Vilela, Fernanda Pereira Silva, Murilo de Sousa Menezes.

A odontologia adesiva trouxe grande aprimoramento dos materiais e técnicas restauradoras, contudo, avaliar esses novos produtos quanto às suas propriedades (físicas e mecânicas) é um desafio. O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da distribuição de tensões e resistência de união (RU) para o ensaio mecânico de microcissalhamento, variando a distância entre os corpos de prova e a espessura do fio do dispositivo de microcissalhamento (fio ortodôntico). Os corpos de prova foram confeccionados com cimento resinoso sobre uma base de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, variando a distância entre eles de 1,5mm e 3,0mm, e a espessura do fio de 0,3mm e 0,7mm. Para o ensaio mecânico, foram confeccionadas 40 amostras (n=10): GA- distância 1,5mm e fio 0,3mm; GB- distância 1,5mm e fio 0,7mm; GC- distância 3,0mm e fio 0,3mm e GD- distância 3,0mm e fio 0,7mm. Para o método de elementos finitos (MEF), quatro modelos tridimensionais foram gerados de acordo com os fatores de estudo e sobre estes aplicados carga estática de 29,985N. Os valores de RU foram tabulados e analisados pela análise de variância ANOVA dois fatores e teste de comparação de média, teste de Tukey, ($\alpha=0,05$). O MEF mostrou pequena concentração de tensões, onde GA e GB apresentaram os maiores valores. Os valores de RU apresentaram diferença apenas para espessura do fio, onde os de 0,3mm (GA e GC) resultaram os maiores valores. Houve predominância de falha mista nos grupos GA, GB e GC e falha adesiva em GD.

Descritores: Cerâmica, Resistência a Cisalhamento, Análise de Elementos Finitos.

PA43- Terapias pulpares em dentes decíduos: Estudo Retrospectivo.

Guilherme Telini Cintra, Susana Oliveira Campos, Danielly Cunha Araújo Ferreira, Alessandra Maia de Castro, Fabiana Sodrê de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

O objetivo foi avaliar o número e as características das terapias pulpares realizadas nas clínicas de odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia nos anos de 2014 a 2016. Foram avaliados 396 prontuários odontológicos de crianças e 33 (8,3%) foram selecionados. Os seguintes dados foram coletados: a idade e o sexo da criança; o dente tratado; a indicação e o tipo da terapia pulpar; o material obturador; o número de sessões; o material restaurador e a necessidade de outro tipo de tratamento após a realização da terapia pulpar. Os dados foram submetidos à análise estatística

descritiva. A média da idade das crianças foi 6,2 anos, 15 (45,5%) eram do sexo feminino e 18 (54,5%) do masculino. Foram realizadas terapias pulpares em 49 dentes. O primeiro molar decíduo foi o dente que mais necessitou de tratamento (48,9%). A principal indicação da terapia pulpar foi devido às lesões de cárie envolvendo as faces oclusal e distal (51,1%). O tipo de terapia pulpar mais realizada foi a pulpectomia sem intervenção (46,9%) utilizando a pasta CTZ. Para a realização da pulpotomia e da pulpectomia foram necessárias em média duas sessões. Os dentes foram restaurados em sua maioria com resina composta (40,8%). Foram realizadas 7 (14,2%) exodontias após a pulpectomia, em média 3,1 anos antes da esfoliação fisiológica. Concluiu-se que houve um baixo número de terapias pulpares realizadas, o dente que mais tratado foi o primeiro molar decíduo, e a pulpectomia sem intervenção com a pasta CTZ foi a técnica mais indicada.
 Descritores: Dente decíduo, Pulpectomia, Pulpotomia.

PA44- Anatomia comparada de maxila e mandíbula de pacientes edentados e desdentados: uma revisão da literatura.

Gustavo Borges Arenciano, Nahyara Aline Santos De Luna, Lorenna Keren Gomes Lima, Renata Pereira Georjutti, Silas Monteiro- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

Com a perda dos dentes ocorrem mudanças em todas as estruturas envolvidas na mastigação, essas alterações são proporcionais ao tempo que se demora para reabilitar o paciente. As alterações ocorrem na mastigação, fonação, estética, conforto, psicológico, ATM, tecidos ósseos e musculares e disfunção estomagnática. Com o enfraquecimento do aparelho mastigador ocorrem alterações ósseas na estrutura da maxila e da mandíbula. A partir deste contexto, objetivou-se comparar a estrutura óssea de pacientes edentados e desdentados. Na revisão da literatura utilizamos livros e atlas. Nesse estudo podemos constatar as mudanças que ocorrem nas estruturas ósseas e musculares com a perda dos dentes. Nessa pesquisa entendemos a importância fundamental dos 32 dentes (adulto) no funcionamento do organismo. Apenas os sisos não são fundamentais para o bom funcionamento da mastigação, que é a principal função dos dentes. Com a perda de algum dente os outros dentes que ficam ao lado tendem a se movimentar, isso gera um mau posicionamento da mordida. Em muitos casos, tem reflexos na articulação. Além disso, as movimentações dos dentes que ficaram incomodam o paciente. Para repor os dentes perdidos, existem atualmente técnicas bastante eficientes para oferecer uma boca mais saudável ao paciente. Além das tradicionais próteses fixas e removíveis, existe a opção de implantes.

Descritores: anatomia comparada, ossos, músculos, dentes.

PA45- Higienização bucal e tratamento ortodôntico.

Gustavo Henrique de Castro, Cláudia Maria Oliveira de Andrade, Lia Dietrich, Victor Mota Martins, Marcelo Dias Moreira de Assis, Gisele Rodrigues da Silva- Faculdade Patos de Minas – FPM.

Os cirurgiões dentistas têm a responsabilidade de prevenir doenças, minimizar riscos e promover saúde. Os pacientes também são atendidos por seus serviços com uma saúde bucal satisfatória, principalmente nos que usamos aparelhos ortodônticos, pela dificuldade de higienização devido à presença de todas as peças instaladas, como bandas, fios, ligaduras tubos. Um dos desafios mais comuns dentro da prevenção em saúde bucal e o controle da placa dentária com o controle da cárie e de inflamações gengivais. A busca pela prevenção deve ser iniciada, antes mesmo da colocação dos acessórios e aparelhos, principalmente naqueles pacientes onde uma placa bacteriana se faz constante. Neste sentido, o presente trabalho se justifica diante da constante necessidade de se aprofundar os conhecimentos acerca do papel da ortodontia e sua relação com a higiene bucal, buscando através de novos conhecimentos, ferramentas para crescer uma adesão dos pacientes em relação como questões ligadas com a sua saúde oral. O objetivo do trabalho é descrever sobre uma importância da correta higienização nas pessoas usuárias do aparelho ortodontista. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão, através de revisão de literatura com caráter qualitativo e descritivo. Entre como fontes para escritórios revistas, monografias e artigos eletrônicos. Conclui-se que é o sistema de ensaios de técnicas de higiene bucal, porém é consideravelmente mais complicado que existe uma necessidade de não tão instruir o paciente quanto higienização como também ensina-lo e realizar quantas vezes para necessária higienização para o correto aprendizado e de criar no paciente o hábito de executá-las vezes e com qualidade.

Descritores: Ortodontia, Cuidados, Higienização.

PA46- Cirurgia plástica periodontal para correção de erupção passiva alterada/ sorriso gengival: Relato de caso clínico.

Gustavo Tomohiro Nakata, Rafael Resende de Miranda, Fernanda Castelo Branco Santos Bettero, Renata Borges Rodrigues, Paulo César Simamoto Júnior, Veridiana Resende Novais Simamoto.

A cirurgia plástica periodontal é ferramenta confiável para o equilíbrio da estética “branca” e “vermelha” do sorriso, com alta previsibilidade. Fatores como o contorno gengival acompanhando o colo dos dentes e preenchendo os espaços interproximais, assim como zênite evidente e corretamente localizado e a proporção áurea devem ser analisados para o planejamento de cirurgia estética periodontal. As etiologias mais frequentes relacionadas ao sorriso gengival são: hiperplasia gengival, erupção passiva alterada, hiperatividade labial, crescimento ósseo vertical em excesso ou lábio superior curto, que podem apresentar-se de forma isolada ou de forma associada. A erupção passiva alterada ocorre quando não há uma correta migração apical da margem gengival após o contato oclusal dos dentes e, com isso, parte da coroa anatômica do dente permanece coberta por gengiva. O objetivo desse trabalho é mostrar, através de um relato de caso, a correção de erupção passiva alterada/ sorriso gengival através da cirurgia plástica periodontal. Para isso, utilizou-se de retalho de espessura total expondo o tecido ósseo e, assim, pôde observar que a crista óssea estava a cerca de 1mm da junção cimento esmalte. Portanto, foi realizada a osteotomia, seguida a osteoplastia para restabelecimento do espaço biológico com a preocupação da definição dos zênites. O sucesso clínico pôde ser percebido pela satisfação imediata da paciente em ter seus dentes mais visíveis e em harmonia com o seu rosto.

Descritores: sorriso gengival; erupção passiva alterada; cirurgia plástica periodontal.

PA47- Uso de MTA e Ca(OH)₂ no reparo tardio de dentes avulsionados com reabsorção apical – Relato de caso.

Igor Firmino Pereira Leão, Anna Carolina Amorim Cavalcante, Marcio Alex Barros Gomes, Emanuel Soares de Souza, Laudimar Alves de Oliveira, Carlos José Soares- Universidade Federal de Uberlândia – FOUFU.

O traumatismo dento-alveolar tem sido considerado um problema de saúde pública devido a sua alta incidência e sua série de prejuízos. Paciente A.B.L., 10 anos, gênero feminino foi encaminhada para tratamento endodôntico dos elementos 11 e 21. Conforme relatado, a paciente sofreu queda, tendo como resultado a avulsão dos referidos elementos. Os mesmos foram lavados com auxílio de uma escova dental e armazenados dentro da boca da paciente. Durante o pronto atendimento foi feita limpeza do local da laceração, os dentes foram reimplantados e foi utilizada contenção flexível. Decorrido 1 mês e meio, a paciente iniciou o tratamento endodôntico. Na radiografia inicial, notou-se reabsorção radicular no terço apical dos elementos, sendo ainda observadas presença de fístula na região do elemento 11 e fratura coronária em ambos. O tratamento proposto foi baseado na obturação convencional com guta percha, precedida por uma barreira apical com hidróxido de cálcio e plug de MTA. A terapia com laser de baixa potência foi usada para acelerar o reparo da lesão fistulosa. Após controle radiográfico de 1 ano, notou-se aspecto apical homogêneo sugestivo de estabilização dos processos reabsortivos, e clinicamente, ausência de sintomas. Os casos de avulsão de dentes permanentes requerem cuidados imediatos para o prognóstico dos dentes acometidos. Terapias à base de hidróxido de cálcio têm sido utilizadas com resultados satisfatórios. O preenchimento apical do conduto com MTA tem se tornado uma alternativa viável em casos de apicificação, pelo curto intervalo de tempo, pela biocompatibilidade do material e pela potencial formação de barreira mineralizada.

Descritores: Trauma, Avulsão, Reabsorção, MTA.

PA48- Abordagem odontológica de um paciente com Osteogênese Imperfeita Tipo V: relato de caso.

Isabella Cristina Rodrigues Tavares, Ana Luiza Rodrigues Ribeiro, Ronan Machado de Alcântara, Fabiana Sodré de Oliveira, Alessandra Maia de Castro, Danielly Cunha Araújo Ferreira- Universidade Federal de Uberlândia – FOUFU.

A Osteogênese Imperfeita (OI) é um grupo de distúrbios hereditários que ocorre devido a uma deficiência na produção de colágeno tipo I. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino com quatro anos de idade diagnosticado com OI tipo V e os cuidados que devem ser tomados durante a assistência odontológica. Durante a anamnese foi relatado pela mãe que a criança já havia sofrido várias fraturas ósseas, inclusive intrauterina, e atualmente estava com o uso de carbonato de cálcio, vitamina D e pamidronato. A intervenção proposta foi o controle do biofilme dentário com profilaxia profissional e devido ao comportamento não cooperativo foi empregada a técnica de estabilização protetora ativa com uso de abridor de boca. O paciente não apresentou alterações dentárias ou dentinogênese imperfeita, uma vez que esta não é uma característica comum da OI tipo V. A OI tipo V é uma doença extremamente rara causada por uma mutação no gene IFITM5 e apresenta uma grande variabilidade fenotípica. A fratura intrauterina é um achado extremamente raro, mas pode ocorrer em certas situações. Testes bioquímicos e fatores genéticos específicos podem auxiliar no diagnóstico pré-natal da OI. O tratamento farmacológico da OI foi realizado com o uso de bifosfatos, capaz de aumentar a densidade óssea. O uso da estabilização protetora em pacientes com fragilidade óssea exacerbada, como na OI, pode apresentar um alto risco de fratura óssea quando não realizado de forma segura e correta, sendo a participação dos pais no uso desse método indispensável. O uso do abridor de boca em crianças não colaboradoras é considerado uma forma de estabilização protetora, mas em pacientes com OI pode causar problemas graves, como fraturas ósseas. Informações adicionais devem ser disseminadas para prevenir o risco de fraturas ósseas durante o atendimento dos pacientes com OI. Concluiu-se que, devido à fragilidade óssea e ao risco de fraturas, é importante para o posicionamento cuidadoso do paciente na cadeira dentária, uso correto de dispositivos auxiliares e princípios básicos e técnicas avançadas de gerenciamento de comportamento.

Descritores: Assistência Odontológica, Estabilização Protetora, Osteogênese Imperfeita.

PA49- Enxerto mucoepitelial associado a implante imediato: Tampão biológico para otimização da estética periimplantar.

Isabella Resende Vieira, Jéssica Stephanie Martins, Helder Henrique Machado de Menezes, Marina de Melo Naves, Denildo Magalhães.

A perda do elemento dental implica na possibilidade de reabilitação por meio de implante osseointegrável. Embora essa técnica seja amplamente utilizada é necessário reconhecer que é dependente da morfologia dos tecidos periimplantares. As discrepâncias entre a morfologia do implante, alvéolo e tecido periimplantar são os fatores comumente observados e que requerem correções, afim de otimizar os aspectos cirúrgicos e estéticos. Por sua vez para a manipulação do tecido gengival, comumente são empregados enxerto mucoso, no entanto este visa atender somente as necessidades dos tecidos de revestimento na face vestibular da área envolvida. Todavia, muitas vezes passa a ser necessário também a reconstrução tecidual ao redor do componente protético. O presente trabalho tem como objetivo o relato de caso, onde o paciente foi submetido a um implante imediato, associado a um enxerto muco epitelial, sobre a parte superior do rebordo em contato direto com o componente protético. Após o período cicatricial, foi possível observar a uma adequada manutenção da morfologia do rebordo alveolar e tecidos periimplantares, tanto na face vestibular quanto ao redor do componente protético. Fato que proporcionou uma otimização estética adequada para a área reabilitada.

Descritores: Biprótese, Implantação dentária, Transplante de tecidos.

PA50- Uso do ozônio no clareamento dental.

Isadora Aparecida Ribeiro dos Reis, Lia Dietrich, Eduardo Henrique da Silva, Guilherme de Lima Fernandes, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares, Gisele Rodrigues da Silva- Universidade Federal de Uberlândia.

O ozônio é um gás natural, altamente oxidante, capaz de, mesmo sem produtos clareadores convencionais, participar de reações químicas com substâncias orgânicas dos dentes, tornando-os visivelmente mais claros. O objetivo dessa revisão de literatura é mostrar os resultados encontrados nos artigos publicados sobre o uso do ozônio na técnica de clareamento dental associado ou não a géis clareadores. Os principais agentes utilizados no clareamento vital são o peróxido de hidrogênio e o de carbamida, os quais promovem o clareamento através da oxidação de compostos orgânicos, com aplicação caseira ou de consultório. Essas técnicas podem gerar alguns efeitos adversos como sensibilidade dental, aumento da porosidade dental e ações sobre os materiais restauradores. Aproximadamente 70% dos pacientes que optam pelo clareamento dental apresentam sensibilidade durante e após o procedimento. No decorrer dos anos, apareceram diferentes técnicas, materiais, equipamentos e protocolos alternativos ao clareamento, com ou sem uso de clareadores convencionais, buscando aumentar efetividade e reduzir efeitos colaterais. Surgiram novas propostas de terapias com ozônio que não resultam apenas no clareamento, mas que ainda supõe ser capaz de prevenir e tratar a sensibilidade dentária. A eficácia da exposição a curto prazo ao ozônio foi demonstrada em diferentes estudos e ainda este foi utilizado para manchas de branqueamento causadas por tetraciclina, encontrando-se eficácia em três a cinco minutos de uso. A possibilidade de não usar agentes químicos no processo de clareamento, deve incluir um grande número de novos pacientes a este procedimento, além de permitir procedimentos com maior frequência para melhor manutenção da cor.

Descritores: Ozonioterapia, Clareamento dental, Sensibilidade dentinária.

PA51- Insucesso no Tratamento Endodôntico: Revisão de Literatura.

Isadora Helen R. Nunes, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

O tratamento endodôntico tem o duplo objetivo de prevenir, ou de curar, uma doença infecciosa, sem prejuízos à saúde do paciente. Tendo em vista que atualmente exista um percentual significativo de sucessos, a falha do tratamento está principalmente relacionada com uma infecção bacteriana, que pode ser causada por erros nos procedimentos do preparo dos canais, de obturação e restauração. Esta revisão de literatura, feita através de estudos em bases de dados, tem por finalidade orientar os profissionais da odontologia quanto às possíveis causas dos insucessos no tratamento odontológico para que estes possam ser evitados. Ainda que o percentual de insucessos seja pequeno, os tratamentos estão sujeitos a falhas, pela ocorrência de acidentes durante seu procedimento ou ainda pela falta de domínio técnico do profissional. Dentre as causas mais comuns, destacam-se: reabsorções dentais, material obturador que não promove adequado selamento, calcificações, perfuração, obturação deficiente, baixa qualidade de restaurações e micro infiltrações, falhas na adaptação da contenção interradicular e contaminação microbiana. Conclui-se então, que os insucessos endodônticos estão associados, na grande parte dos casos, com a manutenção da infecção intrarradicular, ou infecções secundárias decorrentes de erros do tratamento endodôntico.

Descritores: Tratamento endodôntico, insucesso, infecção.

PA52- Retratamento endodôntico com cimento endodôntico biocerâmico.

Iury Eduardo de Sena Ferreira, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares, Jéssica Monteiro Mendes, Alexia da Mata Galvão, Gisele Rodrigues da Silva, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

A etapa de obturação endodôntica garante a longevidade do tratamento, uma vez que permite o selamento adequado dos sistemas de canais, evitando reinfecções por microorganismos e permitindo o reparo dos tecidos perirradiculares. Os cimentos endodônticos biocerâmicos, com silicato de cálcio foram introduzidos recentemente, e promovem respostas biológicas satisfatórias, apresentando um novo conceito de obturação, principalmente pela interação com os tecidos periapicais. O objetivo desse trabalho é o relato de caso clínico de retratamento endodôntico em paciente sintomático, onde o material obturador de escolha foi um cimento biocerâmico (Angelus®, Londrina, Brasil), devido as propriedades apresentadas. Paciente, sexo feminino, 48 anos, relata dor constante, dente 11, com tratamento endodôntico realizado recentemente, e início de edema na região vestibular. Na primeira sessão foi feito a remoção do material obturador, irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e após secado o conduto foi colocado medicação intracanal de Hidróxido de cálcio associado a soro, e por fim foi realizado a restauração provisória. Na segunda sessão, com intervalo de 15 dias, foi feita troca de medicação intracanal, e em última sessão, novamente com intervalo de 15 dias, o conduto foi obturado com cimento endodôntico biocerâmico (Angelus®, Londrina, Brasil). A utilização de um cimento obturador biocerâmico, tem resultado clínico e radiográfico satisfatório, já que conseguem promover alteração do pH, estimulando a produção de hidroxiapatita, e consequentemente reparo dos tecidos periapicais. A limpeza e modelagem dos sistemas de canais no comprimento adequado, com técnicas de obturação que utilizam materiais biocompatíveis, permite sucesso e longevidade do tratamento.

Descritores: Endodontia, Materiais Biocompatíveis, Obturação do canal radicular, Retratamento.

PA53- Caracterização de cimento de ionômero de vidro convencional com a incorporação de nova nanotecnologia.

Ivania Aparecida Pimenta Santos Silva, Igor Lebedenco Kitagawa, Daiane Cristina Peruzzo, Fabiana Mantovani Gomes França, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamília Kantovitz- São Leopoldo Mandic-Campinas.

O dióxido de titânio (TiO₂) é promissor em diversas aplicações, incluindo os materiais restauradores odontológicos. Entretanto, a influência desta nanotecnologia nas propriedades físicas do cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional de alta viscosidade é indefinida. O objetivo desse estudo foi caracterizar o desempenho estrutural e morfológico dos nanotubos TiO₂ (NT), nas concentrações 3%, 5% e 7% adicionados ao CIV (Ketac Molar EasyMix™)(KM). O pó não misturado foi o controle. Foram preparadas amostras (2x5mm), cobertas com vaselina e armazenadas 24 h a 37 ° C e 100% de umidade. Difração de raios- X(XRD) (n = 2) e Espectroscopia Raman FT-Raman (n = 4) foram usados para as análises. Diariamente, os espécimes foram pesados antes (M2 ou M1) e após (M3) imersão em água e dessecação. A sorção de água (SA) e solubilidade (SO) (n = 9) foram calculados pelas equações (M2-M3) / V e (M1-M3) / V (µg / mm³), respectivamente. Foram usados os testes ANOVA

e Tukey. A análise XRD mostrou que NT apresentou fase cristalina anatase e o Raman, que CIV e NT apresentaram interação física e não química. A forma de NT não foi modificada em concentrações de até 5%, mas a matriz de 7% apresentou aglomeração do NT. Embora não detectando diferença significativa entre as condições experimentais, em relação a SA ($p \geq 0,05$), em 5% NT melhorou significativamente a SA do CIV ($p \leq 0,05$). Concluindo, a incorporação de NT ao CIV convencional representa uma estratégia promissora para melhorar suas propriedades e seu desempenho clínico.

Descritores: Cimentos de Ionômero de Vidro, Nanotecnologia, Propriedades Físicas, Titânio.

PA54- Percepção, habilidade e autoconfiança do estudante de graduação no atendimento odontológico infantil.

Jacqueline Gonçalves Ferreira Costa, Ana Carolina Candelas Peixoto, Marcella Gonzaga Pereira, Alessandra Maia de Castro, Danielly Cunha Araújo Ferreira, Fabiana Sodrê de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

Este estudo verificou a percepção do estudante de graduação em relação à disciplina de odontopediatria, a autoconfiança em lidar com comportamento não colaborador infantil e a realização de procedimentos clínicos. Participaram do estudo 24 estudantes. Dois questionários idênticos foram entregues ao final do sétimo e décimo períodos. Foram encontradas diferenças significantes, entre o sexo feminino e masculino, no sétimo período, sobre a relação com os professores, a clínica de Odontopediatria oferecer condições para atender a criança de forma integral e a capacidade de atender crianças. Os principais fatores facilitadores foram o auxílio das professoras e monitores e os dificultadores foram o comportamento não colaborador da criança e dos pais e a falta de experiência ou habilidade e insegurança do estudante. Com relação à autoconfiança, os estudantes consideraram que as suas habilidades nem sempre eram adequadas. Foram observadas diferenças significantes apenas com relação ao comportamento não colaborador durante a realização da anestesia infiltrativa, sendo as respostas mais elevadas para os estudantes do décimo período. A autoconfiança foi maior para a realização da anamnese, exame clínico, plano de tratamento e procedimentos preventivos do que restauradores, protéticos, pulpares, cirúrgicos e traumatismos. Concluiu-se que a maioria dos estudantes apresentou no sétimo e no décimo períodos atitudes positivas em relação à odontopediatria, autoconfiança nem sempre adequada em lidar com situações de não colaboração e uma maior autoconfiança em realizar procedimentos menos invasivos do que invasivos.

Descritores: Odontopediatria, educação em odontologia, assistência odontológica.

PA55- Cimento biocerâmico e suas propriedades na endodontia.

Jaqueline Esteves Araújo, Mariel Cortes Queiroz, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

Biocerâmicos são cerâmicas específicas usadas na Odontologia e desenvolvidas para aplicações biológicas. Na endodontia esses materiais são usados principalmente como cimento restauradores, capeadores, em selamento de perfurações, confecção de plugs apicais e como obturadores endodônticos. Logo, o presente trabalho objetivou revisar a literatura atualmente disponível sobre as propriedades dos biocerâmicos utilizados como cimentos obturadores em endodontia. De acordo com os fabricantes os biocerâmicos são materiais com biocompatibilidade adequada, pH alcalino, ação antibacteriana, boa radiopacidade, não sofrem contração volumétrica, não são tóxicos e são quimicamente estáveis em ambientes biológicos. Sua atuação se dá pela união de materiais adequados para o preenchimento radicular e a dentina, podendo chegar a formação de hidroxiapatita. Por ser um cimento pré-manipulado se apresenta na forma de seringa com um tempo de trabalho que se aproxima das 4 horas, foi criado para tomar presa apenas quando exposto a um ambiente com umidade o que o torna ideal para a endodontia. Os estudos selecionados nesta revisão de literatura mostram que cimentos endodônticos biocerâmicos apresentam boas propriedades para uso no tratamento de canais radiculares. Entretanto, para fomentar sua aplicação clínica, observa-se a necessidade de mais estudos, in vivo, com metodologias acuradas no sentido de se obter dados mais confiáveis sobre suas propriedades.

Descritores: Biocerâmicos, Endodontia, Obturação.

PA56- Abordagem clínica em dente previamente tratado, calcificado e com desvio de canal: Relato de caso.

Jessica Monteiro Mendes, Cristiane Melo Caram, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira, Andressa Rodrigues.

A presença de calcificações pulpares e/ou radiculares aumentam a complexidade do tratamento endodôntico, sendo imprescindível o correto conhecimento da anatomia radicular para a realização do tratamento endodôntico. Este trabalho possui como objetivo relatar tratamento endodôntico realizado no dente 21 que apresentava canal calcificado e extenso desgaste do terço cervical e médio após tentativa de tratamento. Paciente M.C.A.S., sexo feminino, 62 anos, foi encaminhada após tentativa falha de localização do canal radicular do dente 21. Após exame clínico e radiográfico, notou-se fratura coronária referente a um trauma recente, presença de lesão periapical e desgaste excessivo na região do terço cervical e médio do canal radicular, principalmente em direção à parede mesial. O tratamento foi realizado sem anestesia como meio da paciente auxiliar durante a localização. Com a utilização do microscópio operatório, detectou-se a entrada do canal radicular através do manuseio de pontas diamantadas acopladas a um ultrassom e limas de maior calibre. A instrumentação foi realizada pela técnica de Óregon e irrigação ultrassônica passiva com hipoclorito de sódio a 1%. A medicação de escolha foi hidróxido de cálcio associado a soro fisiológico e a obturação realizada pela técnica de Schilder Plus, utilizando cones de guta percha e cimento a base de óxido de zinco e eugenol seguida de preparo para colocação de pino intraradicular e reconstrução das paredes internas do canal com cimento ionômero de vidro. O conhecimento da anatomia do canal radicular, a correta interpretação radiográfica assim como a utilização de novas tecnologias, possibilita a realização de tratamentos endodônticos complexos.

Descritores: Canal calcificado; endodontia; microscópio operatório.

PA57- Estética vermelha: Um novo paradigma.

Jéssica Stephanie Martins, Isabela Resende Vieira, Denildo Magalhães, Helder Henrique Machado de Menezes, Marina de Melo Naves.

As estruturas periodontais estão diretamente relacionadas com a estética bucal, constituindo um importante fator de análise durante a avaliação do paciente. Assim sendo, a avaliação dos aspectos clínicos periodontais, permitem a identificação de variações que possam influenciar negativamente na estética vermelha. Dentre estas destacam-se os excessos gengivais que sobrepõem a junção amelo-cementária. Embora essas alterações possam ser facilmente identificadas, é necessário reconhecer que pequenos volumes gengivais também interferem na estética gengivo-dental. Dentre as técnicas empregadas para o recontorno gengival, a gengivoplastia tem sido comumente empregada, todavia os padrões tradicionais de incisão do tecido gengival podem ser restritos durante para a obtenção de um pequeno recontorno gengival. O presente estudo tem como objetivo o relato de caso clínico onde a paciente foi submetida a uma gengivoplastia, com a finalidade de proporcionar um novo contorno gengival em áreas nas quais foram observadas pequenas modificações de contorno. O procedimento cirúrgico foi realizado por meio de um eletro bisturi com ponta capilar, de modo a otimizar o contorno gengival com a menor remoção possível de tecido. Após o período cicatricial, os aspectos clínicos periodontais encontram-se normais e as necessidades estéticas da paciente foram atendidas, indicando um resultado satisfatório.

Descritores: Cirurgia plástica, Gengivoplastia, Terapia a laser.

PA58- Condutas frente a reabsorções radiculares externas associadas à movimentação ortodôntica: Revisão de literatura.

João Francisco de Souza, Juliana de Marais Jacob, Renata Pereira Georjutti - Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

A reabsorção radicular se caracteriza por um processo em que ocorre perda de estrutura mineral da porção radicular, o qual ocorre de forma patológica na dentadura permanente, diferente da esfoliação dos elementos decíduos que ocorre de forma natural, reduzindo então a proporção radicular. O processo de reabsorção envolve a destruição do tecido dentário por células clásticas, podendo frequentemente ser observada com maior facilidade no ápice radicular, essa reabsorção normalmente é denominada de reabsorção radicular externa. Na ortodontia esse fenômeno é frequentemente observado após ou durante a movimentação ortodôntica, sendo uma causa indesejada e colateral do tratamento ortodôntico, no entanto não deve ser considerada como normal ou fisiológica. Por se tratar de uma situação complexa tanto no âmbito de diagnóstico, como no tratamento adequado realizado pelas demais especializações odontológicas, principalmente a endodontia, baseado na extensa literatura acerca do assunto, o presente estudo tem como objetivo, apresentar as possibilidades de condutas a serem executadas pelo cirurgião-dentista, mais especificamente o ortodontista e endodontista, frente à ocorrência de reabsorção externa apical radicular, no transcorrer ou após a movimentação ortodôntica, bem como evidenciar seu mecanismo de ação e evolução. O estudo foi realizado através da análise e revisão de 20 artigos, pesquisados nas bases de dados nacionais LILACS, BBO e BIREME, e internacional PubMed, em um período de 12 anos do ano de 2005 a 2017.

Descritores: Endodontia. Ortodontia. Reabsorção da raiz. Reabsorção de dente.

PA59- Avulsão Dentária: Características Gerais, Sequelas e Protocolos Terapêuticos.

Joyce Rodrigues Alves, Rodrigo Antônio de Faria, Laila Leal Costa Nunes, Renata Pereira Georjutti - Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

A avulsão dentária consiste no deslocamento do dente para fora do seu alvéolo, sendo a principal conduta o reimplante do dente avulsionado. O reimplante imediato de dentes permanentes é a opção de tratamento de escolha, mas quando não for possível, o dente deve ser mantido em um meio de armazenamento adequado até chegar ao consultório. O enfoque do traumatismo dentário como um problema de saúde pública tem se tornado evidente e estudos demonstram a necessidade da difusão do protocolo do reimplante dentário para auxiliar o cirurgião-dentista sobre como conduzir e tratar a avulsão dentária. Os traumatismos dentários são relativamente comuns em considerável parcela da população e podem até ocasionar perdas dentárias, podendo ter como consequência também traumas psicológicos. Isso se torna mais crítico quando o pronto atendimento não é conduzido de forma a favorecer a permanência do elemento dentário na cavidade oral. Para minimizar esses danos, existem alguns protocolos de tratamento para dentes permanentes traumatizados que podem ser seguidos, o que não garante uma resposta favorável, mas aumenta a chance de sucesso. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi de levantar na literatura os principais protocolos de tratamento de urgência para avulsão dentária em dentes permanentes, incluindo os meios de armazenagem, condutas endodônticas e prognósticos.

Descritores: Avulsão dentária, Reimplante dentário, Protocolos clínicos, Condutas Clínicas.

PA60- Flare- up na endodontia: Relato de caso.

Joyce Rodrigues Rocha, Jacira Bastos de Paiva Silva, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

Dentro da rotina do tratamento endodôntico, é elevado o número de casos que apresentam sintomatologia dolorosa entre as sessões do tratamento ou após a conclusão deste, inclusive naqueles pacientes anteriormente assintomáticos. Tal ocorrência se constitui num intrigante dilema aos profissionais sobre as medidas a serem tomadas visando à prevenção desses fenômenos dolorosos. As urgências entre as sessões de tratamento, também chamadas de exacerbações, possuem uma baixa incidência, e os fatores causadores podem estar relacionados ao paciente, ao diagnóstico pulpar e periapical ou aos procedimentos do tratamento endodôntico. A ansiedade e o uso de medicações sistêmicas também podem afetar a intensidade da dor pós-instrumentação. Flare-up é uma manifestação aguda (dor e/ou tumefação) que ocorre principalmente entre as sessões da terapia endodôntica, após algumas horas ou dias da sessão de trabalho. O objetivo do presente trabalho será descrever um caso clínico realizado no curso de Aperfeiçoamento em Endodontia IQO onde ocorreu um quadro de flare-up após atendimento endodôntico, analisando os fatores que podem ter desencadeado o ocorrido. A prevenção do flare-up está relacionada principalmente à obediência do profissional aos princípios físicos, químicos ou biológicos do tratamento endodôntico.

Descritores: Tratamento do canal radicular, Instrumentação, Endodontia, Dor.

PA61- Hamartoma Mesenquimal Odontogênico em um Recém-Nascido.

Juliana Barbosa de Faria, Eleonora de Paula Amaral, Marcela Beghini, Ruchele Dias Nogueira, Denise Bertulucci Rocha Rodrigues, Sanívia Aparecida de Lima Pereira.

As lesões da boca, região maxilar e facial em crianças e recém-nascidos são relativamente raras. As lesões menos frequentes são Epúlide Leiomiomatosa Congênita e Hamartoma Odontogênico. Neste estudo, descrevemos o caso de uma lesão fibroblástica mineralizante localizada na região medial do rebordo alveolar mandibular anterior em uma criança de três meses de idade, leucoderma e do sexo masculino. A lesão estava presente desde o nascimento, associada a dois dentes natais, com consistência nodular bem definida, medindo aproximadamente 1,0 x 1,5 cm de diâmetro, sem qualquer dor ou ulcerações. Este tipo de crescimento tecidual pode ser de origem reativa ou hamartomatosa. Com base nos achados histopatológicos, tais como proliferação fibrosa recente, focos de calcificação e ausência de processo inflamatório, descartou-se a origem reativa para essa lesão e levantou-se a hipótese de que ela poderia ser de origem hamartomatosa. Com base em nossa análise, propomos o termo: "Hamartoma Mesenquimal Odontogênico" para este tipo de lesão.

Descritores: Dentes natais, Doenças gengivais, Hamartoma.

PA62- Efeito da marsupialização de queratocistos odontogênicos sobre as histonas da cromatina.

Juliana Rodrigues Machado, Vinícius Juliate Damaceno Fernandes, Sérgio Vitorino Cardoso, João Paulo Silva Servato, Luiz Fernando Barbosa de Paulo.

O queratocisto odontogênico (QO) é uma lesão agressiva, recidivante frente a tratamentos conservadores. Todavia, abordagens radicais causam mutilação significativa. Nesse sentido, tem ganhado espaço na literatura e na prática clínica o uso de marsupialização para redução da lesão, seguida por enucleação do remanescente cístico. Essa conduta mostra bons resultados, mas pouco se sabe sobre como ocorre a redução da lesão. A questão é relevante para aperfeiçoamento da técnica e melhores resultados para o paciente. Nesse sentido, as histonas são o principal componente proteico da cromatina. Modificações de histonas favorecem ou dificultam a expressão de proteínas relacionadas à proliferação e diferenciação celular. O objetivo deste estudo foi avaliar diferenças na presença de histonas modificadas no epitélio de QO antes e após a marsupialização. Para tanto, 22 casos foram submetidos a imunohistoquímica para detecção das histonas modificadas H3K9ac, H3K9me3, H3K18ac, H3K36me3 e H4K12ac, além de Ki-67. Verificou-se redução significativa de H3K9me3 das amostras iniciais (marsupialização) para as amostras finais (enucleação). Houve correlação significativa entre Ki-67, H3K9ac, H4K12ac e H3K36me3. Esses resultados podem ser relacionados à instabilidade da heterocromatina ou à perda da capacidade de reparo a dano no DNA, decorrentes da marsupialização e mediadas por modificações de histonas, em particular H3K9me3.

Descritores: Marsupializaã, modificações de histonas e Queratocisto odontogênico.

PA63- Cirurgia periodontal associada às restaurações diretas para correções de proporções e estética branca e rosa do sorriso.

Juliana Simeão Borges, Carlos José Soares, Gabriel Felipe de Bragança, Milena Suemi Iriê, Tales Candido Garcia da Silva, Priscilla Barbosa Ferreira Soares- Universidade Federal de Uberlândia.

A busca pela estética do sorriso tem crescido e neste aspecto a aparência dos dentes e tecido gengival tem grande importância, tendo em vista que diferenças na cor, forma, volume e contorno podem afetar significativamente a harmonia do sorriso. O objetivo é relatar o caso clínico com planejamento integrado periodontal e restaurador para correção da estética branca e rosa do sorriso. A paciente foi diagnosticada com alterações na linha gengival do sorriso e presença de discrepâncias dentais. Após estudo do caso, e confirmação da paciente ao planejamento digital, enceramento diagnóstico e mock-up com resina bisacrílica, optou-se pela cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica com a utilização de medidores de proporcionalidade Chu, técnica dos pontos sangrantes, deslocamento de retalho e osteotomia seguida por reanatomização dos dentes anteriores com resina composta direta com auxílio de guia de silicone. Evidenciou-se que o planejamento e tratamento integrado, com auxílio de recursos modernos, auxiliam na comunicação dentista-paciente, na previsibilidade e realização do tratamento. A integração entre Periodontia e Dentística restauradora foi fundamental para alcançar as proporções estéticas ideais ao sorriso da paciente.

Descritores: Cirurgia periodontal, Enceramento diagnóstico, Medidor de proporcionalidade Chu, Mock-up, Planejamento digital do sorriso, Resina composta.

PA64- Frenectomia Lingual: relato de caso.

Karine Regina Tolesano Loureiro, Marcos Boaventura de Moura, Marília Rodrigues Moreira, Marina de Melo Naves, Paulo Cezár Simamoto Júnior, Denildo de Magalhães.

A anquiloglossia (língua presa) pode ser causada pelo freio lingual curto, pela inserção lingual do músculo genioglossa excessivamente espesso, ou, ainda pela associação de ambos, resultando na limitação do movimento da língua. Esta anomalia pode causar problemas de dicção, sucção, deglutição, mastigação, problemas periodontais e também deficiência no crescimento da mandíbula, gerada pela falta do estímulo durante a movimentação da língua. Com a finalidade de solucionar as sequelas da anquiloglossia, a cirurgia para remoção do freio é indicada. Assim, esse trabalho descreve um relato caso clínico de um paciente de 14 anos de idade, gênero masculino que foi submetido a cirurgia de remoção do freio lingual. Para comparação antes e após a cirurgia fotos foram realizadas. Trinta dias de pós-operatório foi observado mudanças no freio lingual e na mobilidade da língua. Acompanhamento fonoaudiólogo é bastante descrito na literatura, porém, o presente estudo demonstra que a postura e mobilidade da língua, as funções orofaciais melhoraram em diferentes graus após a intervenção cirúrgica, independentemente da fonoterapia. Assim, quando bem indicada essa cirurgia é bem eficiente para o melhor

desenvolvimento psíquico-emocional do paciente proporcionando melhor movimentação da língua e solucionando os problemas funcionais desses pacientes.

Descritores: Anquiloglossia, Frenectomia, Freio Lingual.

PA65- Reabilitação estética do sorriso – abordagem multidisciplinar.

Karoline Rodrigues Leão, Igor Oliveiros Cardoso, Guilherme Faria Moura, Daniela Navarro Ribeiro Teixeira, Alexandre Coelho Machado, Paulo Vinícius Soares- Universidade Federal de Uberlândia-FOUFU.

Os laminados cerâmicos são uma opção de tratamento para a reabilitação estética do sorriso, com mínimo desgaste, preservando ao máximo estrutura sadia. A associação de técnicas periodontais cirúrgicas e o planejamento reverso permitem aprimorar o resultado estético almejado. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de caso clínico de reabilitação estética do sorriso, descrevendo planejamento, cirurgia de aumento de coroa clínica, preparos minimamente invasivos, moldagem utilizando tecnologia CAD e cimentação de laminados cerâmicas reforçadas com dissilicato de lítio, com a fim de obter sucesso no tratamento e satisfação do paciente. Paciente de 20 anos, sexo feminino, apresentou-se no hospital odontológica da UFU queixando-se dos diastemas apresentados ao finalizar o tratamento ortodôntico. Após adequado planejamento foi realizado cirurgia periodontal com a finalidade de aumentar a coroa clínica, e 45 dias após a cirurgia executou-se o clareamento dental. Após a aprovação do mock up, os dentes foram preparados e moldados em CAD, seguido da prova das peças cerâmicas e cimentação. Utilizou-se o sistema cerâmico de base vítrea reforçada pela adição de cristais de dissilicato de lítio, esta condição dificulta a propagação de trincas no interior do material, aumenta sua resistência e estabilidade estrutural da restauração. A associação dos conceitos de periodontia e dentística, do planejamento reverso e uso de laminados cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio permitiram a reabilitação funcional e estética do sorriso da paciente.

Descritores: Facetas dentárias, clareamento dental, CAD/CAM, Dentística, Periodontia.

PA66- Efeitos das doenças periodontais sobre pacientes em terapia intensiva: Revisão da literatura.

Kelly Camargos dos Reis, Fabrício Campos Machado, Bruna Dornela de Paiva, Dayane Silvério Borges, Mirna Scalon Cordeiro, Thiago de Amorim Carvalho- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

O reconhecimento da Odontologia Hospitalar como nova especialidade odontológica, abre um novo campo de trabalho para o cirurgião-dentista que seja capaz de atuar em equipe multidisciplinar e que tenha conhecimentos mais abrangentes acerca das condições sistêmicas associadas às condições orais dos pacientes internados, especialmente aqueles que se encontram em terapia intensiva. No intuito de propiciar uma reflexão sobre o assunto foi realizada uma revisão de literatura, com levantamento de artigos do período de 2006 até 2017, buscados nas bases de dados nacionais e internacionais com o objetivo de identificar o que diz respeito a progressão da doença periodontal, a susceptibilidade do indivíduo em condições hospitalares nas UTI's e a implementação do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais nessas unidades. A higiene bucal em pacientes críticos, através desses achados, torna-se bastante relevante e é foco de várias pesquisas científicas contemporâneas. A assistência prestada e a intervenção prévia em pacientes críticos podem minimizar os quadros de infecções comumente encontradas nas UTI's, bem como o tempo de internação e os gastos de hospitalização, visto que os pacientes na dada situação encontram propícios pela hipomobilidade ou imobilização do sistema estomatognático e pela debilidade do sistema imunológico. Diante da recente atuação destes profissionais nas unidades intensivas com esse propósito, ainda há necessidade de incentivo desde a graduação para que se desperte o interesse dos então acadêmicos pela área; e da discussão e elaboração de um protocolo consolidado e completo de atendimentos odontológicos em ambiente hospitalar.

Descritores: Biofilme dental; Doença periodontal; Odontologia hospitalar; Pneumonia nosocomial; Unidade de terapia intensiva.

PA67- Promoção de saúde bucal e humanização por meio de recursos lúdicos.

Ketlyn Maia de Almeida, Artênio José Ísper Garbin, Cléa Adas Saliba Garbin, Neila Paula de Souza.

O lúdico é uma ferramenta pedagógica que pode ser utilizada como técnica metodológica durante o processo ensino-aprendizagem, visto que, por meio da utilização dos recursos lúdicos há facilitação da aprendizagem; do desenvolvimento pessoal, social e cultural; colaborando para uma boa saúde mental, preparando um estado interior fértil, facilitando a comunicação, expressão e construção do conhecimento. Assim, a prática lúdica entendida como ato de brincar das crianças deve ser recomendada nos programas de promoção em saúde bucal nas comunidades. O objetivo deste estudo foi descrever a experiência de confecção e uso de recursos lúdicos pelos acadêmicos de Odontologia durante as atividades educativas que visavam a promoção da saúde, nela incluída a saúde bucal, de pré-escolares e escolares. As atividades foram realizadas no período de 2016 a 2017, em duas escolas municipais localizadas na região sul do município de Uberlândia- MG. O teatro de fantoches, brincadeira de pescaria, amarelinha e boliche foram as atividades preferidas pelas crianças, segundo os acadêmicos. Conclui-se que o planejamento, confecção e uso de recursos lúdicos, são ações capazes de viabilizar e potencializar o aprendizado sobre a promoção do autocuidado em saúde bucal, bem como promover a humanização do atendimento às crianças.

Descritores: Educação em Saúde. Odontologia. Saúde Bucal.

PA68- Sinusite de origem odontogênica: Uma revisão de literatura.

Laila Leal Costa Nunes, Rayssa Gabrielly Lino, Joyce Rodrigues Alves, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

O seio maxilar é descrito como o mais volumoso dos seios paranasais, trata-se de um espaço bilateral, pneumático contido no interior do osso maxilar. Devido à proximidade com os ápices de alguns dentes superiores, forma-se em algumas

circunstâncias a comunicação bucosinusal, que se trata de um acesso direto entre o seio maxilar e a cavidade bucal. Dessa forma, a integridade do assoalho do seio pode ser afetada por inflamação, infecção ou iatrogenias de origem dentária. Assim como, o desenvolvimento de uma lesão periapical em dentes cujos ápices da raiz estão próximos ou estendendo-se para o interior do seio maxilar pode provocar alterações inflamatórias no revestimento mucoso e, posteriormente, desenvolvendo a sinusite odontogênica. Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura com o objetivo de discutir aspectos sobre a anatomia do seio maxilar, etiologia, sintomatologia, diagnóstico e tratamento das sinusites de origem odontogênica. Realizou-se uma consulta a livros em bibliotecas e artigos científicos selecionados nos bancos de dados, Scielo e Pubmed usando as palavras chave sinusite odontogênica e seio maxilar. Os artigos revisados sugerem que a iatrogenia e a periodontite apical são os principais fatores etiológicos da sinusite odontogênica. Os dentes mais próximos ao seio maxilar são os segundos molares superiores. O diagnóstico da sinusite odontogênica é de difícil conclusão na prática clínica, sendo assim ressalta-se a relevância da tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliar os achados dos seios maxilares e suas condições odontogênicas associadas. O diagnóstico incorreto pode levar a falhas no tratamento e sintomatologia persistente.
 Descritores: sinusite odontogênica; seio maxilar; dente; tomografia computadorizada de feixe cônico.

PA69- Análise de cartões de visita de cirurgiões-dentistas quanto aos aspectos éticos e legais relativos à propaganda.
 Lara Carolina Silva Castro, Thiago Ygor Fernandes Mendonça, Cléa Adas Saliba Garbin, Neila Paula de Souza, Bárbara Rodrigues Caldeira Portugal - Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

O objetivo deste trabalho foi analisar os cartões de visita utilizados como estratégia inicial de marketing pelos Cirurgiões Dentistas, tendo como base o Código de Ética Odontológico, a Lei nº 5081, de 24/08/1966 e os princípios de marketing. Trata-se de um estudo transversal, no qual foram avaliados 340 cartões de visita de clínicas odontológicas do município de Uberlândia - MG. Dentre os cartões analisados, baseados no Código de Ética, apenas 44,70% continham o número de inscrição no Conselho Regional de Odontologia; em 12,94% dos cartões de visita observamos o uso incorreto da expressão “clínica geral”, ao invés de Clínico Geral. O item menos encontrado nos cartões foi a especificação da profissão Cirurgião/Cirurgiã Dentista (57,94%). De acordo com a Lei nº 5081/de 24/08/1966, que rege os cirurgiões Dentistas, 16,76% dos cartões determinavam de forma indevida que o profissional exercia mais de duas especialidades; 5% continham anúncio de preços de serviços e modalidades de pagamento. Com isso, conclui-se que os cartões de visita são um importante meio de divulgação do trabalho profissional, porém alguns Cirurgiões Dentistas têm negligenciado preceitos éticos e princípios legais. Deste modo, ressalta-se a necessidade da conscientização dos profissionais sobre os aspectos relacionados à propaganda e marketing.

Descritores: Ética Odontológica. Odontologia. Propaganda.

PA70- Osteoporose e a odontologia: aspectos radiográficos e o papel do cirurgião dentista.
 Larissa Rosa Franco, Yanne Camargo Araújo, Thiago de Amorim Carvalho, Roberta Rezende Rosa- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

A osteoporose é definida como um distúrbio no metabolismo ósseo e se caracteriza pela alteração na forma e na densidade do osso, levando a determinada fragilidade e como consequência, uma propensão maior às fraturas. O objetivo desta revisão foi demonstrar a importância do conhecimento sobre osteoporose por parte do cirurgião-dentista, bem como a utilização da radiografia panorâmica como ferramenta de detecção precoce dessa doença. As radiografias panorâmicas vêm sendo propostas nesta avaliação pois costumam ser exames de rotina na clínica odontológica e observou-se que com o auxílio das imagens radiográficas odontológicas pode-se identificar possível acometimento por osteoporose e encaminhar o paciente ao médico para um tratamento específico. O diagnóstico precoce é fundamental e de extrema importância para diminuição das sequelas da osteoporose, sendo a contribuição do cirurgião-dentista muito válida para adiantar a detecção da doença, instituir um tratamento mais adequado e consequentemente melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Diagnóstico, Odontologia, Osteoporose, Radiografia Panorâmica.

PA71- Prevalência da anquiloglossia em lactentes: Estudo Retrospectivo.
 Letícia Fernanda Moreira dos Santos, Yasmin Alves de Oliveira, Alessandra Maia de Castro Prado, Danielly Cunha Araújo Ferreira, Fabiana Sodrê de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia-FOUFU.

A anquiloglossia é uma anomalia congênita relativamente comum, presente em 3,0% a 11,0% dos recém-nascidos com predileção por crianças do sexo masculino em uma proporção de 3:1 em relação ao sexo feminino. Clinicamente, observa-se um frênulo da língua curto, fino ou espesso que pode restringir o movimento da língua e impactar a sua função. Tal impacto pode ser exemplificado pela dificuldade na experiência do aleitamento materno, o que decorre em tempo prolongado de mamada, ingestão insuficiente de leite, com consequente perda de peso, déficit de crescimento e desidratação neonatal. Os objetivos deste estudo foram avaliar a prevalência da anquiloglossia e verificar a correlação entre a história clínica e o exame clínico (avaliação anatomofuncional e da sucção não nutritiva e nutritiva). Foram selecionados os protocolos de avaliação do frênulo da língua com escores dos lactentes atendidos nas clínicas de bebês da Universidade Federal de Uberlândia no período de 2015 a 2017. Dos 102 protocolos, 37 (36,27%) eram de lactentes do sexo feminino e 65 (63,73%) do sexo masculino, com faixa etária entre seis dias a seis meses de vida. A prevalência de anquiloglossia foi de 29,42% e foram encontradas correlações significativas entre os valores dos escores da avaliação anatomofuncional e da sucção não nutritiva e nutritiva. Concluiu-se que a prevalência da anquiloglossia foi alta, sendo que é recomendável a identificação precoce dessa condição em recém-nascidos, tendo em vista a interferência potencial sobre o aleitamento materno.

Descritores: Frênulo da Língua, Anquiloglossia, Lactente, Aleitamento Materno.

PA72- Remoção de arma branca esquecida em órbita – Relato de caso.

Liliane Cecilia da Silva, Mário Serra Ferreira, Jamil Elias Dib, Maria Alves Garcia Santos Silva, Larissa Maia dos Santos, Jessyca Figueira Venâncio.

As lesões faciais associadas à agressão física em países subdesenvolvidos são frequentes em grandes centros urbanos, onde a violência é comum em uma sociedade com deficiência cultural e princípios ético-morais. Entre os diversos tipos de ferimentos que acometem a região maxilofacial, os perfurantes provenientes de arma branca são raros, entretanto podem resultar em lesões de difícil tratamento com possíveis sequelas estético-funcionais, irreparáveis ao paciente. O presente trabalho objetiva relatar um caso de remoção de lâmina de faca dentro da cavidade orbitária, não diagnosticada na avaliação primária emergencial. O paciente compareceu ao ambulatório de Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis – GO, com a queixa principal de dor no olho direito. Após anamnese e exames físico e radiográfico constatou-se presença de material radiopaco condizente a ponta ativa de arma branca, oriunda de agressão física sofrida há nove meses. Solicitou-se tomografia computadorizada (TC) e angiogramografia, assim como exames laboratorial e oftalmológico a fim de verificar a relação com estruturas nobres, para posterior remoção do corpo estranho. A remoção realizou-se sob anestesia geral com resultado satisfatório. De acordo com propostas de tratamento de ferimentos penetrantes, perda de consciência e amnésia, durante avaliação inicial de urgência deve-se realizar radiografias, TC, angiografia e avaliação oftalmológica e neurológica, com atuação profissional multidisciplinar. Este caso demonstra que os ferimentos devem ser avaliados com protocolo rígido com intuito de manter qualidade do atendimento e minimizar possíveis problemas durante execução do tratamento.

Descritores: Traumatismo; arma branca; face; lesão perfurante; órbita; ferimento por arma branca.

PA73- Implantes com nano tratamento de superfície usado em enxerto ósseo xenógeno.

Lina Eliza Lages de Pádua Amorim, Alberth Souza Amorim, Ravel Miranda de Souza, Roberto Sales e Pessoa- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

O prolongado tempo de tratamento do protocolo de instalação e carregamento tardio dos implantes pode ser percebido como um importante inconveniente para pacientes que anseiam uma rápida reabilitação. Além disso, áreas com pouca disponibilidade óssea em quantidade e qualidade, diminuem a previsibilidade da reabilitação com implantes. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a aplicabilidade dos tratamentos nanométricos da superfície dos implantes em um caso em que implantes foram utilizado em área óssea enxertada com osso xenógeno bovino. Apresentação do caso. Paciente com implantes instalados em posição palatinizada em região anterior superior, foi reabilitada com prótese com sobrecontorno palatino. Os implantes foram removidos e o paciente recebeu enxerto com osso xenógeno partícula e tela para corrigir defeito ósseo vestibular. Após 6 meses, implantes com cobertura de nanopartículas de hidroxiapatita foram instalados e reabilitados com 1 mês. Neste sentido, tratamentos de superfícies do implante com nano partículas de hidroxiapatita poderá levar ao aumento da previsibilidade das reabilitações com implantes, diminuindo o tempo de espera entre a perda do dente e a entrega da coroa definitiva e, com isto, acelerar o processo de reabilitação estético, funcional e psicológico dos pacientes, além de demonstraram um percentual de contato osso implante superior ao duplo ataque ácido, sendo portanto melhor indicado para tipos ósseos de menor qualidade, como em áreas enxertadas. Com a utilização de implantes com nano tratamento de superfície, foi possível reabilitar uma região com qualidade óssea baixa, de maneira previsível.

Descritores: Enxerto Ósseo; Hidroxiapatita; Implante.

PA74- Tratamento térmico de limas recíprocantes de níquel-titânio.

Lorena Cirilo da Silva, Thiago Ygor Fernandes Mendonça, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

O preparo biomecânico é uma das etapas mais importantes do tratamento endodôntico. A modelagem dos canais radiculares influencia nas etapas subsequentes como irrigação e obturação. Com o intuito de melhorar a qualidade do preparo dos canais radiculares, diversas técnicas têm sido apresentadas, aliadas a instrumentos de diversas ligas metálicas e diferentes tratamentos de superfície, conferindo maior flexibilidade, capacidade de corte e menor risco de fratura durante o preparo do canal radicular, tendo como diferença o tipo de tratamento recebido. Dentre elas podemos citar: M-wire, CM e R-fase. A cinemática de instrumentação recíprocante tem a proposta de utilizar um único instrumento e de uso único para o preparo do canal radicular; tornando o preparo mais rápido, diminuindo a fadiga cíclica e eliminação de contaminação cruzada. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma breve revisão da literatura sobre a evolução dos diferentes tratamentos térmicos de limas recíprocantes exemplificada com a apresentação de relatos de casos. Cinemáticas e sistemas aliados, cada um com características distintas possibilita uma satisfatória formatação dos condutos, a fim de que, o intuito seja sempre a busca de um tratamento endodôntico de sucesso.

Descritores: Endodontia. Preparo de canais radiculares. Instrumentação.

PA75- Avaliação da resina bulk fill flow como alternativa na cimentação de Pinos de Fibra de Vidro.

Lorena Mendes Almeida, Victor da Mota Martins, Camila Ferreira Silva, Marcella Silva de Paula, Murilo de Sousa Menezes, Paulo César Freitas Santos-Filho- Universidade Federal de Uberlândia.

O trabalho visou testar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com resina bulk-fill flow em dentes tratados endodonticamente, variando o tipo de cimentação. Raízes de incisivos bovinos foram selecionadas e divididas aleatoriamente em 2 grupos (n=10), cimento resinoso (CR) e resina bulk-fill flow (BF). As raízes foram seccionadas, resultando em 2 fatias de cada terço da raiz e submetidas ao teste de micro push-out. Os dados foram analisados utilizando Two-way ANOVA e teste Tukey. Para determinar o padrão de falha, dois operadores calibrados utilizaram lupa microscópica com aumento de 40x e análise 2,5D. Quanto à força de adesão, não houve diferença estatística entre protocolo de cimentação e terços de raiz analisados. Entretanto, houve diferença significativa entre terço cervical, médio e apical uma vez que os resultados obtidos na

análise da resistência de união mostraram valores maiores no terço cervical. Estes resultados podem ser explicados pela melhor relação entre pino e paredes do canal neste terço. Isso também pode ser atribuído à capacidade limitada de transmissão de luz dos pinos em canais longos. Quanto ao padrão de falha, no grupo BF, a categoria mais prevalente foi “mista” no terço apical, já no CR a categoria de falha mais frequente foi “adesiva” no terço médio. Independentemente do grupo, houve maior incidência de falha adesiva entre cimento resinoso e dentina radicular, e falhas mistas, sugerindo que a dentina pode ter influenciado na resistência de união.

Descritores: Pinos Dentários; Técnica para Retentor Intrarradicular; Resinas Compostas.

PA76- Planejamento Digital de cirurgias plásticas periodontais – Revisão de Literatura.

Lorena Terra Telles Peres, Franciara Francisca Leite, Maria Júlia Gouveia, Fabrício Campos Machado, Bruna Dornela de Paiva, Thiago de Amorim Carvalho- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

O planejamento periodontal exige daqueles que se dispõem a realizá-lo senso estético, porém fundamentalmente o conhecimento da anatomofisiologia do periodonto. Muitas técnicas são propostas para a satisfação das demandas estéticas que cada vez mais chegam ao consultório, entre técnicas clássicas e modernas que tendem a melhorar a atuação do cirurgião no contexto da técnica cirúrgica preconizada. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar por meio da revisão da literatura as possibilidades do Digital Smile Design (DSD)®, para a otimização do planejamento cirúrgico periodontal. Trata-se de uma ferramenta bastante útil, porém com as desvantagens de necessidade de treinamento prévio para uso, bem como o custo do software. Seu uso beneficia a comunicação entre a equipe envolvida nos casos complexos de reabilitações estéticas, assim como a previsibilidade e melhor demonstração para o paciente do resultado final. Em detrimento dessas possibilidades, deve se levar em conta que sem um planejamento baseado na conservação da saúde periodontal, bem como manutenção de sua função, toda técnica será inútil, posto que a biologia dos tecidos sempre deva superar a estética.

Descritores: Planejamento Digital; Cirurgia Periodontal; Estética.

PA77- Conhecimento de escolares e de seus pais sobre saúde bucal.

Lorena Keren Gomes Lima, Gustavo Borges Arenciano, Antônio Pires da Silva Neto, Cléa Adas Saliba Garbin, Neila Paula de Souza- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

Este estudo objetivou avaliar o conhecimento sobre saúde bucal de pré-escolares, antes da execução de um programa de promoção em saúde; e, verificar o acesso das crianças e dos pais/responsáveis ao serviço odontológico; bem como avaliar o conhecimento dos mesmos sobre saúde bucal. Foram convidados a participar do estudo 165 escolares, com 6 anos de idade e seus respectivos pais/responsáveis de uma escola municipal de Uberlândia-MG. As informações sócio demográficas dos participantes e os dados sobre o acesso ao serviço odontológico e conhecimento dos pais/responsáveis foram coletados por meio de um questionário. Já o conhecimento dos escolares sobre saúde bucal foi avaliado através de entrevistas estruturadas. A taxa de resposta do estudo foi de 61, 8% (n= 102). A maioria dos responsáveis era mães (84,3%; n=86), com média de idade de 33 anos, pardas (46,0%; n=47), casadas (57,8%; n=59), não haviam concluído o ensino fundamental (32,5%; n=33) e tinham renda familiar de até um salário mínimo (43,1%; n=44). Apesar da maioria dos responsáveis possuírem o conhecimento que o agente etiológico da cárie dentária é uma bactéria (91,2%; n=93), a maior parte deles acreditava que a doença não era infectocontagiosa (52,0%; n=53). A maior parte visitou o cirurgião dentista há menos de 1 ano (46,1%; n=47), no serviço público (49,0%; n=50), para a realização de tratamento curativo (68,6%; n=70). Em relação aos escolares, apenas 31,3% (n=32) tiveram um bom conhecimento sobre saúde bucal. Concluiu-se que pais responsáveis e os escolares possuíam deficiências em relação ao conhecimento sobre saúde bucal.

Descritores: Educação em saúde. Pré-escolares. Saúde bucal.

PA78- Substituição de restauração classe IV insatisfatória – Relato de caso clínico.

Luane Oliveira Costa Chamarelli, Fernanda Castelo Branco Santos Bettero, Renata Borges Rodrigues, Valesa Florindo Carvalho- Faculdade Pitágoras.

Cada vez mais a busca por sorriso harmonioso e estético é realidade nos consultórios odontológicos. Nesse sentido a substituição de tratamentos estéticos tem ocorrido com frequência e torna-se desafio para os cirurgiões-dentistas. O objetivo deste trabalho é mostrar, por meio de relato de caso os cuidados que o profissional deve ter durante a substituição de uma restauração estética. Paciente gênero feminino, 31 anos, apresentava restauração classe IV na face mesial do dente 21 insatisfatória, com alteração de cor e sobre contorno. A avaliação clínica e radiográfica mostrou saúde pulpar e possibilitou a indicação da troca da restauração. Foi feita profilaxia e seleção cuidadosa da cor. Em seguida, com isolamento absoluto removeu a restauração com ponta diamantada 2235, seguido da confecção do bisel 45° na face vestibular com a ponta 2200. Foi realizado condicionamento ácido por 30s, hibridização da estrutura dental com adesivo convencional de 2 passos. Posteriormente a restauração foi confeccionada iniciando pela face palatina com resina de esmalte cor A2 (Z350 XT, 3M), seguindo de resina de dentina, pequeno incremento de halo branco opaco e efeito na incisal, e finalizando a face vestibular com resina de esmalte. Realizou-se o ajuste oclusal, e após uma semana foi feito o acabamento e polimento da restauração. Por meio da substituição da restauração insatisfatória foi possível melhorar a estética do sorriso e auto estima da paciente. É importante ressaltar que o profissional deve respeitar os princípios estéticos, anatômicos e funcionais para obter sucesso em restaurações classe IV, visto sua fundamental participação na guia incisal.

Descritores: estética, resina composta; substituição de restaurações.

PA79- Atendimento interdisciplinar em caso de traumatismo dento-alveolar: relato de caso clínico.

Lucas Henrique de Souza Teixeira, Carlos José Soares, Andomar Bruno Fernandes Vilela, Monise de Paula Rodrigues, João Lucas Carvalho Paz, Priscilla Barbosa Ferreira Soares- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

O traumatismo dento-alveolar é uma adversidade comum que acomete geralmente crianças e adolescentes, e entre as lesões mais frequentes destaca-se as fraturas de esmalte e dentina. Paciente de 8 anos de idade foi atendido no Pronto Socorro Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia com fratura de esmalte e dentina e exposição pulpar do dente 11. Após exame radiográfico, o fragmento foi encontrado no lábio inferior, removido e armazenado em soro fisiológico. Como medida emergencial, foi realizada proteção do complexo pulpar com pó de hidróxido de cálcio, cimento de hidróxido de cálcio seguido por ionômero de vidro. Paciente foi encaminhado à Clínica de Traumatismo Dento-alveolar (FOUFU). Em uma segunda avaliação, confirmada a sensibilidade pulpar positiva, foi realizada a colagem do fragmento dentário utilizando-se resina bulk fill fluida e resina composta para mimetizar a estética natural do dente. Sendo assim, este relato de caso de colagem de fragmento dentário com resina composta é mais uma informação segura de que este protocolo pode ser indicado em casos de traumatismo dentário.

Descritores: Traumatismo dento alveolar, colagem de fragmento, fratura dental.

PA80- Análise da concentração de flúor na água de abastecimento público de Patos de Minas-MG: heterocontrole e comparação com controle operacional.

Ludimila Lemes Moura, Caio Luiz Lins Candeiro, Douglas Queiroz Santos, Juliana Pereira da Silva Faquim- Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal.

O Brasil passou da condição de prevalência média de cárie em 2003 para baixa prevalência em 2010, sendo a fluoretação da água determinante para este avanço. É importante o controle periódico da concentração de flúor na água para manter níveis que ofereçam proteção a cárie e que não possam causar danos como a fluorose. Em Patos de Minas-MG o fornecimento de água é feito pela COPASA, que realiza e disponibiliza os dados do controle operacional. Este trabalho objetivou quantificar os teores de flúor na água de abastecimento público de Patos de Minas, baseado no heterocontrole utilizando a técnica eletrométrica. As amostras foram analisadas no laboratório do Curso Técnico em Controle Ambiental e Meio Ambiente da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia. Os pontos de coleta foram escolhidos tendo como referência a Estação de Tratamento de Água, a distribuição do sistema troncal e o mapa da cidade. Os dados mostraram que 98% das amostras estavam nos limites ideais de concentração de flúor e 2% estavam abaixo. As amostras do estudo apresentaram níveis médios entre 0,55 e 0,75 mg F/L e os dados da COPASA apresentam níveis médios entre 0,70 e 0,78 mg F/L. Assim, os níveis de concentração de flúor na água de Patos de Minas estão dentro dos considerados ideais, que em localidades com temperaturas médias entre 26,3° C e 32,5° C estão no intervalo entre 0,55 e 0,84 mg F/L. No entanto, ainda assim é importante o estabelecimento do heterocontrole contínuo da água fornecida pela COPASA.

Descritores: Cárie Dentária, Fluoretação, Prevenção primária

PA81- Aplicação de toxina botulínica em pacientes bruxissomas.

Ludmila Cássia Lopes Pinheiro, Gisele Rodrigues da Silva, Marcelo Dias Moreira de Assis Costa, Victor Mota Martins, Cláudia Maria Oliveira de Andrade, Lia Dietrich- Faculdade Patos de Minas- FPM.

Bruxismo é caracterizado pela atividade muscular mastigatória parafuncional, levando a movimentos involuntários e inconscientes caracterizados pelo excessivo apertamento e/ou ranger dentário. Geralmente ocorre à noite, durante o sono. A frequência dessas parafunções, bem como a intensidade da força empregada é variável, e depende das condições subjetivas, como fatores emocionais, o estado psicológico do paciente, social e percepção que o indivíduo tem das situações de estresse diárias. É de etiologia multifatorial e não existe um tratamento, ou seja, não há cura. O tratamento existe para diminuir sinais e sintomas e prevenir futuras consequências decorrentes dos traumas oclusais e sobrecarga da ATM. Os estudos são unânimes em associar alterações psicossociais, como, ansiedade, estresse, depressão, tipos de personalidade, entre outras, como possíveis causas dessa patologia. Várias técnicas terapêuticas existem na atualidade visando minimizar os efeitos colaterais dessa disfunção, porém nenhuma dessas técnicas são totalmente eficazes. Uma terapia complementar que vem sendo usada é a aplicação de toxina botulínica. A toxina botulínica (BTX-A) inibe a liberação excitotóxica de acetilcolina nos terminais nervosos motores levando a uma diminuição da contração muscular, visto que o bruxismo é causado por altos níveis de atividade motora na musculatura da mandíbula centralmente mediana, indicando que a redução da atividade muscular induzida pelo uso da BTX-A pode ser benéfica e pertinente nestes casos. Diante do exposto, faz-se necessário ressaltar que o objetivo geral desse estudo foi avaliar e relatar a aplicação de Toxina Botulínica como meio terapêutico para reduzir a força muscular, minimizando a força empregada pelo hábito parafuncional do bruxismo. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão, através de revisão de literatura com caráter qualitativo e descritivo, com busca de artigos eletrônicos em base de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico.

Descritores: Bruxismo, Dor Orofacial, Ranger dentes, Toxina Botulínica.

PA82- Utilização do MTA no tratamento de perfuração na região de furca.

Luiz Graco Dias Junior, Rodrigo Antônio de Faria, Marcela Faquim de Freitas- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

O cirurgião dentista está sujeito muitas vezes a cometer atos iatrogênicos durante sua carreira, em endodontia um dos piores erros é a trepanação da raiz do dente ou perfuração radicular. Essa perfuração pode ocorrer muitas vezes durante a abertura coronária, preparo cervical e até mesmo durante a instrumentação. Geralmente isso ocorre com mais frequência em dentes com câmaras pulpares calcificadas e canais com reabsorções internas e externas. Podemos muitas vezes reverter o prognóstico ruim de um dente trepanado utilizando um material odontológico chamado MTA (Agregado Tri óxido Mineral). O MTA é um cimento a base de hidróxido de cálcio que tem em sua composição silicatos, sulfatos de cálcio, óxido de Bismuto, Aluminato, óxido tri cálcio entre outros, este material além de ser usado para reparo em perfurações também pode ser utilizado em casos de retro obturação, reabsorção radicular, reparo de lesões de furca, capeamento pulpar e também apicificação. Uma das desvantagens do MTA é o seu alto custo de mercado se comparado a outros cimentos a base de Ca(OH)². O trabalho a ser apresentado é sobre uma paciente a qual ocorreu uma perfuração radicular na região da furca durante a abertura coronária

e foi tratada com MTA, vem sendo feita a preservação do caso clínico e radiograficamente. Podemos concluir que ao final de 4 meses houve uma pequena formação óssea, a sondagem periodontal se deu nos valores normais e clinicamente a mucosa esta saudável. Devido a ausência de sinais e sintomas podemos sugerir que está ocorrendo uma evolução de reparo.

Descritores: Endodontia, Perfuração Radicular, MTA.

PA83- Expansão cirúrgica da maxila utilizando osteotomias mínimas para correção da discrepância transversa.

Macon Vinícius Pereira, Éverton Ribeiro Lelis, Juliana de Moraes Jacob, Júlio Bisinotto Gomes, Rodrigo Paschoal Carneiro, Angélica Amélia Souto Santos- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

A deficiência transversal da maxila pode ser causada principalmente por hábitos deletérios, assimetrias esqueléticas e perda precoce de dentes. Quando o paciente apresenta essa deficiência transversal, existe algumas possibilidades de tratamento, sendo elas a expansão ortodôntico-ortopédica, que é a expansão rápida da maxila (ERM) descrita por Angell em 1860 em que é feita a abertura da sutura intermaxilar com auxílio de um aparelho ortopédico, e a expansão da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) descrita por Brown em 1938, onde é associado o uso de aparelho ortopédico com a osteotomia das estruturas ósseas, sendo possível assim a disjunção em pacientes com a maturação óssea avançada. Recentemente demonstrou-se que técnicas mais conservadoras de osteotomia são o suficiente diferente das tradicionalmente usadas. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico no qual foi realizada a ERMCA com o uso de osteotomias mínimas dos pilares zigomáticos e osteotomia da sutura palatina mediana. Paciente do sexo masculino, 21 anos, leucoderma, perfil facial côncavo, Classe III de Angle com deficiência transversal e sagital de maxila, procurou tratamento ortodôntico no Curso de Especialização em Ortodontia da ABO Regional de Uberlândia com queixa oclusal e facial. A ERMCA foi realizada na ABO em ambiente ambulatorial, previamente à cirurgia ortognática de avanço maxilar visando melhor estabilidade devido a grande quantidade de expansão necessária. Conclui-se que a utilização de osteotomias mínimas possibilitou resultado semelhante ao das técnicas mais invasivas, possibilitando também a realização em ambiente ambulatorial, evitando custos com internação hospitalar e honorários de demais profissionais deste ambiente.

Descritores: Cirurgia ortognática; Expansão Maxilar; Ortodontia.

PA84- Avaliação da dor, do choro e do comportamento de bebês durante o procedimento de frenotomia lingual e a percepção das mães.

Marcela Magna Gomes Araujo Godoy, Alessandra Maia de Castro Prado, Danielly Cunha Araújo Ferreira, Fabiana Sodr  de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

A dor é uma experiência subjetiva e o estudo de instrumentos para avaliá-la é de grande valia. Sendo assim, os objetivos deste estudo foram avaliar a dor, o choro, o comportamento de bebês durante a frenotomia lingual e a percepção das mães. Este estudo foi composto por 17 mães e seus bebês e foi realizado no período de junho a outubro de 2017. Os dados foram coletados através do protocolo de avaliação do frênulo da língua com escores para bebês, duas escalas, um aplicativo e um questionário. Dos 17 protocolos avaliados, a frenotomia foi realizada em (29,4%) bebês. Na avaliação da dor, 100% dos lactentes apresentaram dor; os tipos de choro mais frequentes foram: fome (60%) e chateação (20%); os comportamentos mais observados foram: choro sem movimentos de interrupção (60%) e choro com movimentos de interrupção (40%); quanto à ansiedade, 40% das mães sentiram-se tranquilas, 20% desconfortáveis, 20% ansiosas ou com medo e 20% preocupadas; 80% das mães relataram melhora na amamentação após a frenotomia, sendo diminuição da dor (38%), melhora na sucção (25%), diminuição de estalos (13%) e diminuição do cansaço do bebê (13%); na percepção da dor, 60% das mães indicaram dor moderada e 40% indicaram dor leve. Conclui-se que são necessários estudos prospectivos para uma melhor avaliação dos componentes objetivados.

Descritores: Anquiloglossia, Lactente, Frenotomia, Dor, Choro.

PA85- Tratamento Endodôntico utilizando a Técnica de Bastien para abertura coronária: Relato de caso.

Marcella Fagundes Santos, Rodrigo Antônio de Faria, Georgia Mesquita Cardoso, Camila Silva e Sousa, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

A abertura coronária ou cirurgia de acesso consiste na fase inicial do tratamento endodôntico e tem por objetivo promover acesso direto e sem obstáculos ao sistema de canais radiculares. Todo o tecido cariado ou restaurações prévias devem ser removidos neste primeiro passo impedindo a contaminação dos condutos e também para possibilitar a correta instrumentação do dente no comprimento de trabalho. Visando realizar uma cirurgia de acesso mais conservadora, é possível utilizar a Técnica de Bastien, onde é realizado uma abertura por uma cavidade já existente evitando desgastes excessivos. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo mostrar um relato de caso clínico onde foi aplicada a abertura de Bastien no tratamento endodôntico. Paciente F.F.N, 80 anos, sexo masculino, compareceu a clínica odontológica da Unetri apresentando lesão cervical não cariada, tipo abfração na face vestibular com comprometimento coronário e fístula no elemento 45. Foi realizado o rastreamento radiográfico da fístula e testes de vitalidade pulpar, confirmando o diagnóstico de necrose deste elemento. O tratamento indicado foi tratamento endodôntico radical onde foi realizado o acesso de Bastien pela face vestibular, instrumentação pela técnica manual escalonada, odontometria eletrônica e a obturação em três sessões clínicas com posterior tratamento restaurador. Pode-se concluir que em casos com perda de estrutura ou cáries vestibulares é aconselhável realizar o acesso conservador para preservar ao máximo o remanescente dentário possibilitando maior resistência frente as forças mastigatórias.

Descritores: Desgaste dos Dentes, Endodontia, Polpa dentária.

PA86- Utilização de PFR em Processos de Regeneração, Remodelação e Cicatrização Tecidual.

Marcella Vieira Costa, Thais Lima Cherulli- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

Os avanços da bioengenharia tecidual são de ampla importância quando aplicados em terapias regenerativas nas áreas da saúde. Pesquisas objetivando acelerar os processos de cura e melhorar os progressos regenerativos teciduais orientaram a evolução de biomateriais, como os compostos alógenos, autólogos ou sintéticos. O objetivo do trabalho é elucidar por meio de uma revisão de literatura o uso de fibrina leucoplaquetária autóloga em procedimentos de regeneração e remodelação tecidual guiada e nos processos de cicatrizações cirúrgicas odontológicas. A Fibrina Rica em Plaquetas é um biomaterial autólogo que se apresenta como substrato proteico insolúvel capaz de reter/armazenar células inflamatórias e de coagulação, além de estimular a taxa de células mesenquimais tornando-se, portanto, uma base rica na defesa local e indutora de neoformação tecidual. A membrana de fibrina, apresenta e libera lentamente fatores de crescimento tecidual e glicoproteínas que facilitam a formação de vasos sanguíneos e um recrutamento de células indiferenciadas e/ou a aceitação de matrizes teciduais transplantadas permitindo então melhor condição para uma provável regeneração tecidual no pós-operatório, por maior tempo possível. O uso do Plasma Rico em Fibrina em contextos que envolvem crescimento de tecido ósseo, enxertos alveolares, cirurgias periodontais, lesões endodônticas e intervenções maiores vem se mostrando eficaz tanto na sua forma de obtenção como no resultado terapêutico pós-operatório, com pouco ou nenhum risco de complicações posteriores.
 Descritores: Fibrina, leucoplaquetária, regeneração, remodelação, cirurgia, odontologia.

PA87- Lesões cervicais não cariosas relacionadas a alterações sistêmicas: Como diagnosticar e tratar.

Maria Aline Morais Souza, Marília Cherulli Dutra- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

As lesões cervicais não cariosas apresentam-se como condição multifatorial, seja por fatores extrínsecos ou intrínsecos, e que se relacionam diretamente a três mecanismos: estresse mecânico (tensão), biocorrosão (degradação química) e o atrito (fricção). O objetivo deste estudo, foi realizar uma revisão de literatura em base de dados (lilacs, medline e pubmed), de artigos nacionais e internacionais sobre a relação entre alterações sistêmicas e lesões cervicais não cariosas. Alterações sistêmicas podem refletir de forma negativa na cavidade oral, sendo mais comum aquelas originárias do sistema gástrico, como: bulimia, anorexia e refluxo gastroesofágico. Essas patologias são fatores desencadeadores de lesões cervicais não cariosas, sendo esses fatores conhecidos como causa intrínseca dessas lesões, pois o contato frequente da saliva com o pH ácido na superfície dentária faz com que não ocorra por completo, o processo de remineralização do esmalte dental. A perda de esmalte nessas superfícies, causa a exposição precoce da dentina, levando o paciente a ter hipersensibilidade dentinária. O diagnóstico das lesões cervicais não cariosas pode se tornar algo complexo, visto que, tem etiologia multifatorial, portanto anamnese e exame clínico realizados de forma criteriosa é fundamental para diagnóstico correto das lesões, e assim que diagnosticadas, o cirurgião – dentista, juntamente com uma equipe multidisciplinar, devem iniciar o tratamento adequado ao paciente, que vai desde a psicoterapia, gastroenterologistas ao tratamento odontológico. Concluindo-se que quando diagnosticadas precocemente, pode-se obter um prognóstico favorável, proporcionando assim, uma melhora na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Lesões dentárias, Refluxo Gastroesofágico, Sensibilidade da Dentina.

PA88- Doenças periodontais associadas às alterações hormonais.

Maria Júlia Gouveia, Kelly Camargo dos Reis, Bruna Dornela de Paiva, Fabrício Campos Machado, Ana Laura Zago Cassiano, Thiago de Amorim Carvalho- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

A indissociabilidade do sistema e da cavidade oral está cada vez mais consolidada no que concerne, à prescrição de cuidados odontológicos ao paciente. As alterações hormonais fazem parte deste hall de fatores modificadores do microambiente oral, podendo ser ocasionados por fatores somáticos e emocionais/psicológicos. No intuito de verificar a relação entre as alterações hormonais e a doença periodontal, foi realizada uma revisão da literatura de artigos publicados nos últimos dez anos, em bases de dados nacionais e internacionais. Foram encontradas relações associadas tanto ao aumento da concentração hormonal, como no período menstrual e em situações estressoras, bem como em fases de queda na produção principalmente de hormônios como estrógeno e progesterona, associados à menopausa. As possibilidades terapêuticas são as mesmas que aquelas empregadas para manifestações de etiopatogenia comum, tais como a gengivite e as úlceras orais, com desorganização de biofilme e uso de corticoesteróides tópicos. Sendo assim, verificamos que é de suma importância a participação do Cirurgião Dentista em todas as etapas da vida do paciente, incluindo na anamnese perguntas pertinentes à período menstrual, e outras alterações hormonais, possibilitando a elucidação de prováveis relações entre eventos na cavidade oral e processos femininos sistêmicos.

Descritores: Hormônios, Menstruação, Periodontia.

PA89- Influência da espessura da resina bulk fill e do fator cavitário na resistência de união de resina composta para dentes posteriores.

Maria Sílvia Ribeiro Pereira, Fabiana Mantovani G. França, Roberta T. Basting, Flávia L. B. Amaral, Cecília P. Turssi- Faculdade Odontologia São Leopoldo Mandic- Campinas- SP.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura da camada de resina bulk fill flow (SDR Dentsply) e da configuração cavitária sobre a resistência de união de resina para dentes posteriores (P60 3M/ESPE) à dentina. Foram utilizados 60 terceiros molares distribuídos em seis grupos (n=10). Nos grupos G1 a G3 foi confeccionada cavidade Classe I (4mm mesial-distal, 3mm vestibulo-lingual e 4mm de profundidade), e G4 a G6 dentina média oclusal foi exposta restaurados com sistema adesivo de três passos de aplicação (Adper Scotchbond Multi Purpose, 3M, ESPE) e: G1/G4 - resina para dentes posteriores; G2/G5 - 1,5mm de resina bulk fill e resina para dentes posteriores; G3/G6 - 3,0mm de resina bulk fill e resina para dentes posteriores. Depois, foram obtidos espécimes de microtração em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e nível de significância de 5%. Não houve interação significativa entre configuração cavitária e o sistema restaurador (p=0,369). Valores mais elevados de resistência de união foram obtidos na dentina plana

[44,81 (11,79) MPa] do que na cavidade Classe I [35,19 (13,17) MPa] independente do sistema restaurador empregado ($p=0,004$). Não houve diferença na resistência de união apresentada pelos diferentes sistemas restauradores ($p=0,413$). Concluiu-se que a utilização de resina bulk fill flow nas diferentes espessuras manteve o mesmo desempenho adesivo obtido pela resina composta para dentes posteriores. A configuração cavitária das cavidades Classe I ocasionou menor resistência de união.

Descritores: Preparo de Cavidade Dentária. Restauração Dentária Permanente. Materiais Dentários.

PA90- Prótese adesiva em resina composta direta reforçada por fibra de vidro – tratamento alternativo para trauma dental.

Maria Tereza Hordones Ribeiro, Priscilla Barbosa Ferreira Soares, Gabriel Felipe de Bragança, Andomar Bruno Fernandes Vilela, Milena Suemi Iriê, Carlos José Soares- Faculdade de Odontologia da UFU.

O traumatismo dentário é uma situação de urgência podendo resultar desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário. O objetivo deste relato de caso foi apresentar tratamento reabilitador integrado de paciente que sofreu traumatismo dentoalveolar decorrente de acidente automobilístico. Paciente compareceu no Pronto Socorro Odontológico (UFU) com fratura radicular dos dentes 11 e 21, os quais foram extraídos, e fraturas coronárias no limite cervical dos dentes 12 e 22. Paciente foi encaminhada para Clínica de Traumatismo Dentoalveolar (FOUFU). Foi realizado tratamento endodôntico nos dentes 12 e 22, planejamento restaurador em modelo de gesso para confecção de guia de silicone, cimentação de pinos de fibra de vidro nos dentes 12 e 22, preparos palatinos nos dentes 13 e 23 para reforço horizontal com fibra de vidro e confecção de prótese adesiva de 4 elementos (12, 11, 21 e 22) em resina composta direta com auxílio do guia de silicone. Frente aos casos traumatismo dentoalveolar existem várias alternativas de tratamento, desde a instalação de implantes dentários até restaurações em resina composta, que por sua vez é extremamente indicada para devolver função e estética ao paciente. O tratamento apresentado se mostra alternativa rápida de ser realizada e de menor custo, sendo compatível com as condições do paciente e possível de ser realizado em serviço público.

Descritores: Traumatismo dentário, Prótese adesiva, Resinas Compostas.

PA91- Doença periodontal em paciente com Síndrome de Down.

Mariana Pereira de Moraes, Késia Lara dos Santos Marques, Ana Paula Lima de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia.

Pacientes com Síndrome de Down apresentam uma série de características clínicas e condições sistêmicas peculiares, decorrentes de malformações, que influenciam diretamente em sua saúde oral. Entre elas está a doença periodontal, a qual possui alta incidência, sendo caracterizada pela sua destruição acentuada. Este estudo relata a progressão da doença periodontal em um paciente com esta síndrome, ressaltando a importância do acompanhamento e tratamento odontológico. Paciente C.A.R. do sexo feminino, 35 anos, com síndrome de Down compareceu ao setor de pacientes especiais da Universidade Federal de Uberlândia aos 12 anos para dar início ao tratamento odontológico e permanece até o momento. A princípio apresentava apenas sinais de gengivite. Ao passar dos anos, da adolescência à fase adulta, observou-se clinicamente a presença de perda óssea generalizadas ao exame de sondagem periodontal, juntamente com reabsorções ósseas observadas radiograficamente. Para o plano de tratamento foram estabelecidos: terapia periodontal básica, como orientação de higiene bucal, raspagem e polimento corono-radulares; contenção com fio de aço nos dentes anteriores superiores, na tentativa de diminuir o alto grau de mobilidade; extrações de dentes decíduos e permanentes cujo suporte periodontal inviabilizava a função, e reabilitação por meio de prótese removível. Na literatura, a etiologia da doença periodontal nestes pacientes ainda não está clara, porém alguns autores acreditam que sua provável causa seriam falhas no sistema imune. Com os tratamentos preventivos e interceptativos, o paciente apresentou melhora significativa em sua saúde oral, como a permanência por 8 anos dos dentes anteriores superiores com comprometimento periodontal e diminuição de bolsas periodontais.

Descritores: Síndrome de Down, doença periodontal, saúde oral.

PA92- Maus-tratos infantis e sua notificação pelos profissionais de saúde.

Marielly Christie Ruivo de Almeida, Bruna Cristine Ferreira dos Santos, Gabriela Silva Araújo, Mariana de Oliveira Andrade Mota, Lia Dietrich, Claudia Maria de Oliveira Andrade- Faculdade Patos de Minas – FPM.

Maus-tratos infantis é um termo utilizado para caracterizar toda ação ou omissão causada por um indivíduo adulto a uma vítima incapaz de responder pelos seus próprios atos, podendo gerar danos físicos, psicológicos e sociais. Objetivou-se conscientizar o profissional da saúde, principalmente o cirurgião-dentista, a importância na notificação de casos suspeitos de maus-tratos infantis e qual a conduta a ser realizada diante dessa situação. Tratou-se de uma revisão de literatura narrativa, visando a elaboração de um trabalho acessível ao entendimento dos leitores. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos com idiomas português e inglês entre 2005 a 2017, foram obtidos por meio de periódicos, bases de dados como PubMed, Lilacs e Scielo. Também foram realizadas pesquisas a Legislação Brasileira. O cirurgião-dentista possui extrema importância no diagnóstico de casos de maus-tratos infantis, pelo fato de sua atuação estar intimamente ligado às áreas de maior acometimento de lesões características de violência que é região de cabeça e pescoço. Todo e qualquer caso de suspeita de abuso ou confirmação do mesmo deve ser relatado ao Conselho Tutelar para que sejam tomadas medidas com o intuito de afastar a vítima do agressor. Todos os profissionais de saúde possuem seu papel como cidadãos e devem ser conscientizados e estimulados a se posicionar caso haja uma suspeita aparente. Deve o mesmo possuir conhecimentos específicos que o ajude a chegar a um diagnóstico concreto, é de fundamental importância que os profissionais da área de saúde notifiquem os casos suspeitos às autoridades competentes.

Descritores: Abuso infantil. Notificação compulsória. Cirurgião-dentista.

PA93- Tratamento cirúrgico de cisto odontogênico queratocístico.

Marilayne Tavares Lopo Salge, João Francisco de Souza, Isadora Domingues Balduino, Leonardo Biscaro Pereira, Nayara Rubio Diniz Del'nero- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

Este relato de caso refere-se a um cisto odontogênico, que são resultantes da proliferação de remanescentes epiteliais associados à formação dos dentes, podendo ser derivados da lâmina dentária, órgão do esmalte e de bainha de Hertwig. Paciente MAAC, 49 anos, gênero feminino, melanoderma, compareceu a clínica odontologia do Centro Universitário do Triângulo-UNITRI para consulta de rotina. No exame radiográfico observou-se lesão radiolúcida delimitada por um halo radiopaco, unilocular, bem definida na região apical do elemento 22, com diâmetro aproximado de 1cm, o qual apresentou tratamento endodôntico satisfatório, com integridade da lâmina dura. Diante disto optou-se por realizar enucleação de toda a lesão, associado a curetagem criteriosa da loja óssea e apicectomia do 22. Durante a enucleação constatou-se a presença de material ceratótico no interior da lesão. O material removido foi fixado em formol a 10% e encaminhado para exame histopatológico. Conforme achados clínicos e radiográficos estabeleceu-se o diagnóstico provável de cisto odontogênico queratocístico a ser confirmado pelo exame histopatológico. Histologicamente o fragmento apresentou cápsula cística formada por tecido conjuntivo denso, não modelado. O epitélio de revestimento apresentou-se do tipo pavimentoso em paraqueratose e segmentado, chegando ao diagnóstico de cisto odontogênico com paraqueratose do epitélio de revestimento. O caso foi realizado há 12 meses, e durante a reavaliação da região através de uma radiografia periapical, será constatado se houve recidiva ou presença de formação óssea na região.

Descritores: Tumor Queratocístico. Cisto Queratocístico. Tumores Odontogênicos Ceratocísticos.

PA94- O uso de biocerâmicos no tratamento endodôntico: relato de caso clínico.

Marina Santos Faggioni, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares, Jéssica Monteiro Mendes, Gisele Rodrigues da Silva, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia- FOUFU.

Os cimentos endodônticos têm como função promover a obturação de canais radiculares, de forma tridimensional, juntamente com o material obturador. Em decorrência da importância em se utilizar materiais que fossem cada vez mais compatíveis com os tecidos, foram introduzidos os biocerâmicos. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que foi utilizado medicação intracanal e cimento obturador biocerâmico. Paciente sexo feminino, com queixa de dor pulsátil, elemento 46. Foi feito exame radiográfico, apresentando espessamento do ligamento periapical na raiz mesial, restauração em resina composta extensa, com presença de tecido cariado. Teste sensibilidade a frio apresentou resultado negativo, levando ao diagnóstico de necrose pulpar. Foi feita abertura coronária, houve drenagem abundante, realizado odontometria e os canais foram instrumentados com lima manual, irrigação com hipoclorito 2,5%. Foi utilizado medicação intracanal biocerâmica BioC Temp (Angelus®, Londrina, Brasil), e restauração provisória. Com intervalo de 5 dias, a paciente retornou, os canais foram ampliados e realizado troca de medicação. Exatamente um ano depois, paciente retornou para concluir o tratamento. Através de radiografia, foi possível confirmar a presença de medicação intracanal. Os canais foram instrumentados com lima recíprocante e obturados com cimento Biocerâmico BioC Sealer (Angelus®, Londrina, Brasil) e restauração em resina composta. Com suas características de biocompatibilidade, bioatividade e ação antimicrobiana, os biocerâmicos podem atuar durante e na finalização do tratamento endodôntico, garantindo reparo dos tecidos periapicais e sem agressão aos tecidos. Frente as diversas complexidades anatômicas, o uso desses materiais na endodontia permite sucesso e longevidade do tratamento.

Descritores: Endodontia, materiais dentários, obturação do canal radicular.

PA95- Associação de cerâmicas na reabilitação estética do sorriso: utilização de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio e cerâmica feldspática.

Mary Stefany Andrade Carvalho, Laura Machado Martins Quagliatto, Renata Borges Rodrigues, Alessandro Pelloso, Clébio Domingues da Silveira Júnior, Veridiana Resende Novais- Faculdade de odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

A demanda de pacientes que procuram tratamentos estéticos em dentes anteriores está em constante crescimento. A busca incessante pelo desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas, visando procedimentos mais conservadores e resultados mais previsíveis, com excelentes propriedades estéticas e funcionais, têm levado as restaurações dos dentes anteriores a um novo patamar. As cerâmicas têm sido muito estudadas e, com isso melhoras significativas nas suas propriedades mecânicas e estéticas foram obtidas. Associado a isso, o aperfeiçoamento de técnicas adesivas tornou possível a confecção de peças cerâmicas menos espessas, sem a necessidade de grandes desgastes da estrutura dentária. O aprimoramento do diagnóstico e o planejamento reverso possibilitaram resultados bastante previsíveis. Nesse contexto, o relato de caso apresentado neste artigo descreve a sequência clínica de uma reabilitação estética dos dentes 11, 12, 21 e 22 empregando facetas indiretas de cerâmica reforçadas por dissilicato de lítio associada à aplicação de cerâmica feldspática buscando a reprodução das características naturais dos dentes. O conhecimento da técnica operatória, dos materiais restauradores e a qualidade do trabalho protético são fundamentais para se obter um trabalho com resultado estético e funcional de excelência.

Descritores: Cerâmica, Estética dentária, Faceta.

PA96- Instalação de implante imediato frente a extensa lesão periapical com uso de biomaterial: relato de caso clínico.

Mateus Dos Santos Ávila, Silas Borges Monteiro, Agnaldo E. Rodrigues- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

A reabilitação oral tem na implantodontia um excelente aliado de sucesso para tratamento de pacientes que apresenta perdas dentárias seja total ou parcial. Atualmente, a estética, principalmente o sorriso, agrega um valor social considerável, assim, ao sofrerem a perda de um dente, os pacientes desejam sua restauração de forma rápida e segura, principalmente em região anterior, inclusive imediatamente após exodontias com o intuito de preservar os tecidos duros e moles ao redor da futura peça protética individual. No entanto devido ao caráter social presente, a grande maioria de defeito ósseo encontrado remete a

processos infecciosos e instalação de lesões periapicais em alguns casos. Atualmente, o implante imediato após a extração de um elemento dentário com presença de lesão periapical crônica não é contraindicado, desde que todas as medidas pré e pós-operatórias, bem como durante a cirurgia, sejam rigorosamente obedecidas. O presente relato de caso clínico tem a finalidade de descrever o protocolo realizado ao se optar pela implantação imediata após a remoção do foco de infecção simultaneamente a extração dentária em paciente com elemento 22 condenado por cirurgias paredondonticas sem êxito e presença de grande lesão periapical. Foi realizado instalação de implante imediato tipo Cone-morse da empresa SIN Implantes LTDA., nas medidas de 3,8mm de diâmetro por 13,0mm de comprimento. Também foi utilizado biomaterial tipo Bios-oss (Geistlich®) e barreira biológica (Lyostypt®, Braun). Os aspectos de regressão da lesão foram observados por exames de imagem tipo Tomografia Computadorizada, concluindo a neoformação óssea em toda região acometida pela lesão e a concomitante osseointegração do implante.

Descritores: Biomateriais, Implante, Regeneração Óssea.

PA97- Principais características clínicas e radiográficas das reabsorções radiculares internas e externas.

Naiane Joice Ferreira, Rayssa Gabrielly Lino, Fabíola Bernardino da Silveira, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

A reabsorção dentária é geralmente classificada em interna e externa, embora a combinação dos dois tipos possa ocorrer em um mesmo dente. As reabsorções dentárias, tendo como base a sua normalidade e compatibilidade com a manutenção das estruturas e funções da dentição humana, podem ser classificadas em fisiológicas ou patológicas, internas ou externas. A reabsorção radicular interna é um processo inflamatório iniciado na face interna da cavidade pulpar com a perda de dentina, podendo alcançar o cimento. Sua etiologia não está totalmente estabelecida, sendo que o trauma é o principal agente etiológico. Enquanto a reabsorção radicular externa é uma perda da estrutura dentária, iniciada por uma área mineralizada ou desnuda da superfície radicular. Ambas as reabsorções dependendo da sua progressão podem causar danos irreversíveis à estrutura dentária, necessitando um tratamento e monitoramento adequados. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico referente a reabsorções radiculares. Pelo fato da reabsorção radicular ser imprevisível e depender de múltiplos fatores, é de primordial importância executar um diagnóstico cuidadoso e criterioso através de anamnese, exames radiográficos periapicais, para que seja feito um planejamento adequado visando um bom prognóstico no tratamento proposto.

Descritores: Reabsorções radiculares, reabsorção radicular interna, reabsorção radicular externa.

PA98- Mock – up: Previsibilidade e facilitador das restaurações estéticas em resina composta.

Natália Francine de Paiva, Ana Laura Rezende Vilela, Giselle Rodrigues Reis, Leticia Procópio Montes Olivera, Murilo de Sousa Menezes- Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

A crescente busca por procedimentos estéticos resultou na evolução dos produtos e das técnicas que possibilitaram restaurações imperceptíveis. O objetivo deste trabalho é apresentar relato de caso clínico mostrando a importância do planejamento reverso na reabilitação estética, realizada por meio de facetas diretas em resina composta. Paciente do gênero feminino, 21 anos de idade e insatisfeita com seu sorriso. Ao exame clínico foi observada alteração da cor, forma e alinhamento dos dentes. Foi realizado o planejamento, por meio de enceramento diagnóstico e ensaio restaurador. O planejamento proposto, foi a realização de clareamento utilizando a técnica de consultório e transformação dos dentes anteriores por meio de facetas diretas em resina composta. Para a confecção das restaurações, foram realizados uma profilaxia com pedra pomes e hibridização do substrato com ácido fosfórico 37% e sistema adesivo de dois passos. A restauração foi realizada com a técnica de estratificação através do uso de resinas compostas para esmalte e dentina. O sucesso da técnica restauradora é dependente do correto planejamento, que pode ser facilitado por meio do planejamento reverso, constituído por enceramento diagnóstico e o ensaio restaurador intra-oral, também denominados respectivamente de wax-up e mock-up. Portanto, podemos concluir que o planejamento restaurador com a utilização do mock-up, resulta em motivação do paciente e maior previsibilidade do resultado final.

Descritores: Estética dentária; resinas compostas; restauração dentária temporária.

PA99- Procedimento restaurador para fechamento de diastemas após tratamento ortodôntico: relato de caso.

Nayara Gama Dias, Michele Andrea Lopes Iglesias, Marília Cherulli Dutra- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

Constantemente casos clínicos com tratamento ortodôntico finalizado não resultam em um sorriso harmônico, necessitando de tratamentos restauradores estéticos, seja para fechamento de diastemas e/ou reanatomização de dentes anteriores. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar caso clínico de fechamento de diastema com resina composta após finalização de tratamento ortodôntico. Paciente B.A.S., sexo masculino, feoderma, 23 anos, queixou-se da presença de diastemas entre os dentes anteriores superiores após término do tratamento ortodôntico. Durante o exame clínico observou-se diastemas de 1,0 mm entre os incisivos centrais e laterais superiores permanentes e de 2,0 mm entre incisivos laterais e caninos superiores permanentes. O procedimento restaurador foi iniciado com profilaxia e seleção de cor. O isolamento usado foi absoluto modificado com inserção de fio retrator 000 (Ultrapak, Ultradent) nas proximais dos dentes anteriores. No tratamento de superfície do esmalte foi usado jateamento com óxido de alumínio, seguido de ácido fosfórico 37% (Condac, FGM), e adesivo (Singlebond Universal, 3M ESPE). A inserção da resina composta (Empress Direct, Ivoclar Vivadent) foi realizada da face palatina para vestibular, na seguinte sequência: 0,5mm de resina de esmalte A1, fechando os diastemas; resina de dentina A2; resina opaca sobre a margem incisal; e resina de esmalte A2. Ajuste oclusal realizado com papel carbono e pontas diamantadas de granulação fina e extrafina (KG Sorensen). Acabamento e polimento realizado após oito dias. Após finalização do caso conclui-se que, a incorporação de equipe multidisciplinar na odontologia se faz necessária para alcançar resultado satisfatório e de acordo com os anseios do paciente.

Descritores: Diastema; Ortodontia; Resinas compostas.

PA100- Sinéquia Oral Unilateral: Relato de caso clínico.

Patrícia Freitas Oliveira, Luis Fernando Barbosa de Paulo, Alessandra Maia de Castro, Késia Lara dos Santos Marques, Fabiana Sodré Oliveira, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia.

A sinéquia é uma anomalia raramente observada na cavidade bucal, constituindo de conexões entre os tecidos moles ou fibrosos. A sua etiologia é desconhecida, mas a partir da sétima semana de gestação a membrana subglossopalatal ou a membrana bucofaringeal pode não regredir, persistindo mesmo após o nascimento. O objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso clínico de um paciente do sexo feminino com seis meses de idade, terceira trigemelar, nascida com 28 semanas pesando 675 gramas, com estatura de 30 cm, a qual permaneceu internada na UTI neonatal por 24 semanas. Os médicos constataram alterações como hemangioma no hemitórax direito, refluxo gastresofágico e durante a avaliação da cavidade bucal foi observada uma membrana entre o palato mole e o assoalho da boca no lado direito. A criança foi encaminhada para avaliação na Clínica de Bebês com Deficiência. Na primeira consulta odontológica, aos seis meses de idade, foi realizada anamnese, exame clínico criterioso da cavidade bucal, constatada a presença de sinéquia oral do lado direito e sua possível interferência na sucção e deglutição. Foi solicitado parecer médico para realização do procedimento cirúrgico, sendo favorável à realização do mesmo, foi utilizado anestésico local injetável, na dose adequada, com auxílio de estabilização protetora passiva e a incisão realizada com lâmina de bisturi, sem sutura posterior. No retorno, constatou-se melhora na sucção e deglutição. A criança está sob investigação para verificar associação com síndrome. Foi possível concluir que a intervenção precoce se mostrou importante para o desenvolvimento das funções oro-motoras da criança.

Descritores: Sinéquia, assoalho de boca, palato.

PA101- Tratamento da cárie precoce da infância em crianças cardiopatas: relato de casos.

Pedro Rogério Camargos Pennisi, Júlia Medeiros, Fabiana Sodré de Oliveira, Alessandra Maia de Castro, Danielly Cunha Araújo Ferreira- Universidade Federal de Uberlândia.

Crianças cardiopatas podem desenvolver endocardite infecciosa devido a presença de cárie precoce da infância. Entre as cardiopatias, a comunicação interatrial é uma má formação congênita, entre as quais se destaca a do tipo ostium secundum. O objetivo deste estudo foi relatar dois casos clínicos de crianças diagnosticadas com comunicação interatrial do tipo ostium secundum, e que apresentavam cárie precoce da infância, os quais foram submetidos a tratamento odontológico como uma etapa da fase pré-operatória para a correção cirúrgica da cardiopatia. O primeiro paciente, sexo masculino, 5 anos de idade, durante o exame clínico e tomográfico, verificou-se a presença de raízes residuais dos dentes decíduos, fístulas na região anterossuperior e a presença de todos os germes dos dentes permanentes, sendo realizada a exodontia de todas as raízes residuais, sob anestesia geral. O segundo paciente, sexo feminino, 4 anos de idade, ao exame clínico verificou-se a presença de cárie precoce da infância em vários dentes decíduos e devido ao elevado número de procedimentos e a condição cardíaca do paciente, o mesmo foi submetido à anestesia geral, porém abordagem foi mais conservadora, visando reabilitar de maneira estética e funcional. Concluiu-se que o tratamento odontológico foi uma etapa importante e os pacientes encontram-se aptos agora para a realização da cirurgia cardíaca.

Descritores: Cardiopatias; Cárie; Reabilitação bucal.

PA102- Avaliação das modificações de histonas H3K36me3, H3K9ac, H4K12ac e H3S10ph em tumores odontogênicos com diferenciação ameloblástica.

Rafael Antônio Veloso Caixeta, Cássio Vinhadelli Ribeiro, Adriano Mota Loyola, Sérgio Vitorino Cardoso, Paulo Rogério de Faria- Universidade Federal de Uberlândia.

Alterações epigenéticas constituem importantes mecanismos associados à tumorigênese. As modificações pós-transcricionais de histonas (MPTH) tem sido associada a desregulação da expressão de vários genes envolvidos no desenvolvimento e progressão de lesões neoplásicas de diferentes origens. O objetivo deste estudo foi investigar a expressão de antígenos relacionados às MPTH em tumores odontogênicos com diferenciação ameloblástica, benignos e malignos, pela técnica de imuno-histoquímica. Foram avaliados oito casos de ameloblastoma, quatro de tumor odontogênico adenomatóide, seis de tumor odontogênico cístico calcificante e cinco de tumor odontogênico epitelial calcificante, quatro casos de ameloblastoma adenóide, doze de carcinoma ameloblástico, seis de carcinoma odontogênico de células claras e três de carcinoma odontogênico de células fantasmas, diagnosticados pelo Laboratório de Patologia da FOUFU. Foram realizadas reações imuno-histoquímicas pela técnica da estreptavidina-biotina-peroxidase com os anticorpos contra H3K36me3, H3K9ac, H4K12ac e H3S10ph. A avaliação da expressão antigênica foi realizada a partir de sua intensidade e da área marcada, utilizando-se para tanto o índice de absorvância (IOD) das imagens. As análises estatísticas foram direcionadas a comparação dos IOD e das áreas de marcação entre as lesões estudadas, e entre os grupos de lesões benignas e malignas utilizando os softwares ImageJ e GraphPad Prism 6.0. Diferenças significativas ($p < 0,05$) foram encontradas para intensidade e área de marcação entre os grupos benignos e malignos para H3K36me3, H3K9ac e H4K12ac, também apresentando diferenças significativas entre as lesões somente quanto à área imunomarcada para os anticorpos de H3K36me3 e H4K12a. Conclui-se que as MPTH estão associadas ao desenvolvimento e progressão dos tumores odontogênicos ameloblásticos.

Descritores: Epigenética, histonas, tumores odontogênicos.

PA103- Retratamento Endodôntico em Dente Anterior com Histórico de Traumatismo- Relato de Caso.

Rayssa Gabrielly Lino, Naiane Joice Ferreira, Laila Leal Costa Nunes, Thiago Ygor Fernandes Mendonça, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

No traumatismo físico de um dente, com fratura ou não, a polpa pode recuperar-se completamente ou necrosar, dependendo da intensidade da hemorragia estabelecida pós-traumatismo e/ou do estágio de desenvolvimento radicular. Os dentes com

rizogênese incompleta são considerados como um grande desafio para o cirurgião-dentista uma vez que a raiz não completou a formação radicular, tornando o tratamento endodôntico convencional dificultado, principalmente o processo de obturação pela dificuldade de travamento dos cones de guta percha e risco de extravasamento. O propósito deste artigo é apresentar um caso de retratamento de incisivo permanente imaturo com o uso de tampão apical ou plug apical de trióxido mineral agregado (MTA), visto que, ao usar esta técnica, o MTA cria uma barreira apical artificial e possibilita o tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta com posterior obturação convencional. O caso clínico confirma que o MTA age como barreira apical e pode ser considerado como um efetivo material nestes casos. A conduta clínica utilizada proporcionou a formação de barreira apical calcificada verificada com as prosvações, restituindo o equilíbrio biológico e funcional da estrutura dental e garantindo o sucesso do tratamento.

Descritores: Traumatismo, Retratamento do canal radicular, Rizogênese Incompleta.

PA104- Reabilitação estética e funcional do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso clínico.

Renata de Paula Vargas, Camila de Carvalho Almança Lopes, Rafael Resende de Miranda, Fernanda Castelo Branco Santos Bettero, Brenda Lisseth Pineda Mancía, Veridiana Resende Novais Simamoto- Faculdade de Odontologia- UFU.

Atualmente as cerâmicas são uma ótima opção para reabilitações com alta demanda estética, pois possuem propriedades importantes como biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e resistência. Este caso clínico relata a confecção de laminados cerâmicos nos dentes 12,11, 21 e 22. Paciente do gênero feminino, 23 anos, procurou a clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia queixando-se da cor e da presença de diastema entre os dentes anteriores superiores. Na avaliação inicial, verificou-se que a paciente apresentava erupção passiva, sendo realizado aumento de cora clínica nos dentes 11 e 21. Após o período pós-operatório, foi feito clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35% associado a clareamento de moldeira com peróxido de carbamida 16%. Finalizado esta etapa, a paciente foi moldada e o enceramento diagnóstico feito em laboratório. A partir da moldagem do enceramento com silicone por adição, confeccionou-se mock-up com resina bisacrílica e as dimensões, proporções e contatos oclusais foram analisados. Em seguida, foram realizados preparos dentais minimamente invasivos, moldagem com fio afastador e silicone por adição e seleção de cor. Os laminados foram confeccionados em cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio pela técnica estratificada. Após a seleção de cor do cimento com a pasta teste e tratamento da superfície das cerâmicas, as estruturas dentárias foram condicionadas e os laminados cimentados com cimento resinoso fotoativado. Como resultado, a função e a estética esperadas pela paciente e equipe executora foram recuperadas e a harmonia do sorriso reestabelecida.

Descritores: Cerâmica, Clareamento Dental, Estética, Facetas Dentárias.

PA105- Carcinoma in situ na cavidade oral: relato de 2 casos.

Rita Catarina De Oliveira, Jonas Dantas Batista, Gabriella Lopes De Rezende Barbosa, Adriano Mota Loyola, Sérgio Vitorino Cardoso, João Cesar Guimarães Henriques- Universidade Federal De Uberlândia.

O Carcinoma in situ constitui uma alteração celular displásica limitada ao epitélio representando um distúrbio potencialmente maligno precursor da neoplasia invasiva ao tecido conjuntivo. O presente trabalho objetiva salientar a importância do diagnóstico precoce apresentando 2 casos clínicos. Caso 1: paciente J.D.R, 61 anos, feoderma, cardiopata e tabagista há 45 anos, encaminhado ao serviço de estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) para avaliação de mácula eritematosa na região de transição de palato duro e mole, cuja biópsia confirmou o laudo de carcinoma in situ. Caso 2: paciente R.R.R, 56 anos, leucoderma, tabagista há 40 anos, encaminhado ao serviço de estomatologia da FOUFU para avaliação de lesão leucoplásica junto dos molares superiores do lado esquerdo e de provável leucoeritroplasia no pilar amigdaliano direito. A biópsia incisiva revelou também carcinoma in situ. O carcinoma de células escamosas é o câncer bucal mais prevalente e representa uma doença de saúde pública extremamente grave para os pacientes quando descoberto em fases tardias. O cirurgião-dentista deve estar devidamente treinado e orientado a identificar as lesões precursoras desta lesão para que a qualidade de vida dos pacientes após o tratamento seja a melhor possível. A identificação precoce do câncer bucal, representado no máximo por um carcinoma in situ, deve ser almejado pelos odontólogos que por sua vez devem estar absolutamente preparados para a devida identificação clínica das lesões precursoras.

Descritores: Carcinoma in Situ, Carcinoma de Células Escamosas, Neoplasias Buciais, Diagnóstico Precoce.

PA106- Termo de consentimento livre e esclarecido na odontologia - aspectos éticos e legais.

Rodrigo Aragão Rodrigues Silva, Gabriela Silva Araújo, Marielly Christie Ruivo de Almeida, Lia Dietrich, Henrique Cury Viana, Claudia Maria de Oliveira Andrade- Faculdade Patos de Minas – FPM.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é um documento que objetiva elucidar, de maneira clara e concisa, utilizando a linguagem escrita, as opções de tratamento ou métodos de pesquisa, assim como seus custos, benefícios e potenciais riscos, necessitando do consentimento por meio da assinatura do paciente e/ou participante para que o cirurgião-dentista e/ou pesquisador possa realizar seu trabalho. Objetivou-se elucidar para os cirurgiões-dentistas e acadêmicos em Odontologia a importância da utilização de tal termo na profissão, de acordo com os aspectos éticos e legais. O presente estudo foi elaborado por meio de revisão literária, de forma exploratória e qualitativa, tendo como principais bancos de dados para as buscas Scielo e Lilacs; entre agosto de 2017 e março de 2018. Também foram realizadas consultas à Legislação Brasileira. Os artigos e livro utilizados foram publicados no período de 2007 a 2012. O uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido na Odontologia é fundamental, visto que este é necessário tanto para realização de tratamento quanto para pesquisas, sendo dever do profissional e direito do paciente, previsto pelo Código de Ética Odontológica. Quando este descumpra seus deveres, responde por infração ética. Este termo consiste maior autonomia para o paciente, assim como deve assegurar ao mesmo o direito de informações sobre todos os procedimentos que serão realizados e todos os riscos durante o tratamento e/ou pesquisas, da

mesma forma garante maior segurança para o cirurgião-dentista, melhorando a relação entre os dois e assegurando os direitos e deveres dos mesmos.

Descritores: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Odontologia Legal. Ética Odontológica.

PA107- Radix Entomolaris- Relato de caso Clínico.

Rosana Andrade Dias Souza, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.

A anatomia interna dos dentes está diretamente relacionada com todas as etapas do tratamento. O primeiro molar inferior apresenta complexa variação quanto ao número de raízes e canais radiculares, sendo que em 10% dos casos pode aparecer a terceira raiz, de localização distolingual. Essa incidência é mais frequente nos povos de origem mongólica que nos povos de origem caucasiana. As consequências clínicas da identificação da terceira raiz são importantes para correta limpeza, modelagem e obturação do sistema de canais radiculares. As imagens e os localizadores eletrônicos apicais auxiliam no tratamento, entretanto o número e a morfologia só podem ser determinados pela cuidadosa análise do assoalho da câmara pulpar e canais radiculares. A inabilidade em reconhecer e a incapacidade de tratamento pode levar ao insucesso endodôntico. Este trabalho apresenta um caso clínico no qual foram encontrados quatro canais em um primeiro molar inferior, com a incomum ocorrência de três canais na raiz mesial. Os canais radiculares foram instrumentados utilizando o sistema rotatório Hyflex CM, associado à irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Todos os canais foram obturados com cones de guta-percha #40 com conicidade 0.04 e cimento AH Plus, utilizando a técnica de cone único. Portanto, o conhecimento relacionado com a frequência do número, localização e direção dos canais radiculares em cada grupo dentário parece ser fundamental para o sucesso do tratamento. Entretanto, em algumas situações pode-se deparar com características anatômicas bastante atípicas, sendo necessário saber identificá-las.

Descritores: Variação anatômica, tratamento do canal radicular, raiz dentária.

PA108- Análise microestrutural de diferentes sistemas cerâmicos reforçados por dissilicatos de lítio para uso em CAD/CAM.

Sttephany Silva Bernardino, Danilo Cassiano Ferraz, Lucas do Nascimento Tavares, Luís Henrique Araújo Raposo- Universidade Federal de Uberlândia.

A cerâmica como material restaurador, apresenta boas propriedades estruturais, morfológicas e mecânicas, além do elevado potencial para biomimetizar as características dentais. Além disso, a tecnologia CAD/CAM, agiliza a confecção de uma peça protética podendo em alguns casos ser realizada em uma sessão clínica. Atualmente, o dissilicato de lítio é uma das cerâmicas mais utilizadas nas reabilitações odontológicas, e o objetivo deste estudo é utilizar a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para analisar as imagens da superfície das cerâmicas estudadas de forma qualitativa, para verificação da presença de micro trincas, rugosidades, formato, aspecto e quantidade de cristais. Neste estudo foram utilizadas 4 marcas comerciais de cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio diferentes para uso em CAD/CAM, sendo 3 amostras cristalizadas por grupo, que inclui: IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein), T-Lithium (Talmx, Curitiba, Paraná, Brasil), Rosetta SM (Rosetta SM, Hass, Gangneung, Coréia), IRIS (Mainland, Tianjin, China). Antes de realizar as análises no MEV, as superfícies dos blocos cerâmicos foram tratadas com ácido fluorídrico a 10% por 20s e depois lavagem durante 1 min e posterior secagem com jato de ar livre de óleo, e colocadas na cuba ultrassônica por 10 min. Após o condicionamento das peças, as amostras passaram por um processo de metalização, permitindo com que as imagens possam ser geradas com qualidade para identificação dos cristais presentes na composição das cerâmicas avaliadas. Após realizar as imagens foi possível perceber diferença na morfologia dos cristais em relação ao formato, tamanho e quantidade dos cristais entre as cerâmicas avaliadas.

Descritores: Cerâmica, Próteses e Implantes, Odontologia.

PA109- Odontologia hospitalar: Avanços e contribuições do cirurgião dentista.

Taiza Araújo Santos, Neila Paula de Souza- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

A Odontologia Hospitalar vem se destacando frente a equipe multidisciplinar responsável pela promoção, proteção e recuperação da saúde dos pacientes internados, uma vez que, essa habilitação odontológica visa a saúde bucal que está associada a saúde geral dos usuários dos serviços de saúde. Em 2004 a odontologia hospitalar no Brasil foi legitimada com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH), em 2008, foi decretada a Lei nº 2776/2008, que obriga a presença do cirurgião dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas UTIs. Entretanto, o número de cirurgiões-dentistas nos hospitais ainda é deficiente, apesar dos relatos de melhora da higiene bucal e da redução significativa de doenças respiratórias, principalmente, entre os pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTIs). O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação do cirurgião-dentista dentro do âmbito hospitalar; suas contribuições, desafios e avanços alcançados ao longo dos anos. As seguintes bases de dados foram consultadas: Scielo, Pubmed, Medline e LILACS, por meio das palavras-chave em português e em inglês: unidade hospitalar de Odontologia, higiene bucal e equipe hospitalar de Odontologia, no período de 2000 a 2017. Conclui-se que os pacientes que receberam o atendimento odontológico diminuíram as proliferações dos microorganismos patológicos da cavidade oral, evitando complicações no seu quadro sistêmico. Comprovando assim que é necessário maior reconhecimento da importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar para realização de medidas e ações que objetivam a promoção da saúde bucal, a melhora do quadro clínico e da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Odontologia hospitalar; Saúde bucal; Higiene bucal.

PA110- Reabsorção radicular externa em dente despulpado com histórico de traumatismo e clareamento dental interno – Revisão de literatura.

Tatiana Cristina Vieira Gomes, Nayara Gama Dias, Michele Andrea Lopes Iglesias, Marília Cherulli Dutra- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

Alteração de cor de dentes não vitais pode ser causado por necrose pulpar, devido a decomposição tecidual e permanência de sangue na coroa, decorrente da ruptura de vasos sanguíneos após um trauma; e quando, no tratamento endodôntico, há acesso inadequado à câmara pulpar; e remoção incompleta de fármacos e materiais obturadores da cavidade. Visando uma odontologia minimamente invasiva, a opção mais conservadora para tratamento de alteração de cor nesse caso é o clareamento dental interno, usando perborato de sódio que se decompõe em metaborato de sódio, peróxido de hidrogênio e oxigênio. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura a partir de buscas bibliográficas em bases de dados (Lilacs, Medline, Pubmed), de artigos nacionais e internacionais, sobre associação de tratamento endodôntico realizado após trauma dental com clareamento dental interno no desenvolvimento de reabsorção radicular externa. Esta acontece desde que haja uma lesão na raiz, causada por trauma físico ou agente químico clareador. Estudos mostram que o selamento do canal radicular realizado antes da inserção do agente clareador não é efetivo, o que permite difusão do produto químico pelos túbulos dentinários e desencadeia um processo patológico inflamatório progressivo. Além da possibilidade de existir microtrincas no terço cervical do dente, que permite a difusão do material ao longo das estruturas dentárias até o periodonto. Portanto, o clareamento interno deve ser evitado, pois possui riscos à integridade dental, e um diagnóstico criterioso deve ser efetuado para permitir a indicação do tratamento mais adequado.

Descritores: Clareamento Dental; Reabsorção da raiz; Traumatismo Dentário.

PA111- Histiocitose de células de Langerhans e sua relação com a odontologia: Relato de caso.

Thaise Aparecida Lopes, Késia Lara dos Santos Marques, Alessandra Maia de Castro Prado- Universidade Federal de Uberlândia.

A histiocitose de células de Langerhans é caracterizada por um distúrbio do sistema retículo endotelial, com proliferação de um tipo específico de células apresentadoras de antígenos imaturas. Ela tem apresentação de três formas clínicas: A localizada; A histiocitose crônica ou doença de Hand-Schüller e; A histiocitose disseminada aguda ou doença de Letterer. O trabalho tem como objetivo descrever o caso de uma criança do sexo masculino, relatando a evolução, e destacando a importância do diagnóstico precoce para a doença, relacionando com a odontologia. Paciente, sexo masculino, compareceu ao hospital com 4 meses de idade, apresentando lesões no couro cabeludo e alterações na cavidade oral. O médico responsável juntamente com cirurgiões dentista, fecharam o diagnóstico de histiocitose de células de Langerhans após uma série de exames. Paciente foi submetido à quimioterapia para tratamento da doença e tratamento odontológico para as alterações da cavidade bucal. As lesões cutâneas são mais frequentes na forma disseminada. Pesquisadores por muitos anos têm discutido se a histiocitose das células de Langerhans representa uma condição não neoplásica ou um neoplasma verdadeiro. Sem tratamento é rapidamente fatal. No caso relatado houve bom estado geral do paciente aliado à excelente resposta terapêutica e bom prognóstico.

Descritores: Células de Langerhans; Histiocitose; Quimioterapia.

PA112- Clareamento e reanatomização dental com resina composta para transformação estética de um sorriso.

Thalles Eduardo Ribeiro, Rafael Resende de Miranda, Laura Machado Martins Quagliatto, Brenda Liseth Pineda Mancía, Gisele Rodrigues da Silva, Veridiana Resende Novais- Faculdade de Odontologia- UFU.

A busca por padrões estéticos impecáveis reflete cada vez mais na prática odontológica. Na sociedade contemporânea, a aparência é fator decisivo na autoestima e convívio social dos pacientes. São comuns queixas odontológicas em relação a alterações de cor, apinhamentos, diastemas, anomalias de forma, tamanho e posição e agenesias dentais. A reanatomização dental com resina composta pode ser a solução para algumas destas queixas, gerando resultados estéticos bastante favoráveis. Assim, este relato de caso apresenta a transformação estética de um sorriso, utilizando clareamento e resina composta, a partir da queixa do paciente com relação a morfologia conóide dos incisivos laterais superiores e coloração dos dentes. Após criteriosa anamnese e exame clínico, foi realizado clareamento de consultório, utilizando gel peróxido de hidrogênio 38%, com 3 aplicações de 15 minutos, durante 2 sessões. Após esta etapa, foi realizada a moldagem dos dentes para a confecção do enceramento diagnóstico, a fim de auxiliar a comunicação entre profissional e paciente e facilitar o procedimento restaurador. De posse do enceramento, foi realizado um mock-up com resina bisacrílica para permitir ao paciente visualizar como seria o resultado final do tratamento restaurador. Em seguida, foi realizada a reanatomização dos incisivos laterais superiores com resina composta nanoparticulada, utilizando uma guia de silicone obtida do enceramento. Para finalizar, realizou-se uma sequência de acabamento e polimento para caracterização das restaurações e obtenção de brilho e lisura superficiais. Portanto, reabilitações diretas com resina composta atendem às exigências estéticas e funcionais, devolvendo harmonia e naturalidade a dentes com alterações de forma.

Descritores: Clareamento dental; Estética; Resina composta.

PA113- Hepatite C na prática odontológica.

Thamyrys Isabella Gonçalves, Diogo Henrique Rabelo, Artênio José Ísper Garbin, Cléa Adas Saliba Garbin, Neila Paula de Souza- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

A hepatite C é uma doença que ataca o fígado, não possui vacina, é transmitida por um vírus de RNA que pertence a Família Flaviviridae. Entre as vias de contaminação pelo agente etiológico da doença, destaca-se o contato com sangue contaminado, o que insere os profissionais da área da saúde no grupo de indivíduos considerados de risco para a infecção. Desta maneira, é importante que os cirurgiões-dentistas conheçam os sintomas da doença, que podem estar presentes nas cavidades orais de indivíduos infectados com hepatite C. Além disso, os profissionais devem saber como monitorar as pessoas infectadas com a doença durante o tratamento dentário e aplicar as medidas para evitar disseminação nosocomial do vírus da hepatite C (HCV). Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão dos principais aspectos relacionados com HCV: epidemiologia, história

natural, transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção com foco nas manifestações orais e estratégias de gestão odontológica de indivíduos infectados com o HCV. Os cirurgiões-dentistas devem reconhecer os principais aspectos relacionados com o VHC, tais como: transmissão, diagnóstico, prevenção, a fim de promover o manejo dos indivíduos portadores de hepatite C durante o tratamento odontológico. Os profissionais devem fazer uma avaliação completa e precisa do paciente para promover a educação, prevenção e ações de tratamento da saúde bucal.

Descritores: Hepatite C. Odontologia. Saúde Bucal.

PA114- Função lingual, taxa de fluxo salivar e os níveis salivares totais de IgA, IgM e IgG em pacientes chagásicos crônicos.

Thiago Lima Pereira, Bárbara Rocha Rodrigues, Marcela Beghini, Ruchele Dias Nogueira, Denise Bertulucci Rodrigues, Sanívia Aparecida de Lima Pereira- Universidade de Uberaba.

Embora tenha sido descrito que as glândulas salivares e as línguas de pacientes chagásicos crônicos apresentam alterações microscópicas e que a identificação de biomarcadores na saliva tem várias vantagens, não há estudos que tenham avaliado a função da língua e os níveis salivares de IgA, IgG e IgM total pacientes chagásicos crônicos. O objetivo foi avaliar a função da língua, a taxa de fluxo salivar e os níveis salivares totais de IgA, IgG e IgM em pacientes chagásicos crônicos em comparação com pacientes não chagásicos. 37 pacientes foram selecionados: pacientes chagásicos crônicos com a forma cardíaca (6), pacientes chagásicos crônicos com forma mista e megaesôfago (11) e pacientes não chagásicos (20). O exame de função lingual foi realizado através da avaliação fonoaudiológica. A taxa de fluxo salivar foi medida por sialometria. Os níveis salivares totais de IgA, IgG e IgM foram avaliados por ensaio ELISA em sanduíche. Pacientes chagásicos com forma mista e megaesôfago apresentaram maior taxa de fluxo salivar e níveis mais baixos de proteínas salivares. Não foram observadas diferenças significativas na função lingual e nos níveis de imunoglobulina salivar total entre os grupos. Embora os pacientes com megaesôfago chagásico apresentaram maior fluxo salivar e níveis mais baixos de proteína salivar, o fato de que não houve diferenças significativas na função lingual e nos níveis de imunoglobulina salivar total entre os grupos leva a concluir que o forma crônica da doença de Chagas não modificaria a função lingual e níveis salivares totais de IgA, IgG e IgM.

Descritores: Doença de Chagas; Imunoglobulinas; Língua; Saliva.

PA115- Conduta clínica e terapêutica de abscessos periapicais crônicos.

Thiago Ygor Fernandes Mendonça, Maicon Vinicius Pereira, Antônio Pires da Silva Neto, Rayssa Gabrielly Lino, Rodrigo Antônio de Faria, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo – Unitri.

O abscesso periapical crônico é caracterizado como uma alteração inflamatória apical, com associação de coleção purulenta, desagregação tecidual, presença de exsudato no interior da lesão acompanhado de uma fístula de drenagem, sendo que, o diagnóstico de um abscesso periapical consiste na investigação da história clínica e avaliação dos sinais e sintomas. O objetivo desse trabalho consiste em apresentar um relato de caso clínico de tratamento endodôntico do elemento 22 com a presença de um abscesso periapical crônico na região de mucosa vestibular próximo aos elementos 21 e 22, com confirmação do dente causal pelo rastreamento radiográfico. O tratamento consiste no preparo químico-mecânico adequado, associado a trocas de mediação intracanal com uso de pastas de hidróxido de cálcio associados a veículo biologicamente ativo, seguido de uma satisfatória obturação dos condutos. No referido caso, o tratamento endodôntico convencional com curativos à base de hidróxido de cálcio mostrou-se eficaz neste tipo de patologia sendo a preservação necessária para acompanhar a reparação da lesão e o sucesso do tratamento.

Descritores: Endodontia; Abscesso Periapical Crônico; Fístula.

PA116- Planejamento Virtual em Cirurgia Ortognática: Relato de Caso.

Thompson Sousa Freire, Luana Major, Joao Francisco de Souza, Júlio Bisinotto Gomes, Rodrigo Paschoal Carneiro- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

Cirurgia ortognática é um procedimento que visa corrigir as deformidades dentofaciais. Este trabalho tem como objetivo a apresentação de um caso clínico, no qual paciente foi submetido a cirurgia ortognática com planejamento virtual em 3D, método pelo qual vem crescendo e a compreensão de suas aplicações tem aumentado e se tornado embasada cientificamente. Paciente EWS, gênero masculino, feoderma, com idade de 25 anos, procurou clínica privada com queixa de desarmonia estética, desconforto funcional, mastigatório e respiratório. Durante exame clínico extra oral verificou-se assimetria facial com desvio de linha média esquelética e dentária, e ao exame clínico intra oral constatou-se overbite e overjet negativos e recessões gengivais classe I provenientes da má oclusão, fechando diagnóstico de paciente classe III de Angle as custas de hipoplasia de maxila, prognatismo e laterognatismo mandibular. Por se tratar de uma deformidade dentofacial foi proposto um tratamento ortocirúrgico, sendo o paciente encaminhado para o preparo ortodôntico. Para o planejamento cirúrgico foi utilizado software Dolphin Imaging Version 11.7.05.59 Premiun, proporcionando melhores resultados finais, diminuindo o tempo cirúrgico e recuperação pós-operatória. O paciente foi submetido a operação sob anestesia geral em ambiente hospitalar. Paciente encontrou-se em preservação por 1 ano e 10 meses, apresentando resultado satisfatório.

Descritores: ortognática, diagnóstico, planejamento.

PA117- Tratamento endodôntico de dente com lesão periapical utilizando cimento endodôntico biocerâmico.

Vinicius Garcez Carneiro, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares, Jéssica Monteiro Mendes, Lucas do Nascimento Tavares, Gisele Rodrigues da Silva, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira- Universidade Federal de Uberlândia.

As principais vantagens dos materiais biocerâmicos na odontologia estão relacionadas com suas propriedades físicas e biológicas. São biocompatíveis, não tóxicos, quimicamente estáveis dentro do ambiente biológico, e tem potencial para formar hidroxiapatita. O objetivo deste trabalho é o relato de caso clínico de tratamento endodôntico em paciente assintomático com

presença de lesão periapical, utilizando cimento endodôntico biocerâmico (Angelus®, Londrina, Brasil). Paciente do sexo feminino, procurou atendimento odontológico para reabilitação estética. Através de radiografias foi encontrado uma lesão periapical no dente 14. Paciente assintomática, porém, com dor à percussão vertical e teste de sensibilidade ao frio foi negativo. Na primeira seção foi realizada abertura coronária, preparo do terço cervical e médio, irrigação constante com hipoclorito de sódio a 2,5%, e odontometria eletrônica e radiográfica permitindo assim o preparo do terço apical de forma adequada com lima Reciprocante R25. Após preparo do canal, foi colocado medicação intracanal, a base de hidróxido de cálcio associado a soro, e restauração provisória. Após 30 dias, paciente retornou para troca de medicação, e novamente com 30 dias, foi realizada a obturação, com cones calibrados ao diâmetro da lima. Para a obturação foi utilizado cimento endodôntico biocerâmico (Angelus®, Londrina, Brasil) e cones de guta percha. Mantendo pH alcalino, com atividade antibacteriana e biocompatível, os cimentos biocerâmicos impulsionam os efeitos biológicos, permitindo o reparo dos tecidos periapicais e evitando também a rejeição pelos mesmos. Realizando limpeza e modelagem do canal adequadamente e finalizando com obturação com cimento biocerâmico permite reparo dos tecidos periapicais e impede a recontaminação dos canais.

Descritores: Endodontia, Materiais Biocompatíveis, Materiais Restauradores do Canal Radicular, Obturação do canal radicular.

PA118- Uso da toxina botulínica na DTM de origem muscular.

Wallysson Alves Barbosa, Thaís Cristina Mendes Rodrigues, Rodrigo Antônio de Faria, Arnaldo Reis Mundim, Renata Pereira Georjutti- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

A disfunção temporomandibular (DTM) está diretamente relacionada com alterações funcionais, que inclui os músculos da mastigação, a Articulação Temporomandibular e estruturas associadas. Quanto aos principais sintomas, encontram-se dores na face e cabeça, sensibilidade à palpação dos músculos mastigatórios, articulação temporomandibular, zumbidos e ruídos articulares durante os movimentos condilares, hipertrofia muscular, limitação dos movimentos mandibulares podendo ainda estar acompanhada de estresse psicológico e desajuste psicossocial. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura quanto à utilização da toxina botulínica no tratamento da disfunção temporomandibular, visando descrever o modo de aplicação da toxina nos músculos envolvidos, seus benefícios e indicações da técnica através de evidências científicas. O referencial teórico baseou-se na busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs por meio dos termos controlados, selecionando os artigos adequados ao presente estudo. Sabe-se que atualmente a disfunção temporomandibular é uma patologia com características bastante complexa, com etiologia multifatorial. Alguns autores acreditam que a terapêutica de injeções musculares de toxina botulínica tipo A, para reduzir a dor nos músculos que estão diretamente acometidos por este distúrbio, principalmente nos da mastigação, temporal e masseter, tem resultado significativo, desde que aplicado dentro de um protocolo de dosagem adequado. Em última análise observamos que a tendência da Odontologia está direcionando-se para tratamentos minimamente invasivos que oferecem recuperação rápida, sutil e com resultados satisfatórios. Devido a esta tendência, a aplicação da toxina botulínica tornou-se eficaz no tratamento da disfunção temporomandibular.

Descritores: Disfunção temporomandibular, Músculos, Toxina Botulínica.

PA119- Utilização da técnica restauradora semi-direta em Lesões cervicais não cariosas.

Yanne Camargo Araújo, Larissa Rosa Franco, Michele Andrea Lopes Iglesias Peloso, Valéria Bisinoto Gotti- Centro Universitário do Triângulo- UNITRI.

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são frequentemente restauradas devido à hipersensibilidade, aparência estética prejudicada e principalmente como prevenção da perda adicional de tecidos dentários. O objetivo deste caso foi expor e debater a indicação, planejamento e execução das restaurações de LCNCs pela técnica restauradora semi-direta. Paciente de gênero masculino, 81 anos, compareceu à clínica da UNITRI para reabilitação oral, com as queixas de dor, hipersensibilidade dentinária, acúmulo de placa e alimentos nas cavidades cervicais e ausência de elementos dentais. Em associação a outros procedimentos, como tratamento endodôntico e exodontia, foram planejadas as restaurações das LCNCs. Em função das características de extensão e expulsividade das cavidades dos elementos 34 e 35, a técnica semi-direta com resina composta foi utilizada. A região foi moldada com alginato e o molde preenchido com silicone para modelo. Sobre o modelo foram confeccionadas restaurações com resina composta. As peças foram limpas com ácido fosfórico e tratadas com silano. Foi realizado o protocolo adesivo convencional e as restaurações foram cimentadas com resina Filtek Bulk Fill Flow, com fotoativação intervalada de 40 segundos por face. Após 24 horas, procedimentos de acabamento e polimento foram realizados. A técnica semidireta tem sido amplamente utilizada em função de seus benefícios, como excelente adaptação marginal, baixa tensão de contração residual, alto grau de polimerização do material, entre outros, o que a torna uma ótima opção restauradora, com resultados clínicos aprimorados. Além disso, os procedimentos restauradores contribuem para o conforto e bem-estar do paciente, motivando-o frente ao complexo processo de reabilitação.

Descritores: Dentística Operatória, Odontologia, Restauração.

PA120- Ação sinérgica de verapamil com o fluconazol contra resistência de Candida albicans.

Yuliana del Pilar Vega Chacón, Janaína Habib Jorge, Carlos Eduardo Vergani, Ana Cláudia Pavarina, Ewerton Garcia de Oliveira Mima- Universidade Estadual Paulista- UNESP.

Um mecanismo na resistência ao fluconazol é a superexpressão das bombas de efluxo. Este estudo avaliou o efeito do inibidor do verapamil como inibidor do sistema de efluxo de Candida albicans (Ca) resistente ao fluconazol. Duas cepas de Ca uma susceptível (ATCC 90028, Ca.S) e outra resistente (ATCC 969001, Ca.R) foram cultivadas e padronizadas numa concentração final de $0,5-2,5 \times 10^3$ UFC/mL. As Concentrações Inibitórias/Fungicidas Mínimas (CIM/CFM) de verapamil e fluconazol foram determinadas para cada uma, incubando a 37°C por 24h. Posteriormente, o verapamil foi associado com o fluconazol em valores sub-CIM. Para CIM, a absorbância (540 nm) das amostras foi lida antes e após a incubação. Para CFM, as amostras

foram diluídas em série e plaqueadas em Agar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e incubadas a 37°C durante 48h (UFC/mL). Os dados foram analisados por testes paramétricos (t Student, ANOVA / Welch e Games Howell) ($\alpha=5\%$, $n=12$). Para CaS, os valores de CIM de fluconazol e verapamil foram 0,5 $\mu\text{g/mL}$, 4 mg/mL , respectivamente; nenhuma CFM foi observada, apenas reduções significativas $\geq 1,4 \log_{10}$ em concentrações \geq CIM ($p \leq 0,045$). Para CaR, fluconazol e verapamil apresentaram valores de CIM de 128 $\mu\text{g/mL}$, 4 mg/mL respectivamente; nenhuma CFM foi encontrado, apenas uma redução significativa $\geq 1,74$ para o fluconazol \geq CIM ($p < 0,001$). A associação de verapamil com fluconazol sub-CIM resultou em redução significativa de 0,6 \log_{10} para CaS ($p < 0,001$), e uma maior redução de 4,08 \log_{10} ($p < 0,001$) para CaR verapamil aumentou a susceptibilidade de CaR ao fluconazol.

Descritores: antifúngicos, bombas de efluxo, candidíase, resistência microbiana.

